

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

TRABALHO DE CAMPO MULTIPROFISSIONAL  
ITANHAÉM

SÃO PAULO

1971

RELATÓRIO DO ESTÁGIO DE CAMPO DA  
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM ITANHAÉM



Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo  
São Paulo  
1 971

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

A) EQUIPE

Joélcio Holanda de Lucena: engenheiro (Pernambuco)  
Saúde Pública

José Ramos Sobrinho: engenheiro (Espírito Santo)  
Saúde Pública

Luiz Eduardo do Canto Costa: engenheiro (Pará)  
Saúde Pública

Carin Helga Rogosch: dentista (São Paulo) - Saúde Pública

Maria Rizioneide de Araujo: enfermeira (Minas Gerais)  
Saúde Pública

Maria Luiza de Araújo Galúcio: enfermeira (Pará)  
Saúde Pública

Irati Rivitti: socióloga (São Paulo) - Educação em Saúde  
Pública

Izabel de Barros Branco: assistente social (Alagoas)  
Educação em Saúde Pública

Maria da Conceição Viana: enfermeira (Goiás)  
Administração Hospitalar

José Vicente Barbosa Corrêa\*: médico (São Paulo)  
Administração Hospitalar

Diva de Rezende Campos: enfermeira (Paraná) - Administração  
Hospitalar

José Augusto Nigro Conceição: médico (São Paulo)  
Administração Hospitalar

Daguer Cury: médico (São Paulo) - Saúde Pública

Roberto Kriskovich Prevedoni: médico (Paraguai) - Saúde Pública

José Carlos dos Anjos de Souza: médico (Bahia) - Saúde Pública

Edgard Pinto Vallada: farmacêutico-bioquímico (São Paulo)  
Saúde Pública

B) SUPERVISOR

Dr. Eduardo Olavo da Rocha e Silva: Diretor da Regional II da  
SUSAM

C) ASSESSORA TÉCNICA

Dra. Eunice Pinho de Castro e Silva:  
do Departamento de Epidemiologia, da F.S.P.

---

\* Coordenador

"Em última análise, o sucesso ou o fracasso de um govêrno será medido pelo bem-estar de seus concidadãos. O mais importante para um Estado deve ser sua Saúde Pública: seu supremo interêsse a saúde do Povo".

F.D. Roosevelt

#### AGRADECIMENTOS

Ao generoso povo de Itanhaém e à Colônia de Férias da Guarda Civil, pela colaboração desinteressada e pelo prestimoso auxílio, sem o qual êste relatório não poderia ser elaborado, deixamos consignada a nossa gratidão.

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
METODOLOGIA.....	2
APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLIGIDOS.....	7
1. IDENTIFICAÇÃO.....	7
1.1 - Nome, localização, limites, área e população... 7	7
1.2 - Distância em relação à Capital do Estado.....	8
1.3 - Resumo histórico.....	8
2. INFORMES GEOGRÁFICOS.....	10
2.1 - Altitude média.....	10
2.2 - Topografia: características gerais.....	10
2.3 - Acidentes geográficos principais.....	11
2.4 - Cursos d'água principais.....	11
2.5 - Clima.....	11
2.6 - Vias de comunicação.....	12
2.7 - Mapa do Município contendo limites, cursos d'água principais, rodovias, ferrovias, núcleos populacionais etc.....	12
2.8 - Planta da Sede do município.....	13
3. INFORMES ADMINISTRATIVOS.....	13
3.1 - Órgãos administrativos: organograma da Prefeitura.....	13
3.2 - Legislação: principalmente sanitária.....	13
4. INFORMES SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAIS.....	13
4.1 - População.....	13
4.2 - Instituições sociais.....	15
4.3 - Usos e costumes.....	17
4.4 - Canais de comunicação e liderança.....	18
4.5 - Renda.....	18
4.6 - Energia elétrica.....	21
4.7 - Educação.....	22
4.8 - Indicadores sócio-econômico-culturais.....	25
5. INFORMES SANITÁRIOS.....	28
5.1 - Abastecimento de água.....	28
5.2 - Águas residuárias.....	36
5.3 - Águas pluviais.....	37
5.4 - Lixo e limpeza urbana.....	38
5.5 - Poluição das águas.....	38
5.6 - Poluição do ar.....	38

5.7 - Ruídos.....	39
5.8 - Piscinas e locais públicos de banho e recreação.....	39
5.9 - Locais de trabalho.....	39
5.10- Hospitais.....	39
5.11- Escolas.....	40
5.12- Habitação.....	40
5.13- Cemitérios.....	42
5.14- Vias públicas.....	42
5.15- Alimentos.....	43
5.16- Abrigo de animais.....	44 A
5.17- Vetores animados.....	44 A
5.18- Ocorrência de doenças.....	44 A
5.19- Indicadores de saúde.....	46
6. RECURSOS DA COMUNIDADE.....	47
6.1 - Profissionais.....	47
6.2 - Não profissionais.....	48
6.3 - Laboratórios.....	48
6.4 - Farmácias.....	48
6.5 - Consultórios dentais.....	48
6.6 - Unidade Sanitária.....	49
6.7 - Hospitais.....	50
7. PLANEJAMENTO TERRITORIAL.....	56
7.1 - Distribuição dos edifícios de acordo com o uso residencial, comercial, industrial e público..	56
7.2 - Espaços verdes.....	57
7.3 - Vias públicas.....	57
COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES.....	58
SUGESTÕES.....	61
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	65
ANEXOS.....	67

## INTRODUÇÃO

O estágio de campo tem por objetivo dar aos profissionais que frequentam os cursos da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo a oportunidade de exercitar o trabalho em equipe multiprofissional, aplicando os conhecimentos formalmente adquiridos, visando ainda dar à comunidade visitada uma visão das condições do setor de saúde e, na medida do possível propor soluções a serem aplicadas na prática.

O grupo IV, destacado para Itanhaém, ponderando não haver tempo nem recursos suficientes para a realização de um planejamento completo no setor saúde, preferiu realizar um levantamento tão somente para a abordagem inicial dos mais prementes problemas de saúde da área.

Com os dados obtidos, submetidos à análise, pôde o grupo propor medidas práticas a serem adotadas e apontou aspectos a serem posteriormente estudados.

Foram realizados contactos com os líderes formais e inquiridos junto à população residente permanente, com a finalidade de coleta de dados básicos. Preferiu-se desprezar a população flutuante, constituída de veranistas, posto ser o estágio efetuado em época fora de temporada.

Dêstes informes resultou formar-se a opinião da relativa precariedade das condições de saúde locais, o baixo poder aquisitivo da população, precárias condições de saneamento, deficientes possibilidades do poder municipal e predominantemente a falta quase completa de recursos médico-assistênciais.



## METODOLOGIA

O estágio de campo multiprofissional desenvolveu-se, este ano, de acordo com as determinações da Faculdade de Saúde Pública, de 2 a 31 de agosto, em três etapas distintas.

### I. Preparo prévio - 2 a 6 de agosto.

Após informações gerais sobre o trabalho de campo, houve contacto inicial entre os componentes da equipe, tendo sido escolhido o seu Coordenador.

Como orientação preliminar tivemos exposição pelo Supervisor da Equipe, sobre alguns aspectos sócio-econômico-sanitários e históricos de Itanhaém.

A equipe sentiu a necessidade, em virtude do tempo disponível, de dividir-se em três grupos de trabalho, com finalidades específicas:

- A) amostragem da população,
- B) ante-projeto de formulário e
- C) redação preliminar.

#### A) Amostragem

Desde logo ficou demonstrada a necessidade de conhecimento de alguns dados, só obtidos no local, para a realização da amostragem.

Assim, alguns componentes da equipe foram à Itanhaém, para a obtenção desses elementos e para um primeiro contacto com a comunidade, afim de poder sentir algumas prioridades da mesma para orientar a elaboração do formulário à população.

O processo de amostragem empregado foi o da Amostragem por etapa dupla, dividindo-se o município em setores, sendo que:

1a. etapa:

Unidade primária: setor.

Processo: amostragem sistemática com probabilidade proporcional ao tamanho (nº de domicílios no setor).

2a. etapa:

Unidade secundária: domicílio.

Processo: amostragem sistemática.

O fundamento de pesquisa foi a planta do município dividida em 56 setores e o critério de divisão do município foi o da concentração da população.

Tamanho da amostra: aplicando-se a fração de amostragem  $\frac{256}{2.733}$ , obtiveram-se 256 domicílios sorteados dos quais :

a. ocupados (entrevistados)	163
b. ocupados (com morador ausente)	17
c. vagos	52
d. não encontrados	24
	<hr/>
Total	256

Com esse tamanho estimou-se que a precisão alcançada seria tal que, em 95% das possíveis amostras o erro de amostragem seria no máximo de  $1,96 \times 0,03118 \approx 6\%$  (para características em que a unidade elementar seria domicílios).

#### B) Formulário.

Com base em informações preliminares provenientes da visita do grupo de amostragem a Itanhaém e com a leitura dos resultados de estudos anteriores de cidades litorâneas do Estado, elaborou-se um ante-projeto de formulário, a ser aplicado à população.

A preocupação maior foi a obtenção de dados de ordem geral e alguns pontos de investigação específica que o grupo

julgo importantes do ponto de vista de Saúde Pública.

Este ante-projeto, após discutido por toda equipe, recebeu modificações e reformulações, transformando-se no formulário definitivo a ser aplicado à população amostral, que se encontra em anexo.

Salientamos que o formulário foi codificado para análise mecânica dos dados, incluindo as características de todos os moradores dos domicílios entrevistados, sendo previsto um cartão IBM para as respostas às perguntas formuladas e mais um, dois, três ou quatro cartões para codificação das características dos moradores dos domicílios com até 5, 10, 15 ou 20 pessoas.

A seguir o formulário foi mimeografado com 300 cópias.

### C) Redação preliminar

Utilizando-se de várias fontes secundárias de dados, acessíveis na capital, os componentes do grupo, de conformidade com os setores específicos de estudo iniciaram a coleta de informações gerais a respeito do Município de Itanhaém, iniciando a redação do relatório baseada em roteiro aceito por todos.

## II. Trabalho de campo - 9 a 13 de agosto.

Partindo da Faculdade de Saúde Pública, em caravana, a equipe deslocou-se para a Cidade de Itanhaém onde ficou hospedada na Colônia de Férias da Guarda Civil, de acordo com entendimentos prévios.

Nos primeiros dois dias de trabalho vários sub-grupos foram formados para a obtenção de dados gerais a respeito do município, conhecimento dos diferentes recursos disponíveis e contacto com autoridades formais da comunidade.

Recebeu, durante todo o período, a colaboração eficiente de elementos da Superintendência de Saneamento Ambiental (SUSAM).

Os setores especializados foram visitados pelos diferentes profissionais da equipe, de acordo com sua formação específica e levantados dados de interesse para a elaboração deste relatório.

O grupo, ainda, ouviu palestra do engenheiro da Campanha de Combate à Esquistossomose (CACESQ) e do ex-médico do Centro de Saúde local, ambos conhecedores de problemas relacionados à saúde do município.

Às noites, a equipe reunia-se para uniformizar técnica de abordagem e preenchimento dos formulários junto à população e análise do andamento dos trabalhos.

Os três últimos dias foram utilizados para aplicação dos formulários à população e coleta de dados finais.

No encerramento da visita ao município a equipe participou, juntamente com elementos da SUSAM, de almoço oferecido pela Prefeitura Municipal.

Todos os passos foram documentados por vários elementos com diapositivos coloridos para a apresentação.

### III. Elaboração do Relatório - 16 a 28 de agosto.

À volta do campo o grupo reuniu-se, em tempo integral, para a revisão dos formulários e codificação das respostas obtidas.

Um sub-grupo ocupou-se, depois, da perfuração dos cartões feita por IBM - 29, da verificação dos mesmos feita por IBM - 59 e finalmente da tabulação dos dados feita por IBM - 82.

Outro sub-grupo fez a listagem e tabulação das perguntas abertas.

Um terceiro sub-grupo, maior, ocupou-se da redação por setores especializados, confecção das tabelas, gráficos e plantas.

Em reuniões de avaliação do andamento dos trabalhos diãriamente, distribuíam-se as tarefas a serem realizadas.

Ao final, todos se dedicaram à elaboração dêste relatório e preparo da apresentação oral do mesmo aos demais grupos de trabalho, dia 30 de agôsto.

APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLIGIDOS

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 - Nome, localização, limites, área e população.

Nome:

Itanhaém .

Localização:

A sede do Município localiza-se nas seguintes coordenadas:

Latitude Sul  $24^{\circ} 11' 01''$

Longitude W. Gr.  $46^{\circ} 47' 19''$

Limites:

O Município de Itanhaém limita-se com os Municípios de:

Pedro de Toledo,  
Juquitiba,  
São Paulo,  
São Vicente,  
Mongaguá e  
Peruíbe

Área:

A área do Município é de  $565\text{km}^2$ .

População:

Itanhaém, quanto a situação demográfica, vem apresentando desequilíbrio entre a população urbana e rural.

De acordo com a tabela 1 é possível observar a evolução da população do Município, verificando-se ainda na estimativa para 1971, o percentual de 83% para a zona urbana e de apenas de 17% para a zona rural.

## 1.2 - Distância em relação à Capital do Estado.

A cidade de Itanhaém distancia-se da capital através de rede ferroviária, constituída pela Estrada de Ferro Sorocabana, de 149,800 km e pelo sistema rodoviário, de 109.000 km. Em linha reta a distância é de 73 km.

## 1.3 - Resumo histórico.

Fundada por Martim Afonso de Souza, em 1532, junto ao núcleo principal dos "Itanhaéns" (tribo provindo dos Tupis), aonde, ainda hoje, sobre um pequeno outeiro (Ruínas do "Aborobobô" - Padre que voa), a um quilômetro da praia e distante "duas léguas e meia" da atual cidade, são encontradas as paredes de pedra e cal, ruínas da Igreja e Colégio dos Jesuítas-Aldeia de São João Batista.

Diz, Benedito Calixto em "A Vila de Itanhaém", edição de 1895, que Itanhaém é a segunda povoação fundada por Martim Afonso de Souza, no curto período de dois anos que ele se demorou em São Vicente, primeira Capitania Regular do Brasil.

Em 1549, na tentativa de estabelecerem feitorias agrícolas, vieram para o litoral, o castelhano João Rodrigues e o português Cristovam Gonçalves, os quais, dez anos depois sitiaram-se junto a foz do Rio Itanhaém.

Quando, em 1556, as tribos dos Tamoios que ocupavam o litoral norte, começaram suas investidas contra as povoações de São Vicente, fizeram com que os colonos, para escaparem aos constantes ataques, procurassem refúgio no litoral sul, além do Rio São Vicente, ou emigrassem para serra acima.

Tão logo chegaram a Itanhaém, os refugiados de São Vicente trataram logo de sitiarem-se em torno da feitoria que já existia à margem esquerda do rio, e assim, a povoação progrediu rapidamente.

Uma Capela tinha sido ereta sôbre o outeiro, em 1559 e mais tarde veio servir de matriz à nova Vila.

Estabelecido o acôrdo entre os habitantes das duas povoações, sôbre a transferência da primitiva colônia fundada na aldeia dos "Itanhaêns", para a segunda, na margem do Rio Itanhaém, lá ficaram os Jesuitas junto a sua Igreja e Colégio tutelando e doutrinando os indígenas.

Foi, daí em diante, que a antiga aldeia dos "Itanhaêns" passou a denominar-se Aldeia de São João Batista; a pequena Ermida que se erigiu na nova Vila teve, então, a invocação de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém.

A fase de grande prosperidade para Itanhaém teve início em 1624, quando, sob o nobre auspício de D. Mariana de Souza Guerra, Condessa de Vimieiros, quarta herdeira de Martim Afonso de Souza, foi a Vila de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém, instituída em Cabeça de Capitania.

Dizem os historiadores que Itanhaém gozou o título de Capitania desde 1624 à 1699, no entanto, existem documentos onde se vê que em 1713 ainda mantinha os foros e o título.

A jurisdição da Capitania de Itanhaém começava na parte meridional da Ilha do Mudo (Ilha Porchat), na barra de São Vicente e se estendia por tôda a costa do sul até a Ilha do Mel, na barra do lagamar de Paranaguá. Na parte setentrional a jurisdição começava na foz do Rio Juqueriquerê (Curupacê), com o mesmo rumo do sertão e se prolongava pela costa do norte até a barra do Macahê, em Cabo Frio.

Parte do litoral do Rio de Janeiro, Minas Gerais e tôda a imensa zona do sertão ainda despovoado e desconhecido, estava dentro da jurisdição da Capitania de Itanhaém. É o que se verifica pelas provisões dos donatários e loco-tenentes dando predicamento às respectivas Vilas que depois se criaram: Cabo Frio, Angra dos Reis, Paraty, Caraguatatuba, Ubatuba e as Vilas do planalto, tais como, Taubaté, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Jacareí, São José dos Campos etc.

D. João V, em 19 de setembro de 1711, para por t<sup>ê</sup>rmo ao lit<sup>í</sup>gio entre os herdeiros de Martim Afonso, reuniu as terras e Capitania aos dom<sup>í</sup>nios da Coroa, e a Vila de Itanha<sup>ê</sup>m, desmembrada do resto da Capitania de São Vicente, reasumiu o predicamento da Capitania de Martim Afonso de Souza, sob o t<sup>í</sup>tulo de Capitania do Conde da Ilha do Pr<sup>í</sup>ncipe, sucessor da Casa dos Vimieiros.

T<sup>ã</sup>o logo os foros foram perdidos, os nobres, as principais fam<sup>í</sup>lias, autoridades e grande parte da popula<sup>ç</sup>ão come<sup>ç</sup>aram a deixar Itanha<sup>ê</sup>m, pois os futuros municípios de serra acima (Capitania de São Paulo - 1711), ofereciam mais vantagens.

Itanha<sup>ê</sup>m, não tendo em seu solo riquezas auríferas, sofreu com a deser<sup>ç</sup>ão de seus habitantes, cabendo ent<sup>ã</sup>o aos Franciscanos, no Convento, a tarefa de melhor instruir aos que aqui ficaram, possibilitando-os de ocupar os cargos p<sup>ú</sup>blicos, e assim propiciaram a continuidade dos foros da Vila, salvando das ruínas e do abandono para a hist<sup>ó</sup>ria pátria, a segunda povoação fundada por Martim Afonso de Souza.

## 2 - INFORMES GEOGRÁFICOS

### 2.1 - Altitude média.

A altitude média é de 3 metros.

### 2.2 - Topografia: características gerais.

Uma vista aérea da região (Itanha<sup>ê</sup>m, Mongaguá e Perui<sup>ê</sup>) mostra um vasto semi-círculo de montanhas; a Serra do Mar e dois contrafortes, a Serra de Mongaguá e a de Itatins, rodeando uma baixada cortada por rios que abrem-se em praias, distinguindo-se a zona de transição da terra para o mar apenas pela coloração clara da areia. Os dois prolongamentos da Serra do Mar terminam mesmo a baira-mar e unindo as suas pontas, estende-se a praia quase retilínea, interrompida apenas em um ponto na desembocadura do Rio Itanha<sup>ê</sup>m, onde uns poucos morros sobressaem do plano verde, qual ilhas em terra firme.

### 2.3 - Acidentes geográficos principais .

Os principais acidentes geográficos da município são:

- a) Serra de Paranapiacaba - divisa natural de Itanhaém com os municípios de São Paulo, São Vicente e Pedro de Toledo;
- b) Serra de Mongaguá - divisa natural com o município de São Vicente;
- c) Morro de Peruibe - situado no povoado homônimo
- d) Morro do Convento de Nossa Senhora Imaculada Conceição e
- e) Costão de Paranambuco - onde se encontra a "Cama de Anchieta".

### 2.4 - Cursos d'água principais.

Entre os cursos d'água citamos:

- a) Rio Itanhaém - formado por três rios afluentes principais: Rio Branco, Rio Aguapeú e Rio Preto. O rio Itanhaém desagua no mar e sua vazão depende em muito da maré. Tem uma largura média de 30m e profundidade variando de 3 a 15m;
- b) Rio Una ou do Prelado - formado por afluentes localizados no Município de Iguape e divisa natural com aquele município e
- c) Rio Mongaguá - localizado junto a serra do mesmo nome.

### 2.5 - Clima.

O clima é quente.

A temperatura oscila entre 17 à 24° nos meses de abril à setembro e de 22 à 27° nos meses de outubro à março.

Chuvas abundantes caem no município, alcançando a precipitação total de 1322,8 mm.

## 2.6 - Vias de comunicação.

### Terrestres:

Rodoviário: a estrada de rodagem existente no município é a que liga Santos com a Rodovia Federal "Regis Bittencourt". Existem ainda três estradas principais municipais, ligando a sede do município com o setor da zona rural: Estrada da Adutora (com 18km); Estrada para o Rio Preto - Cantareiras ( com 8 km) e a Estrada para o Rio Castro - Dr. Enéas (com 8 km).

Ferrovário: O município é servido pela Estrada de Ferro Sorocabana.

### Aéreas:

Itanhaém conta com um campo de aviação, pista com 855m de comprimento por 51m de largura com areia e argila, para pouso de emergência. A denominação é "Aeroporto Municipal de Itanhaém" e está distante 3km do centro da cidade, NE em relação à sede do município. Não operam companhias de aviação, porém no local funciona o Aero-Clube de Itanhaém.

## 2.7 - Mapa do Município contendo limites, cursos d'água principais, rodovias, ferrovias núcleos populacionais etc.

O mapa do município com os dados acima relacionados vem em anexo ao fim do trabalho.

O grupo, a fim de obter a documentação aerofotométrica procurou o Instituto de Geografia e Geologia, sito à Rua Antônio de Godoy nº 122, 4º andar, em São Paulo, tendo sido informado que a região de Itanhaém faz parte da 8a. Região, tendo

as fotografias codificadas sob a rubrica 5517/19/21 e seguintes, mas que todavia não poderiam ser cedidas por constituir "área sigilosa" de interesse para a "Segurança Nacional", uma vez que a liberação está na dependência de autorização prévia do Ministério da Guerra, com uma demora superior a 30 dias.

#### 2.8 - Planta da sede do Município.

A planta da sede municipal consta em anexo no término do trabalho.

### 3. INFORMES ADMINISTRATIVOS

#### 3.1 - Órgãos administrativos: organograma da Prefeitura.

Os poderes municipais legalmente constituídos são formados: a) pela Prefeitura Municipal, como órgão executivo; o cargo de Prefeito é exercido pelo Sr. Miguel Simões Dias. b) pelo órgão legislativo, representado pela Câmara de Vereadores.

Não há organograma formalmente elaborado pela Municipalidade, todavia a Lei 834 de 14/6/68, definiu a estruturação dos serviços bem como os respectivos quadros. Esta Lei encontra-se anexada no término do trabalho.

#### 3.2 - Legislação: principalmente sanitária.

O município não conta com Legislação Sanitária própria, baseando-se nos diplomas estaduais atinentes à matéria.

### 4. INFORMES SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAIS

#### 4.1 - População.

Densidade demográfica.

Considerando-se a população do município estimada pela equipe para 19/8/71 (15.142 hab.) e os 565 km<sup>2</sup> de área do mesmo, a densidade demográfica é de 26,8 hab/km<sup>2</sup>.

### Natalidade e sub-registro de nascimentos.

Baseados nos 371 registros de nascidos vivos do ano de 1970 e na população estimada para 19/7/70 (a partir do censo de 19/9/70), calculamos um Coeficiente geral de natalidade de 25,81 nascimentos por mil hab (tabelas 1 e 2).

Entretanto, se levarmos em conta os nascidos vivos na maternidade local, de acôrdo com dados obtidos na referida entidade, verificamos que sômente 178 dos 401 foram registrados em cartório. Desta forma, para os 401 nascidos vivos na maternidade, existem 223 crianças não registradas em cartório (Vide tabela 3). Somando-se êste número aos 371 registrados, encontramos uma cifra de 594 nascidos vivos em 1970. Agora, com base nêste número, o Coeficiente geral de natalidade passa de 25,81 para 41,40 nascimentos por mil habitantes.

Se aceitarmos como verdade que os nascidos na maternidade têm maiores possibilidades de serem registrados, do que os nascidos nos domicílios, podemos afirmar que, na melhor das hipóteses, o grau de sub-registro dos nascimentos nêses dois locais seria o mesmo. Assim, se para 178 registros de nascimentos na maternidade encontramos 223 não registrados; para os 163 registros de nascimentos nos domicílios vamos encontrar 204 não registrados. Com êste raciocínio o número de nascidos vivos em 1970 passaria de 371 para 798 e o Coeficiente geral de natalidade iria de 25,81 para a alta taxa de 55,5 nascidos vivos por mil habitantes.

### Fertilidade.

Para determinarmos o Coeficiente de fertilidade geral, aplicamos para a população do município a 19/7/70 - (14.370 hab), a porcentagem das mulheres em idade fértil encontrada na população amostral (23,01%). Desta forma encontramos 3.306 mulheres de 15 à 50 anos em 19/7/70.

Estabelecendo o coeficiente para os 594 nascidos vivos (vide item natalidade) e 3.306 mulheres, encontramos 179 nascidos vivos para mil mulheres em idade fértil como Coe

ficiente geral de fertilidade, de Itanhaém para 1970.

#### Migrações.

A análise do local de nascimento dos 765 moradores dos 163 domicílios visitados, indica que 4,31% são estrangeiros, 22,48% nasceram em outros Estados do Brasil e 39,34% são provenientes de outros municípios do Estado de São Paulo.

Portanto, 66,13% da população é migrante contra 33,87% dos nascidos em Itanhaém (Vide tabela 4).

Embora a corrente migratória para o município seja grande, encontramos 35,55% vivendo na cidade há mais de 5 anos, o que indica importante grau de fixação dos migrantes (Vide tabela 5).

#### Distribuição etária e por sexo.

Do total de moradores dos domicílios pesquisados, encontramos 391 pessoas do sexo masculino e 373 do feminino e uma sem informação obtida. Desta forma a razão de masculinidade é de 1.048 homens para 1.000 mulheres.

A distribuição dos grupos etários pode ser analisado na tabela 6 e gráfico 1. Somente no grupo etário de maiores de 50 anos é que existe uma maior proporção de homens em relação às mulheres. Nos demais a proporção é equivalente. Por outro lado, a população de menores de 15 anos é de 43,53% contra 45,88% de 15 à 50 e 10,59 de 50 e mais.

#### Distribuição por cor.

A população entrevistada, na sua grande maioria (73%) é de cor branca, 23,98% de negros e mulattos e apenas 2,49% de amarelos. Para melhores detalhes, vide tabela 7.

#### 4.2 - Instituições sociais.

Agências sociais.

Recreativas.....	2
Desportivas.....	11
Culturais.....	1
Outras.....	1

Associações assistenciais.

Conselho Municipal de Assistência Social  
Lyons Clube  
Polícia Mirim  
Abrigo à Velhice "Allan Kardec"  
Casa do Índio (Albergue Noturno para os índios)

A Polícia Mirim, foi criada em 14/8/61, tendo - como objetivo, despertar no menor, a responsabilidade e incentivá-lo para o trabalho. Conta atualmente com 20 meninos.

Religião.

Associações religiosas:

- 3 Igrejas Católica Apostólica (1 Paróquia "Nossa Senhora Imaculada Conceição", 1 Templo localizado no Bairro Suarão e 1 Templo no Bairro Belas Artes).
- 1 Igreja Presbiteriana.
- 1 Igreja da Congregação Pentecostal.
- 1 Igreja Evangélica Pentecostal.
- 2 Igrejas Assembléia de Deus.
- 1 Igreja Pentecostal do Brasil para Cristo
- 1 Igreja Adventista

A religião dominante no município é a católica .

Segundo informações do pároco Pedro Villa, a população se mostra indiferente às práticas religiosas. Podemos notar pela pesquisa feita de que em 1970, dos 574 nascimentos, apenas 72 crianças foram batizadas na Igreja Católica Apostólica.

#### 4.3 - Usos e costumes.

Foi possível observar alguns traços culturais da comunidade, sob o ponto de vista de Saúde Pública.

A "Medicina de Folk" é praticada por grande parte da população e isso pode ser comprovado pela utilização de rezas, chás, simpatias e benzeduras.

Os benzedores e curandeiros são procurados para curar "doenças supersticiosas" tais como: quebranto, mau olhado; doenças intestinais, respiratórias, verminoses, doenças da pele e outros.

Segundo depoimento de um curandeiro, as dores de cabeça são curadas com cânfora virgem. Para dores de barriga, recomenda milomen e cipô em forma de xarope quente. As verminoses são tratadas com bálamo virgem. Os dentes são conservados "lavando-os com água de cedro vermelho e palitando-os com osso de rapôsa".

Em relação a alimentação, o questionário revelou nos a existência de tabus alimentares, principalmente entre a população feminina na fase de gestação e puerpério. Para melhores detalhes, vide tabela 8. Dos alimentos citados nesta tabela, verifica-se que durante a gestação, os alimentos que sofrem maiores restrições são as hortaliças, 27%. Os motivos apontados são os mais diversos: "são pesados", "não servem para o leite", "dão enjoô". Na fase da "dieta", porém, é que encontramos a maior resistência a determinados alimentos. Os motivos são semelhantes aos da gestação. Além dêsses, encontramos justificativas, tais como: alimento "frio" em relação a peixes e hortaliças; para muitas mulheres, ovos e peixes dão "recaída".

Em relação aos problemas de saúde que a população sente, constatamos através da pesquisa, que 56,71% reclama a necessidade de melhor assistência médico-sanitária; 10,92% aponta a necessidade de saneamento; 10,92% salienta como principal problema a necessidade de instrução. Para melhores detalhes, vide a tabela 9.

#### 4.4 - Canais de comunicação e liderança.

No setor de comunicações a comunidade conta com:

Rádio Emissora local (Rádio "Anchieta"),  
Serviço de Rádio da Delegacia de Polícia,  
Telefones,  
Correios e Telégrafos,  
Televisão,  
Estações de rádio,  
Jornais e  
Revistas.

A liderança formal e informal é exercida pelo -  
prefeito municipal e pelo vereador Pollastrini.

#### 4.5 - Renda.

Renda municipal.

A renda municipal alcançada no exercício de 1970  
foi Cr\$ 3.199.614,46. (três milhões, cento e noventa e nove mil  
seiscentos e catorze cruzeiros e 46 centavos).

Com os elementos estatísticos fornecidos pela  
Prefeitura, elaboramos o seguinte quadro referente ao exercício  
de 1970:

Receita Municipal Total.....	Cr\$3.199.614,46
Receitas Correntes.....	Cr\$3.001.657,34
Tributos Privativos.....	Cr\$2.128.182,13
I.C.M. (Município).....	Cr\$ 145.947,17
Receitas Diversas.....	Cr\$ 404.048,70
Despesa Municipal Total.....	Cr\$3.277.156,39
Despesa Municipal com Educação....7,7%....	Cr\$ 25.538,24

De acordo com os dados colhidos junto à Prefeitura Municipal de Itanhaém, a previsão orçamentária do município para o exercício de 1971 é de Cr\$ 4.600.000,00 (quatro milhões e seiscentos mil cruzeiros), dados esses referentes só à receita municipal.

### Receita Federal e Estadual.

Os dados sôbre Receita Federal e Estadual não pu-  
deram ser obtidos.

### Agricultura e pecuária.

Oitenta por cento das propriedades agrícolas es-  
tão localizadas na zona rural, de maneira específica à margem -  
esquerda do Rio Prêto, desde a divisa do Município de Peruibe -  
até a confluência com o Rio Branco e à margem direita do Rio  
Aguapeú, desde a divisa com o Município de Mongaguá até o Rio  
Branco. Destas margens, seguem até o sopé da Serra de Parana -  
piacaba, incluindo tôda a área dos Rios Branco, Mambu Mirim, Mam-  
bu Guaçu, Tambotica, Taquaru e Itariru.

Estão sendo cadastradas 225 propriedades agríco-  
las no Município de Itanhaém, quase todas com cultivo de banana  
(o município tem aproximadamente 6.000.000 touceiras de banana)  
sendo que nas menores, localizadas no perímetro urbano, são cul-  
tivados o abacaxi e a mandioca.

A Serra do Mar, resultado da grande falha que  
formou todo o planalto do Estado, compõe-se de rochas metamórfi-  
cas predevonianas na parte alta e arqueozóicas da parte média -  
para baixo, inclusive nas Serras dos Itatins, Mongaguá e morros  
da planície. Nas fraldas da escarpa, encontram-se vestígios da  
ação da água do mar e de animais marinhos, bem como sambaquis e  
fósseis de peixes marinhos. A baixada é tôda sedimentar, de for-  
mação marítima e fluvial, nela aparecendo além do material car-  
reado pelos córregos que descem da serra, as dunas formadas pe-  
lo vento, encontrados no interior e na orla marítima, bem como  
as praias continuamente acrescidas pelo mar e que se afasta dia  
a dia.

A área que vai da faixa marítima até as margens  
dos Rios Prêto e Aguapeú, é considerada como de 3a. qualidade e  
imprópria para a agricultura; a área que vai dos Rios Preto e  
Aguapeú até a Serra de Paranapiacaba é considerada como de 1a. e  
2a. qualidade e apropriada para a agricultura; a área compreen-

pelas Serras do Mar e de Paranapiacaba é considerada como impraticável para a agricultura.

As reservas florestais do Município de Itanhaém estão localizadas na Serra de Paranapiacaba, sendo obviamente, impróprias para a agricultura.

O município não é criador de rebanhos. Os animais existentes, são para fins domésticos ou utilizados em serviço agrícola. O rebanho bovino é calculado por estimativa em 50 cabeças. Outros dados estimativos: suínos = 209; equinos = 44; muares = 220; ovinos = 65; caprinos = 130; aves = 5.800.

Conforme foi esclarecido anteriormente, as áreas inaproveitadas são as localizadas junto a Serra de Paranapiacaba.

#### Indústrias.

O município não é industrial. Vive de turismo e da bananicultura. Existem aproximadamente 40 pequenas indústrias, tais como, carpintarias, extração de areia para construção, fábricas de artefatos de cimento (tijolos, lajotas e guias), fábrica de doce de banana, etc. É de se registrar, no setor energético, a instalação Regional da CESP (Centrais Elétricas do Estado de São Paulo), cuja entidade mantém em Itanhaém, aproximadamente 150 empregados. Os estabelecimentos industriais estão localizados na zona urbana.

#### Comércio.

O cadastro do município registra:

estabelecimentos industriais = 40;  
comércio de mercadorias (mercadorias, restaurantes, bar, etc) = 206;  
prestação de serviços (barbearias, hotéis, casas lotéricas, cabeleireiras e manicures etc. = 55.

Existem, também, não computados no referido ca -

dastro, 28 Colônias de Férias, representando grande capacidade hoteleira.

O comércio está localizado no perímetro urbano - do município.

#### 4.6 - Energia elétrica.

O município de Itanhaém conta com uma sede Regional das Centrais Elétricas de São Paulo S.A. (CESP).

A energia elétrica recebida pela Regional é procedente da Hidrelétrica de Xavantes e a transmissão é feita na potência de 69.000 kv até a estação abaixadora, situada na sede do município.

O sistema de distribuição no município, em baixa tensão, atinge toda a área urbana inclusive as áreas distantes em fase de urbanização.

Embora o município não conte, no momento, com indústrias, a concessionária de energia está em condições de atender a implantação de indústrias na sua área de atendimento.

A demanda de energia elétrica, está sendo absorvida por consumidores residenciais e comerciais, sendo que as indústrias existentes, são de pequeno porte e em número reduzido, cujas ligações estão sendo feitas em baixa voltagem.

O número de consumidores, sofre variações durante o ano em função do corte de ligações por falta de pagamentos, de pedido de ligações e religações nos temporadas de verão. No mês de junho do corrente ano a CESP atendeu a 4.330 - ligações com consumo no mês de 665.803 kWh e um consumo "per capita" de 153 kWh.

O consumo de energia alcança seu maior valor no mês de fevereiro, sendo o dia de maior consumo o sábado de carnaval. Dado este fator, no mês de fevereiro do corrente ano, o consumo de energia atingiu o montante de 953.308 kWh para -

4.198 ligações e um "per capita" de 227 kwh.

O sistema tarifário, para o faturamento emitido, é por classe de consumidores. Conforme a alimentação seja em alta ou baixa tensão, temos o grupo A e B respectivamente (vide tabela 10).

#### 4.7 - Educação.

Para melhor conhecimento da realidade educacional de Itanhaém, aplicamos questionários e realizamos entrevistas com todos os diretores das escolas existentes na zona urbana, bem como utilizamos os dados fornecidos pelas Instituições.

##### Ensino Primário:

O Ensino Primário na região de Itanhaém é assumido pelo governo estadual e municipal, contando com três (3) Grupos Escolares e quatro (4) Parques Infantis, localizados na zona urbana e ainda dez (10) Escolas Isoladas situadas na zona rural (480 alunos matriculados nas escolas isoladas).

Segundo levantamento estatístico, na zona urbana ocupam o cargo de professoras primárias cinquenta e três (53) em caráter efetivo e vinte e nove (29) como substitutas.

Nos Grupos Escolares, Parques Infantis e Ginásios é distribuída a Merenda Escolar, sob a coordenação da Supervisora de Merenda. Os alimentos são fornecidos pela Campanha Nacional de Merenda Escolar, Prefeitura Municipal e recebe ainda ajuda da Associação de Pais e Mestres.

Em cada escola há funcionários destacados para esta tarefa - as Merendeiras - cujo nível de instrução corresponde ao curso primário, mas que recebem treinamento através de cursos ministrados por elementos da C.N.A.E. O cardápio é padronizado e feito mensalmente, sob a orientação da Supervisora-Chefe. Dentre os alimentos mais utilizados destaca-se o leite, frutas, pão e verduras.

A merenda, segundo informações dos diretores, é bem aceita por parte dos escolares, constituindo-se em fonte de motivação à frequência às aulas, uma vez que, muitos alunos pertencem a classe mais desfavorecida economicamente, sem condições de boa alimentação em seus lares.

É necessário porém, fazer uma ressalva em relação a certos tipos de alimentos, tais como verduras, que são de mais difícil aceitação pelos alunos. Encontra-se a explicação de tal fato no baixo nível econômico de muitos alunos, cujas famílias têm pequeno poder aquisitivo, não lhe permitindo adquirir tais alimentos e não estão, portanto, habituados a consumi-los.

Dos três (3) Grupos Escolares e dos quatro (4) - Parques Infantis, apenas o Grupo Escolar "Benedito Calixto" - conta com o serviço odontológico para atendimento de 1.020 alunos. O Grupo Escolar "Silvia Jorge Pollastrini" possui gabinete dentário, porém falta-lhe recursos humanos que impossibilita o seu funcionamento.

Nos Grupos Escolares não há material organizado para socorros de emergência. Os casos que surgem são encaminhados ao Pronto Socorro. Não existe atendimento médico sistematizado para controle periódico da saúde do escolar. Alguns exames são feitos, apenas, quando solicitados pelos diretores das escolas.

No que concerne a imunização das crianças, foram aplicadas doses de vacinas anti-tetânica e anti-variólica, através de campanhas. A falta de dados não nos permitem avaliar a porcentagem de alunos imunizados.

A área de saúde está incluída no programa oficial de ensino escolar. Não havendo, portanto, programa educativo além daquele dentro do próprio currículo.

Conforme informações dos diretores e professores dos Estabelecimentos de Ensino, os motivos mais comuns das faltas tem como causa a distância das escolas. Dos três Grupos Escolares, apenas um está situado no centro da cidade. Os outros dois estão localizados em lugares afastados, o que leva a criança a percorrer vários quilômetros, para chegar a escola. Outra causa é o baixo poder aquisitivo da população. A criança, pela necessidade, logo cedo é obrigada a trabalhar. Além dos motivos acima mencionados, pode-se considerar ainda o problema de doença e o desvio da criança para atividades domésticas.

A distribuição dos 2.035 alunos matriculados em 1.971, no curso primário e nos Parques Infantis, pode ser vista nas tabelas 11 e 12.

Em todos os Grupos Escolares funcionam Associações de Pais e Mestres e nos Parques Infantis há Clube das Mãeszinhas. As reuniões são mensais e segundo os diretores a frequência não atingiu um nível que se possa considerar satisfatório. Diversos são os fatores que condicionam a falta de participação; entre eles destacaram a distância das escolas e o desinteresse dos pais em acompanhar o desenvolvimento da criança na escola.

Pela Associação de Pais e Mestres, a escola não realiza atividades que envolva a participação mais efetiva da comunidade. Suas ações se restringem a "Campanha de agasalhos", "Festas Juninas" e "Quermesse".

É precário o relacionamento entre escola e a comunidade e a aceitação desta por parte da população é puramente passiva.

#### Ensino Médio:

O ensino médio em Itanhaém surgiu como uma necessidade da população, favorecendo àqueles que, terminando o curso primário, não têm condições de se locomoverem para outra cidade.

O Colégio e Escola Normal Estadual de Itanhaém - funciona em prédio próprio, na zona urbana, atendendo os três períodos - matutino, vespertino e noturno.

Existe ainda um "Ginásio Noturno", funcionando - no Grupo Escolar "Benedito Calixto".

O corpo docente dos mencionados estabelecimentos de ensino é composto de 39 professores para um total de 917 alunos.

Mister se faz ressaltar que segundo as entrevistas realizadas com os diretores, nem sempre os alunos que ingressam na 1a. série ginasial, conseguem concluir o curso e esta evasão é decorrente em grande escala pelo problema sócio-econômico. Determinados alunos ao adquirirem um conhecimento básico, abandonam os estudos para trabalharem.

Podemos constatar pela tabela 13 o percentual elevado (50,3%) de alunos cursando a primeira (1a.) série ginasial, em contraposição com os da quarta (4a) série que atinge apenas 10,5%.

#### Curso de Alfabetização:

Funcionam ainda cursos de alfabetização para adultos nos Grupos Escolares "Benedito Calixto" e "Silvia Jorge Pollastrini", com oito (8) classes, para um total de 275 alunos.

#### 4.8 - Indicadores sócio-econômico-culturais.

##### Poder aquisitivo da população:

Pelo questionário aplicado nos 163 domicílios , com respeito à renda dos residentes, obtivemos informações em 97% dos casos (158 domicílios).

O total em cruzeiros percebido pelos residentes-dêstes domicílios foi de Cr\$ 98.400,00 mensais, o que determina

na uma renda mensal média por domicílio de Cr\$ 622,00. O número de moradores dessas residências totalizou 742 pessoas o que de termina uma renda média mensal por pessoa de Cr\$ 132,00.

A análise da tabela 14 e gráfico 2, no qual os do micílios foram agrupados por faixas de renda, mostra que 65,71% dos domicílios tiveram renda inferior a Cr\$ 600,00, o que de - monstra o pequeno valor da renda média como reflexo do poder a quisitivo da população.

Dos 163 domicílios pesquisados, 28 possuíam ao mesmo tempo, água encanada da rede pública, energia elétrica, co leta pública de lixo e esgoto, sendo a renda média mensal por domicílio de Cr\$ 817,00, a renda média mensal por pessoa de Cr\$ 226,00 e o número médio por pessoa por domicílio de 3,6. A comparação com os 15 domicílios que não possuam neahum desses benefícios, indica uma renda média mensal por domicílio de apenas Cr\$ 252,00 e uma renda média mensal por pessoa de Cr\$ .. 50,00, com um número médio de pessoas por domicílio de 5. Para melhores detalhes, vide tabelas 15 e 16.

#### Energia elétrica "per capita":

Em junho próximo passado, a energia elétrica "per ca pita" alcançou 153 kwh, entretanto, nos meses de veraneio a tinge consumo maior tendo sido registrado no mês de fevereiro ú l timo, um "per capita" de 227 kwh.

#### Distribuição da população economicamente ativa:

A tabela 17, indica-nos que na faixa de 15 ã 50 anos, isto é, no grupo economicamente ativo, concentra-se 32,36% da população, ou seja, 248 pessoas ( a numeração de 1 ã 7 na ta bela nos indica, indiretamente o total de pessoas economicamen- te ativa); 13,49% na faixa etária entre 15 e 50 anos que pode - riam estar incluídos nêsse grupo econômico não tem renda: estas atingem um total de 103 pessoas.

Analisando a distribuição da população por ocupa- ção sengundo a Escala Ocupacional de Hutchinson, verificamos -

que a maioria dedica-se a ocupações manuais não especializadas (12,4% da população amostral) tais como empregada doméstica e ocupações manuais especializadas e assemelhadas (8,36% da população amostral), que não exigem grau de instrução e preparação profissional.

Dentre os indivíduos economicamente ativos, da população amostral, apenas 1 se enquadra no setor secundário e 7 no primário contra 240 (96,78%) no setor terciário (Vide tabela 18). Nota-se assim a hipertrofia do setor terciário, explicada pelo fato de ser Itanhaém uma cidade dedicada ao turismo, vivendo praticamente do comércio, sem indústrias, nem pecuária e contando com pequena agricultura de subsistência.

#### Porcentagem da população com telefone:

Com base em dados de amostragem, verificou-se que 9,15% dos domicílios têm telefone.

#### Porcentagem da população com eletro-domésticos e porcentagem de casas com iluminação elétrica:

Através dos dados de amostragem, verificamos que 37,82% da população têm geladeira, 35,99%, têm televisão e 67,10% têm rádio. Chama a atenção que 82,96% da população tem fogão a gás contra 74,42% que tem energia elétrica. Nota-se também que 6,4% da população não possui nenhum dos benefícios citados.

#### Porcentagem da população matriculada no ensino primário e secundário:

Do total de alunos (2.952) matriculados nos estabelecimentos de ensino da Cidade de Itanhaém, 68,94% cursam o primário, incluindo os alunos dos Parques Infantís e 31,06% frequentam o curso secundário.

#### Porcentagem da população com automóvel de passeio:

.28.

Baseados em dados fornecidos pelo IBGE, verificamos que existem 18 automóveis de aluguel e 212 de passageiros, dando um índice de 16 automóveis para cada 1.000 habitantes.

## 5. INFORMES SANITÁRIOS

### 5.1 - Abastecimento de água.

#### Sistema de captação.

A captação é feita em três cursos d'água perenes, através de pequenas barragens de tomada em concreto ciclópico.

Não existem problemas quanto a poluição das águas destes mananciais, em virtude de se encontrarem a grande distância da zona urbana.

Existe grande reserva florestal na área destes mananciais, de modo que a erosão fica bastante reduzida e conseqüentemente a água apresenta boas condições físicas.

Nos períodos de estiagem o volume destes mananciais diminuem consideravelmente, afetando diretamente a distribuição da cidade.

O estado de conservação dos mananciais é regular.

#### Adução.

A adução é feita através de três adutoras por gravidade que apresentam as seguintes características:

Nº de ordem	Discriminação	Comprimento (m)	Diâmetro (mm)	Vazão (l/s)	Material
1	Raminho	7.300	200	30	Cim.amianto
2	Matão	11.800	200	20	Cim.amianto
3	Moenda	13.300	250	30	Fe.fundido

O volume atualmente aduzido para a cidade é da ordem de 7.000 m<sup>3</sup>/dia, para uma população urbana de 12.868 habitantes.

As adutoras apesar de serem bastante antigas, estão em estado regular de conservação.

Funcionam 24 h por dia e as rupturas não são muito frequentes.

Recalque.

Existem 3 estações elevatórias.

A água aduzida através das adutoras de "Moenda" e "Matão" é acumulada em 2 caixas de 50 m<sup>3</sup> cada, interligadas, de onde é recalçada para dois pontos distintos de distribuição:

19) Recalçada para um reservatório enterrado no Morro do Convento, situado por trás da estação elevatória.

O sistema de recalque é constituído por 2 conjuntos motor-bombas com as seguintes características:  
Bombas centrífugas marca K.S.B., tipo 100/16, com capacidade para elevar 205 m<sup>3</sup>/h à uma altura monométrica de 25 m.c.a.

O diâmetro de sucção é de 5" e o de recalque igual a 4".

As bombas são acionadas por motores elétricos de indução marca GE, trifásico, de 30 Hp e 3.500 rpm.

Ao lado da casa de bombas existe um abrigo em alvenaria onde está instalado um transformador abaixador de 112 kv.

Apesar da instalação estar dentro dos padrões técnicos não foi feito o isolamento necessário para acesso ao transformador, constituindo-se em perigo potencial para os funcionários.

O equipamento elétrico é constituído de:

- 1 chave de partida, automática, da Telemecânica S.A.
- 1 chave compensadora de partida marca Mastin
- 2 chaves tipo faca para fusíveis de cartucho de 200A
- 1 chave tipo faca para fusíveis de cartucho de 400A
- 2 voltímetros
- 1 amperímetro

Existe ainda uma bomba dosadora para solução de hipoclorito marca Rochkwell, que funciona automaticamente com a partida dos motores.

O período de funcionamento é das 5 às 13 h e das 16 às 22 h.

Funciona apenas uma bomba, sendo a segunda de reserva.

A casa de bombas está em precário estado de conservação e a montagem das bombas e peças especiais não segue a boa técnica.

29) Recalque para reservatório semi-enterrado de 1.000 m<sup>3</sup> na Praia do Sonho.

Este sistema de recalque fica localizado ao lado do primeiro e é constituído por 2 conjuntos motor-bombas com as seguintes características:

Bombas centrífugas marca K.S.B., tipo 100/20, com capacidade para elevar 205 m<sup>3</sup>/h à uma altura monométrica de 64 m.c.a.

O diâmetro de sucção é de 7" e o de recalque igual a 5".

As bombas são acionadas por moteres elétricos de indução marca GE, trifásico, de 100 Hp e 3.500 rpm.

Esta estação elevatória utiliza-se do mesmo transformador abaixador mencionado anteriormente.

O equipamento elétrico é constituído de:

- 1 chave de partida, automática, da Telemecânica S.A.
- 1 chave compensadora de partida, da K.H. Porter do Brasil
- 3 chaves tipo faca para fusíveis de cartucho de 400A
- 1 chave tipo faca para fusíveis de cartucho de 600A
- 1 chave de reversão de 400A

Existe ainda uma bomba dosadora para soluções de hipoclorito marca Mastrandea.

Funciona apenas uma bomba da cada vez, das 13 às 16 h e das 22 às 5 h.

A casa de bombas encontra-se em melhor estado que a anterior e a montagem das bombas e peças especiais foi feita com melhor padrão técnico.

A terceira estação elevatória fica situada na Praia do Suarão, situada a 3 quilômetros aproximadamente do centro da cidade.

A água aduzida através da adutora de Raminho vem diretamente para esta praia, onde é disposta em um reservatório de concreto armado de 40 m<sup>3</sup> de volume, assente no terreno, de onde é recalçada para um reservatório de distribuição - elevado de 250 m<sup>3</sup> de capacidade.

O sistema de recalque é constituído de 2 conjuntos motor-bombas que funcionam simultaneamente durante as 24 h diárias e apresentam as seguintes características:

Bombas centrífugas marca K.S.B., tipo 65/33/2, com capacidade para elevar 43 m<sup>3</sup>/h à uma altura manométrica de 32 m.c.a.

As bombas são acionadas por motores elétricos - marca Arno, de 10 Hp e 1.710 rpm.

O equipamento elétrico é constituído de:

2 chaves de partida, automática da Telemecânica S.A.  
2 chaves tipo faca para fusíveis de cartucho de 60 A  
1 chave tipo faca para fusíveis de cartucho de 200 A  
1 voltímetro  
1 amperímetro

Este sistema é novo e está em boas condições de conservação,

Tratamento.

O tratamento é constituído unicamente por uma cloração feita sem nenhum controle sistemático.

Não existe laboratório para controle de qualidade da água, nem convênio com outros órgãos para tal fim.

Como não é feita análise colimétrica da água, não se sabe se a cloração está realmente produzindo algum resultado satisfatório.

Não se sabe também o residual de cloro na rede.

A água distribuída apresenta boas condições físicas, no entanto, segundo informações colhidas na cidade, nos períodos chuvosos esta apresenta elevada turbidez.

Não é feita a fluoretação.

A cloração é feita através de 2 bombas dosadoras para soluções de hipoclorito com as seguintes características:

1. Bomba dosadora para hipoclorito marca Mastrondea, modelo 57 D.
2. Bomba dosadora para hipoclorito marca Rockwell, modelo 57 S.D.

Estas bombas dosadoras funcionam automaticamente com a partida dos motores que acionam as bombas.

#### Reservação.

A água é distribuída a partir de 3 reservatórios de montante, em concreto armado, enterrado, semi-enterrado e elevado, com capacidade de 500 m<sup>3</sup>, 1000 m<sup>3</sup> e 250m<sup>3</sup> respectivamente.

O reservatório de 500 m<sup>3</sup> está localizado no Morro do Convento e atende a distribuição do centro da cidade. É um reservatório enterrado, de concreto armado e bastante antigo. Está em péssimas condições de conservação e higiene. As aberturas para inspeção, com tampos de madeira já bastante estragados, permitem a penetração de impurezas para o interior. O aspecto sanitário em torno do reservatório e casa de bombas não apresenta condições satisfatórias de higiene e limpeza.

O reservatório de 1.000 m<sup>3</sup> está localizado em um dos Morros da Praia do Sonho e é responsável pela distribui-ção nos bairros situados nas proximidades desta praia. É um reservatório semi-enterrado, de concreto armado e apresenta boas condições tanto de conservação como sanitárias.

O 3º reservatório, elevado, de concreto armado, foi construído recentemente e apresenta boas condições de con-servação e higiene. É o responsável pela distribuição nos bairros de Suarão e Verde Mar.

#### Distribuição.

A rede distribuidora é constituída de tubos de ferro fundido e cimento amianto, de diversos diâmetros e apresenta a seguinte distribuição:

Diâmetro (mm)	Extensão (m)
50	106.460
75	4.100
100	8.000
125	4.150

Diâmetro (mm)	Extensão (m)
150	3.700
200	3.500
210	1.000

Grande parte da rêde é nova, apresentando um estado de conservação regular.

A rêde abrange praticamente tãda a cidade. Dos 6.500 prédios existentes, sã somente 5.070 sã abastecidos diretamente da rêde, o que nos mostra que 78% dos domicílios possuem ligações domiciliares de água.

O serviço não apresenta hidrômetros.

Como consequência de um serviço não medido, podemos verificar que Itanhaém apresenta o mesmo problema de outras comunidades que adotam êste tipo de distribuição: falta do líquido motivada por um alto consumo "per capita", associado a grandes perdas e desperdícios.

O consumo "per capita" atual da cidade é de 540 l/h/dia.

Sendo esta uma cidade balneária, é receptora de uma grande população flutuante nos períodos de férias, o que torna bastante difícil o abastecimento nesta época.

O volume atualmente aduzido é insuficiente para atender a esta população flutuante, de modo que a distribuição nêstes períodos é feita mediante manobras de registros, para poder abastecer as diversas áreas.

Na falta de energia elétrica sã feitas algumas manobras de registros, passando a parte mais baixa da cidade a ser abastecida diretamente das adutoras.

Quando sã feitas estas manobras a água é distribuída sem cloração.

As ligações domiciliares são feitas em tubos de ferro galvanizado e plástico, de 3/4", ligadas à rede através de colar de tomada.

A maior parte dos domicílios possui reservatório domiciliares.

Não existem torneiras públicas na cidade, de modo que as residências que não possuem ligação, são abastecidas por vizinhos que dispõem de água da rede.

Nas regiões onde não existe rede, principalmente na zona rural, os domicílios são abastecidos através de poços rasos.

Organização do serviço de abastecimento de água.

O serviço é administrado diretamente pela Prefeitura, através da Secção de Engenharia.

O serviço conta com 25 funcionários, assim distribuídos:

1 encarregado de nível médio  
4 encanadores  
20 operários

Não existe secção de faturamento em virtude das contas de água serem cobradas anualmente, juntamente com o imposto predial.

Segundo informações da secção de Contabilidade da Prefeitura Municipal, a arrecadação do serviço de água em 1970 atingiu a soma de Cr\$ 270.191,04 contra uma despesa total de Cr\$ 334.055,07. Convém ressaltar que neste total de despesas estão incluídas pequenas ampliações no sistema, principalmente, extensão da rede distribuidora.

Legislação.

A cobrança da taxa para o consumo de água está previsto no Decreto nº 154, de 30/12/69, nos artigos 19, 29 e 39. O citado Decreto encontra-se anexo no término do trabalho.

Atualmente estão em vigor as seguintes taxas, que são cobradas juntamente com o imposto predial, podendo ser pagas em duas parcelas:

Consumo residencial	Valor anual da conta
Tipo de residência	
A	36,00
B	72,00
C	96,00
D	120,00
E	144,00
F	180,00

Consumo comercial	Valor anual da conta
Tipo de colônia de férias e Hotéis	
A	360,00
B	480,00
C	600,00
Pôsto de gasolina	720,00

## 5.2 - Águas residuárias.

O sistema existente é constituído de coletores, interceptores e emissários, que totalizam um comprimento de 5.000 m aproximadamente.

Tôda a rêde coletora de esgôto é constituída de tubos de cimento amianto, com os diâmetros variando entre 6" e 12".

Não se sabe exatamente o número de prédios com ligações de esgôto. No entanto, estima-se em 500 o número de tais ligações, representando apenas 8% do total de prédios servidos pela rêde coletora de esgotos.

O único tratamento a que os esgotos são submetidos antes de serem lançados no Rio Itanhaém, é simplesmente a passagem através de grades de barras. Após passarem pelas grades, os esgotos são recalcados para um tanque Imhoff que está totalmente obstruído, de onde é encaminhado para o rio.

O conjunto de recalque é constituído por uma única bomba marca Hero, com capacidade para elevar  $80 \text{ m}^3/\text{h}$  a uma altura manométrica de 12 m.c.a.. Esta bomba funciona em média 12 h por dia, indicando que o volume médio de esgoto diário é de  $1.000 \text{ m}^3$ .

Nas áreas não servidas por rede coletora de esgoto, como solução individual mais comum são adotadas fossas sépticas e negras.

O serviço de esgoto é administrado diretamente pela Prefeitura Municipal e funciona anexo ao serviço de água.

Não existe legislação para os serviços de esgoto.

Atualmente não se cobra nenhuma taxa ou tarifa pelo serviço de coleta dos resíduos domésticos.

A Prefeitura cobra apenas uma taxa de ligação no valor de Cr\$ 60,00.

Segundo informações colhidas na secção de Contabilidade da Prefeitura, a arrecadação proveniente do serviço de esgoto, no ano de 1970 foi de Cr\$ 1.328,00 e a despesa atingiu o total de Cr\$ 9.671,04.

### 5.3 - Águas pluviais.

Existe apenas uma única galeria na Avenida Presidente Kennedy com 400 m de extensão.

Nas demais áreas, as águas pluviais são encaminhadas para as partes mais baixas por intermédio da própria declividade do terreno ou através das sarjetas das ruas.

Para os terrenos alagados, não tem sido feito nenhum tipo de drenagem.

#### 5.4 - Lixo e limpeza urbana.

Praticamente toda a população urbana é servida pelo serviço de limpeza pública, que está a cargo da Prefeitura.

O sistema de condicionamento domiciliar não é padronizado, sendo usado os mais diferentes tipos de vasilhame (latas, caixotes etc.).

O lixo é coletado diariamente por intermédio de 2 caminhões da Prefeitura e lançado a céu aberto em sítios próximos da cidade, para ser usado como adubo.

O volume médio diário coletado é da ordem de  $6m^3$ .

A Prefeitura cobra uma taxa anual, juntamente com o imposto e as contas d'água.

#### 5.5 - Poluição das águas.

A poluição das águas é feita quase que unicamente pelo lançamento dos esgotos domésticos "in natura" no Rio Itanhaém.

Nas áreas desprovidas de rede coletora de esgotos, principalmente na Praia do Sonho, alguns edifícios e hotéis lançam seus esgotos diretamente na praia, tornando-a perigosa para os que ali veraneiam. Nas demais praias, os efluentes das fossas são lançados no solo para infiltração.

Não existe controle nem legislação relativa ao assunto.

#### 5.6 - Poluição do ar.

Sendo Itanhaém uma pequena cidade litorânea, onde não existem indústrias, o problema da poluição do ar não existe.

#### 5.7 - Ruídos.

A única fonte de ruídos é constituída pelos apitos das locomotivas da Estrada de Ferro Sorocabana.

#### 5.8 - Piscinas e locais públicos de banho e recreação.

Sendo Itanhaém uma cidade litorânea, as praias são sem dúvida alguma, os locais mais frequentados para banho e recreação.

As condições sanitárias das praias são regulares, com excessão de uma parte da Praia do Sonho, onde o lançamento dos esgotos de alguns prédios torna o local impróprio para banho e recreação.

Segundo informações colhidas na seção de Engenharia da Prefeitura, o Iate Clube de Itanhaém é o único da cidade que possui piscina. Segundo a mesma fonte, as condições sanitárias desta piscina são regulares.

#### 5.9 - Locais de trabalho.

Tratando-se de uma pequena comunidade de baixo poder aquisitivo, não poderíamos esperar encontrar locais de trabalho com todos os requisitos de conforto encontrados nos grandes centros adiantados.

Entretanto, dentre os vários locais que tivemos oportunidade de observar, principalmente pequenas lojas comerciais e repartições públicas, não vimos nenhuma irregularidade que pudesse por em risco a segurança física de seus empregados.

#### 5.10 - Hospitais.

A cidade possui dois estabelecimentos de assistência médico-hospitalar que apresentam condições sanitárias razoáveis.

Estes estabelecimentos são abastecidos direta -

mente pela rēde pūblica de āgua e seus esgotos sāo lançados em fossas sēpticas. O efluente destas fossas sāo encaminhados para as sarjetas das ruas.

O lixo ē coletado diāriamente pela Prefeitura.

Como o serviço de abastecimento d'āgua nāo ē me dido, nāo se sabe o consumo d'āgua por leito hospitalar. O a - bastecimento d'āgua ē regular.

#### 5.11 - Escolas.

Os estabelecimentos de ensino primārio, localizados na zona urbana, 4 grupos escolares e 4 parques infantis, acham-se localizados em terrenos secos, seus arredores sāo lim pos e tranquilos, nāo havendo ruídos que possa prejudicar a produtividade dos escolares.

Tipo de construço: alvenaria.

Āgua encanada da rēde pūblica. A āgua servida para beber ē condicionada em filtros.

Rēde de esgōto ligada ā rēde pūblica. O nūmero de aparelhos sanitārios ē deficiente.

No que concerne a limpeza e conservaço dos prē dios, pode-se considerar regular, visto que apresentam goteiras, vidros quebrados, pintura e piso em mau estado.

#### 5.12 - Habitaço.

Dos domicílios entrevistados, a grande maioria pertence ao morador (52,15%), sendo que dēste grupo, apenas 23% estā em aquisiço. A porcentagem de casas alugadas ē de 22,70%, cedida ē de 11,04% e 14,11% sāo ocupadas por caseiros ou por funcionārios de entidades que pagam o aluguel. Vide tabela 19.

76,50% das construções são de alvenaria e 19,82% de madeira. O restante, menos de 4,0%, correspondem a construções de barro ou outros materiais. Os tipos de cobertura de telha comum ou de amianto totalizam 96,31% das habitações. A análise do tipo de piso dos dormitórios mostra que apenas 31,30% é de madeira contra 62,02% de ladrilho ou cimento. Em 4,84% encontramos piso de terra batida. Vide tabelas 20, 21 e 22.

Das 158 residências, que obtivemos informações, encontramos um total de 661 cômodos, o que dá uma média de 4,18 cômodos por domicílio. Entretanto, 59,44% dos domicílios têm 4 ou menos cômodos. Vide tabela 23.

A distribuição do número de moradores por domicílio pode ser analisada na tabela 24, sendo que 4,6 pessoas por domicílio foi a média encontrada.

Com a referência aos benefícios públicos encontramos 83,43% dos domicílios abastecidos com água da rede municipal, 74,42% com energia elétrica, 50,92% com coleta pública do lixo e 23,93% com esgoto ligado à rede pública. Vide tabelas 25, 26 e 27.

Do ponto de vista da utilização da água para beber, na grande maioria (56,44%), nenhum tratamento é usado. Em contraposição, no grupo dos que fazem algum tratamento, uma alta porcentagem (34,36%) utiliza a filtração da água. Vide tabela 28.

Nos domicílios não beneficiados com coleta pública de lixo, 30% aterram-no ou incineram-no contra 50% dos que o lançam à superfície do solo. Em 14,75% dos domicílios inexistia sanitário, sendo que, em 69,24% o sanitário era de uso unifamiliar e na grande maioria (74,86%), sua localização era interna. Em alta porcentagem (39,26%) os dejetos são lançados em fossas negra ou à superfície do solo, contribuindo para intensa poluição ambiental. Encontramos 31,90% dos domicílios com fossas sépticas. Vide tabela 29.

No quintal dos domicílios encontramos árvores frutíferas, para consumo ou venda, em apenas 18,32% e horta exclusivamente para uso da família, em 11,04%. Vide tabelas 30 e 31.

Nos domicílios visitados encontramos 452 galinhas, 108 cachorros, 104 patos e 51 gatos. Determinando-se uma relação com os 765 moradores encontramos uma razão de 141 cães e de 66 gatos por mil moradores. Vide tabela 32.

Como queixa da população amostral anotamos como principais causadores de problemas, pela ordem de importância, pernilongos, moscas, baratas e ratos. Vide tabela 33.

#### 5.13 - Cemitérios.

O único cemitério existente pertence a Prefeitura Municipal.

Fica localizado próximo do centro da cidade, com uma área de 2 hectares aproximadamente.

Seu terreno é sêco e arenoso e apresenta condições sanitárias razoáveis.

É totalmente murado.

#### 5.14 - Vias públicas.

A cidade de Itanhaém possui 110 ruas, das quais 71 são vias pavimentadas e 39 são vias só com sarjetas.

A área total das vias pavimentadas é de .....  
146.290 m<sup>2</sup>.

O comprimento total das sarjetas é de 31.060.

Para melhores detalhes, vide tabela 34.

## 5.15 - Alimentos.

### Produção:

Em Itanhaém não há produção de carne, leite, ver duras e ovos, em quantidade suficiente para atender a demanda.

O abastecimento de alimentos é feito pelos cen - tros comerciais de Santos, principalmente carne, leite pasteuri zado e peixe congelado.

O caiçara, de natureza extrativista, exerce uma pesca incipiente, sendo que parte insignificante é utilizada pa ra seu consumo próprio. O restante da produção é enviado a San tos, em barcos, onde após sofrer processo de industrialização é revendido à população de Itanhaém.

### Transporte:

Os tipos de transporte utilizados - barcos e ca - minhoes - apresentam-se em regulares condições sanitárias.

### Beneficiamento:

Em nossas observações no campo, constatamos a i - nexistência de matadouros e abatedouros avícolas. bem como usi - nas de pasteurização do leite.

### Armazenamento:

Não existe frigoríficos, armazens e silos.

### Fabricação de sub-produtos:

Não existe fabricação de sub-produtos de carne e leite.

### Distribuição:

Há no município, um mercado, feiras, açougues e

peixarias, que se distribuem em diversos bairros da cidade.

A distribuição do leite é feita em casas comerciais; os tipos mais consumidos são o tipo B e C, a Cr\$ 1,15 e Cr\$ 0,75, respectivamente.

#### Estabelecimentos de consumo:

Entre os estabelecimentos de consumo, citamos hotéis, pensões, restaurantes, bares etc.

#### Utilização dos alimentos:

Nos domicílios visitados, os alimentos mais comumente usados são: arroz (97,09%), feijão (90,79%), verduras (68,71%), carnes excetuando-se peixes (66,87%) e ovos (50,46%). A utilização do peixe apareceu como alimento habitual somente em 33,16 % dos domicílios. Vide tabela 35.

Carne: os tipos de carne mais frequentemente utilizados foram: de vaca (60,80%), de peixe (42,58%) e de frango (31,28%). Vide tabela 36. O consumo médio teórico de carne por pessoa e por dia está sintetizado na tabela 37. É importante notar que 36,78% da população recebe menos de 100 g de carne (todos os tipos) por pessoa e por dia e 6,16% não consome este produto.

Leite: o consumo médio teórico de leite por pessoa e por dia é analisado na tabela 38. Chama a atenção que 26,40% da população consome menos de 150 g por pessoa e por dia e que 16,56% não consome leite.

Ovos: o consumo médio teórico de ovos por pessoa e por semana indica que a maioria da população (53,95%) consome 3 ou mais ovos por pessoa e por semana. Cerca de 10,44 % da população não consome ovos. Vide tabela 39. Em 36,76% da população foi verificada a existência de aves com a utilização para consumo e/ou venda de seus produtos. Vide tabela 40.

Frutas: em 17,17% dos domicílios existiam árvo-

res frutíferas no quintal utilizadas para consumo. Vide tabela 30. A frequência de utilização de frutas por semana é analisada na tabela 41, onde encontramos 34,29% que nunca ou raramente utilizam de frutas para a alimentação.

Verduras: em apenas 11,04% dos domicílios encontramos horta no quintal para uso da família. Vide tabela 31. Na tabela 42 verificamos que 33,73% da população nunca ou raramente se utilizam de verduras para a alimentação.

#### 5.16 - Abrigo de animais.

Na zona urbana não existe cocheiras, estábulos, pocilgas, granjas avícolas e leiteiras.

#### 5.17 - Vetores animados.

A pesquisa realizada em Itanhaém revelou como problema mais importante tanto na zona rural como na urbana, a presença de grande número de mosquitos; predominando nessa última o gênero *Culex* e o *Anopheles* na zona rural (*Anopheles* (*Nyssorhynchus*) *aquasalis* e *Kerteszia*).

Existindo grandes áreas constituída de matagal com deposição de lixo à céu aberto e enterrado, a proliferação de roedores constitui um sério problema.

Não obstante existir portadores de Esquistossomose mansônica e grande número de planorbídeos (*Biomphalaria tenagophila*), não foi encontrado até o presente momento, casos autóctones de Esquistossomose mansônica.

#### 5.18 - Ocorrência de doenças.

Segundo informações de médicos locais, as principais doenças ocorridas nos últimos cinco anos são:

- a) Verminose (ancilostomíase + ascaridíase),
- b) Anemia hipocrônica ferropriva e
- c) Subnutrição crônica.

Devido a falta de dados registrados e uma vez que s $\tilde{o}$  dispomos de informa $\tilde{c}$ oes verbais, n $\tilde{a}$ o nos  $\acute{e}$  poss $\acute{i}$ vel calcular os Coeficientes de morbidade (incid $\tilde{e}$ ncia e preval $\tilde{e}$ ncia de mol $\tilde{e}$ stias), bem como o Coeficiente de morbidade espec $\acute{i}$ fico por idade. Acresce-se a isso n $\tilde{a}$ o sabermos a popula $\tilde{c}$ ao por grupo et $\acute{a}$ rio.

Baseados puramente em observa $\tilde{c}$ oes cl $\acute{i}$ nicas, os referidos m $\acute{e}$ dicos salientam as seguintes doen $\tilde{c}$ as por faixa est $\acute{a}$ ria:

- 0 |— 2 anos: gastrenterite
- 2 |— 7 anos: broncopneumonia
- 7 |— 12 anos: broncopneumonia
- 12 |— 50 anos: doen $\tilde{c}$ as do aparelho respirat $\acute{o}$ rio
- 50 |— e mais anos: doen $\tilde{c}$ as do aparelho circulat $\acute{o}$ rio

A poliverminose, a anemia e a subnutri $\tilde{c}$ ao ocorrem indistintamente em qualquer grupo de idade.

Predominam no inverno as doen $\tilde{c}$ as do aparelho respirat $\acute{o}$ rio e as infecto-contagiosas da primeira inf $\acute{a}$ ncia (varicela, sarampo). No ver $\tilde{a}$ o, h $\acute{a}$  maior incid $\tilde{e}$ ncia das doen $\tilde{c}$ as do aparelho digestivo (gastrenterite).

Assumem relativa import $\hat{a}$ ncia as doen $\tilde{c}$ as respirat $\acute{o}$ rias, por sua frequ $\tilde{e}$ ncia (traque $\acute{i}$ tes, bronquites), as disseminadas por fezes (ancilostom $\acute{i}$ ase, ascarid $\acute{i}$ ase), as doen $\tilde{c}$ as ven $\acute{e}$ reas (s $\acute{i}$ filis, blenorragia), doen $\tilde{c}$ as da pele (pitir $\acute{i}$ ase versicolor, micoses do p $\acute{e}$ , escabiose). N $\tilde{a}$ o h $\acute{a}$  Doen $\tilde{c}$ a de Chagas ou mesmo Esquistossomose mans $\hat{o}$ nica (casos aut $\acute{o}$ ctones). Em 1970, houve um caso comprovado de Febre maculosa brasileira.

Abundam os mosquitos do g $\hat{e}$ nero Culex e Anopheles (Anopheles (Nyssorhynchus) aquasalis e Kerteszia). Apesar disso a mal $\acute{a}$ ria n $\tilde{a}$ o se apresenta com a endemicidade anos atr $\acute{a}$ s, existindo casos espor $\acute{a}$ dicos.

Não há um registro do número de pessoas mordidas por cães. Segundo informes colhidos na Unidade Sanitária são submetidas uma média de dez pessoas por ano à vacinação antirábica. Não houve ainda campanhas empreendidas oficialmente para controle de cães vadios.

Quanto às Moléstias transmissíveis, nº de casos notificados nos últimos cinco anos, vide tabela 43.

Partindo do pressuposto de que a cárie dental seria o problema número um da Odontologia Sanitária, realizamos um levantamento para verificação da prevalência da mesma. Usamos o Índice Simplificado de Viegas (Método III). Examinamos crianças de ambos os sexos; nas de 7 anos, o molar inferior direito e nas de 11 anos, o molar inferior direito e os dois incisivos centrais superiores. Escolhemos o Grupo Escolar "Benedito Calixto", por possuir maior número de alunos. Examinamos todas as crianças de 7 e 11 anos, presentes no dia. Para melhores detalhes, vide tabelas 44, 45 e gráfico 3. Verificamos que se trata de uma região de nível médio de prevalência de cárie dental.

Pelos dados coligidos dos anos 1969 e 1970, conforme podemos observar na tabela 46, há um número bastante significativo de óbitos por Sintomas e estados mal definidos. Chama a atenção o elevado número de óbitos correspondentes ao item "Acidentes, Envenenamentos e Violências" (causa externa), da Classificação Internacional de Doenças (E 800 - E 999), a maioria dos quais devido a "Afogamento e submersão acidentais" (E 910) e "Acidentes de trânsito de veículos a motor" (E 810 - E 819). Na mesma tabela acima citada, também podemos ver os Coeficientes de mortalidade por outras causas. Vide gráficos 4 e 5.

Quanto aos Coeficientes de nati-mortalidade, vide tabela 47.

#### 5.19 - Indicadores de saúde.

De acordo com a tabela 48, os Coeficientes de mor

talidade geral refletem condições de saúde de regiões desenvolvidas, o que não corresponde à realidade, de vez que pela amostragem por questionário nota-se que há evasão de óbitos e subregistro dêstes. A maior parte da população que necessita de assistência médico-hospitalar dirige-se à Santos. Deduzimos daí as implicações que o fato acarreta.

A Razão de mortalidade proporcional (Indicador de Swaroop e Uemura) está coerente com o nível de saúde da região. Em 1969, apenas 30% da população chegou à faixa etária de 50 e mais anos, sendo que em 1970 observamos um índice um pouco menos (26,19%). Vide tabela 50.

As Curvas de mortalidade proporcional (Curvas de Nelson Moraes) correspondem ao Tipo I (Nível de saúde muito baixo), gráficos 6 e 7.

Os Coeficientes de mortalidade infantil (tabela 51) estão subestimados, devido à causas comentadas anteriormente, referentes a sub-registro de óbitos e procura de assistência médica em outras localidades, por parte da população local. Mesmo, assim, a idéia que nos dá a tabela 52 é de um elevado Coeficiente de mortalidade infantil tardia, em 1970.

Os Coeficientes de mortalidade por moléstias transmissíveis não merecem crédito, pelo elevado percentual de óbitos que não contém a "causa mortis", bem como o número de casos de óbitos, por Doenças infecciosas e parasitárias (tabela 46). Esta tabela nos mostra também a porcentagem elevada de óbitos por Causas de morbidade e mortalidade perinatais.

## 6. RECURSOS DA COMUNIDADE

### 6.1 - Profissionais.

Na cidade de Itanhaém existe os seguintes profissionais residentes:

- 3 médicos clínicos,
- 1 farmacêutico,
- 4 dentistas,

1 protético,  
1 engenheiro civil e  
2 projetistas.

6.2 - Não profissionais.

Não existe parteiras e sim curiosas, não se conhecendo o número total.

6.3 - Laboratórios.

Não existe Laboratórios (de saúde pública, de análises clínicas e de hospitais).

6.4 - Farmácias.

Há 4 farmácias, todas localizadas na cidade.

As farmácias fazem curativos de urgência.

Possuem bom estoque de medicamentos, em especial vacinas, soros, antibióticos, sulfas, anti-parasitários; entorpecentes e psicotrôpicos.

6.5 - Consultórios dentais.

Itanhaém conta com 5 consultórios e 4 dentistas:

1 consultório dentário no Grupo Escolar "Benedito Calixto", com 1 dentista em R.D.E..

1 consultório dentário no Grupo Escolar "Silvia J. Pollastri ni", sem dentista.

1 consultório da Prefeitura Municipal, com 1 dentista. De manhã, o atendimento se restringe a extrações, gratuitas. A tarde, o consultório funciona como clínica particular.

2 consultórios, com 2 dentistas particulares.

Os dentistas trabalham sem qualquer tipo de pessoal auxiliar.

Com respeito aos métodos empregados, nada se realiza no setor de prevenção, constituindo-se exclusivamente curativo, o serviço prestado à comunidade.

#### 6.6 - Unidade Sanitária.

A Unidade Sanitária de Itanhaém é do tipo IV (Centro de Saúde IV de Itanhaém).

Funciona num prédio que pertence à L.B.A. (Legião Brasileira de Assistência), cedido a título de empréstimo.

Está na dependência técnica e administrativa da DRS-2 (Divisão Regional de Saúde do Litoral).

O horário de funcionamento é de 7 às 13,36 h, diariamente, de 2a à 6a. feira.

O quadro do pessoal é o seguinte:

2 médicos clínicos,  
3 atendentes,  
1 motorista,  
1 fiscal sanitário e  
1 servente.

Não existe entrosamento da U.S. com outros serviços ligados à saúde da população, especialmente com hospitais.

Em 1970, o número de consultas foi de 3.195, assim distribuídas:

Infantes.....	50
Pré-escolares.....	83
Escolares.....	82
Adultos.....	2.757
Gestantes.....	210
Doenças transmissíveis.....	13
Total de consultas.....	3.195

Ainda em 1970, o número de vacinas aplicadas foi de 7839, assim distribuídos:

Tríplice.....	792
Dupla.....	59
Sabin.....	3.378
Sarampo.....	136
Variola.....	1.682
Tétano.....	1.669
Febre maculosa.....	123
Total de vacinas....	7.839

No exercício passado, entre outras atividades, foram expedidas Carteiras de Saúde, Atestados Médicos e realizadas atividades burocráticas.

Não há Programas de trabalho nos diversos setores e praticamente todo o esforço é dispendido em assistência curativa.

#### 6.7-Hospitais.

Maternidade Nossa Senhora Imaculada Conceição

Localização:

Localiza-se à Rua Washington Luiz s/n (Centro)

Planta física:

Casa residencial alugada compreendendo os seguintes elementos:

- 1 alpendre, funcionando como sala de espera,
- 1 sala de visita, com uma divisão ao meio funcionando como berçário e sala de espera,
- 2 quartos contendo cada um 4 leitos,
- 1 conjunto sanitário completo,
- 1 cozinha e
- 1 área externa onde funciona a lavanderia da maternidade e um pequeno quarto de repouso para funcionário.

A planta encontra-se anexa ao término do trabalho.

Tipo de construção:

Alvenaria. Pisos nos quartos, de madeira; na cozinha, de cerâmica.

Instalações:

Água encanada da rede pública. Rede de esgoto ligada à rede pública. Telefone. Não possui sistema de segurança instalado.

Equipamento:

Além do equipamento comum de uma casa residencial, a entidade conta com:

- 8 camas hospitalares simples,
- 8 berços,
- 1 Estufa "Fanem" para esterilização,
- 1 Estufa "Fanem" para recém-nascido e
- 1 Aspirador de secreção marca "Nevoai".

Organização:

A maternidade é entidade municipal, destinada a atendimento de parturientes não pagantes, recebendo de cada cliente uma taxa de colaboração que varia de Cr\$ 10,00 a Cr\$. 30,00, deixando de ser cobrada daquelas que não tenham possibilidades de contribuir.

Não existe estrutura administrativa formal, porém uma funcionária é responsável pelo funcionamento da maternidade, apresentando mensalmente à Prefeitura Municipal, discriminação das despesas de manutenção e material de consumo. As despesas mensais giram em torno de Cr\$ 2.400,00.

Pessoal:

O quadro de pessoal é o seguinte:

- 3 atendentes e
- 3 serventes.

Serviços médicos:

Não possui serviço médico próprio. Nas complicações obstétricas solicitam a presença de médico do Pronto Socorro local.

Tôdas as atividades são efetuadas pelas atendentes, realizando uma média de 2 partos por dia.

As atividades são registradas diariamente em livro próprio e mensalmente há confecção do relatório, sendo mais frequentes as atividades:

Partos normais	45
Exame de parturientes	45
Exame de gestantes	38
Curativos	18
Injeções	32
Episiotomias	6
Repouso	7
Remoções	3

A ação da Maternidade na Comunidade:

A maternidade é uma entidade assistencial, destinada a atender a classe sócio-econômica menos favorecida da população municipal.

Do ponto de vista estritamente legal, a maternidade não preenche os requisitos mínimos exigidos, quer da planta física quer de pessoal, não tendo sequer corpo clínico.

Uma análise superficial dos registros de nascimento do ano e do número de partos realizados no mesmo período na maternidade local, demonstra a alta percentagem de partos nela realizados. Vide tabelas 3 e 53. Estes partos, se não forem feitos ali, pelas condições sócio-econômicas das parturientes atendidas, seguramente seriam partos domiciliares em péssimas condições higiênicas.

Êstes fatos, por si, demonstram o papel assistencial importante realizado pela entidade à comunidade.

Pronto Socorro Santa Rita

Localização:

Situa-se no perímetro urbano à Avenida Rui Barbosa nº 541 (Centro).

Planta física:

Área construída 182 m<sup>2</sup>, compreendendo os seguintes elementos:

1 sala de recepção, 2 consultórios, 1 sala de curativo e 2 -  
quartos.

A planta encontra-se anexa no término do trabalho.

Tipo de construção:

Casa residencial adaptada, achando-se em fase de construção, uma área de 150 m<sup>2</sup> para ampliação do hospital.

Instalações:

O hospital conta com água encanada da rede pública. Atualmente não possui rede de esgoto, sendo usado o sistema de fossa séptica. Energia elétrica da CESP. Possui rede telefônica. No momento não há sistema de segurança instalado.

Equipamento:

1 Aparêlho de Raio X, portátil, marca "Tanka" de  
50mA.  
1 Estufa marca "Baumer" para esterilização a seco.  
8 Camas hospitalares simples  
1 Refrigerador de 7 pés.

Organização:

O hospital é entidade particular, mantendo convênios com o FUNRURAL, CESP e Prefeitura; destina-se no momento a atendimento de urgência; estando em fase de transformação em "Hospital Itanhaém", com possível ampliação da área de atendimento.

Não existe organograma formal; a estrutura ora em fase de planejamento prevê a seguinte estrutura:

Diretoria deliberativa, formada pelos 15 sócios.

Diretoria executiva, escolhida pela primeira, possuindo:

- 1 Diretor Presidente,
- 1 Diretor Clínico,
- 1 Diretor Administrativo e
- 1 Secretário.

O capital da sociedade ora em formação é de Cr\$ 150.000,00. A demonstração da receita e despesa não foi obtida, tendo em vista a ausência de dados orçamentários.

Pessoal:

O quadro atual do hospital é o seguinte:

- 14 médicos,
- 1 administrador não médico,
- 3 atendentes,
- 1 secretária e
- 1 servente .

Serviços médicos

O hospital conta com plantão médico permanente durante 24 h.

Os únicos dados estatísticos existentes, foram registrados no período de 26/7 à 3/8/71 (época de veraneio):

Ent. pag.	Particular	Prefeitura	FUNRURAL	CESP	P.S.
Pacientes					
Adultos	227	34	69	35	84
Crianças	103	23	30	28	66

Os tipos de atendimento médico estavam relacionados entre os seguintes:

Consultas,  
 Curativos,  
 Inalações,  
 Injeções,  
 Suturas,  
 Aplicação de forno de Bier,  
 Pequena cirurgia,  
 Oxigenoterapia,  
 Atendimento de acidente do trabalho,  
 Encaminhamento a outros hospitais etc.

Não há unidade de confôrto médico como também outras unidades integrantes de um hospital.

O caráter de atendimento do Pronto Socorro, se restringe aos casos de urgência prôpriamente dito, inclusive da Maternidade local, para o qual são solicitados e primordialmente na triagem e indicação das remoções para Santa Casa de Santos.

N período supra citado o encaminhamento de pacientes em número de 21 revelou:

3 casos de traumatologia  
 5 casos de moléstias cardio-vasculares  
 5 casos de abortamento  
 2 casos de broncopneumonia  
 1 caso de abscesso da mão  
 1 caso de picada de aranha  
 1 caso de queimadura

1 caso de abdome agudo  
1 caso de psicose  
1 caso de criptorquidia

A ação do Pronto Socorro na Comunidade:

O corpo médico, que mantém atendimento contínuo nas 24 h, é formado por 1 médico residente na cidade de Itanhaém e por 13 médicos de outros municípios que trabalham em plantões, diários individuais.

Atualmente o Pronto Socorro não preenche as exigências da Legislação Sanitária em vigor (Decreto 52.497 de 21 /7/70), visto tratar-se de uma casa adaptada.

Cumpra ressaltar entretanto, que é uma entidade médico-assistencial desempenhando importante função na área de saúde do município, particularmente no primeiro atendimento de e mergência e na triagem de casos de remoção para Santos.

## 7. PLANEJAMENTO TERRITORIAL

7.1 - Distribuição dos edifícios de acordo com o uso residencial, comercial, industrial e público.

A prefeitura Municipal não possui plano diretor.

Os novos loteamentos são aprovados pelo prefeito municipal, mediante a apresentação da planta e do memorial descritivo pelo proprietário do loteamento a ser executado.

As exigências para aprovação dos novos loteamentos, está prevista na Lei 531, de 7/1/61, de acordo com os artigos 1º, 2º e 3º. A citada Lei encontra-se anexa no térmi no do trabalho.

A distribuição dos edifícios de acordo com o uso está prevista na Lei Estadual 1.561-A.

A aplicação da Lei Estadual 1.561-A, está prevista na Lei 565, de 18/9/61, de acordo com os artigos 1º, 2º e 3º. A citada Lei encontra-se anexa no término do trabalho.

### 7.2 - Espaços verdes.

Itanhaém possui várias praças bem arborizadas que são consideradas como bons locais para recreação. Estas praças apresentam boas condições de higiene.

As praias que são os principais locais de recreação, não apresentam os requisitos necessários para tal fim. Notamos a ausência completa de urbanização, como também a falta de locais de divertimentos para crianças (play-ground).

### 7.3 - Vias públicas.

A cidade apresenta um traçado bastante regular, com longas e largas avenidas, o que lhe dá um aspecto muito bom.

Tôdas as ruas do centro da cidade possuem calçamento, com exceção da avenida que fica à beira-mar.

O município de Itanhaém localiza-se no litoral sul do Estado, próximo à Capital, com características típicas de região de veraneio. Está incluído na Sub-Região de Santos, conforme o Decreto 52.576 de 12/12/70.

A população local é constituída aproximadamente de 15.000 habitantes e se vê aumentada, periódicamente, pelo grande afluxo de veranistas, que para ali converge, em procura de seus atrativos turísticos.

A cidade constitui o único distrito, onde se concentram cerca de 12.000 habitantes.

Sob o aspecto social e urbanístico, apresenta três áreas distintas, formadas por:

a) bairros bem planejados, com residências luxuosas, utilizadas pela população flutuante,

b) núcleo central, com edifícios públicos, de comércio e de residências de famílias de situação sócio-econômica média e

c) áreas periféricas, com precárias condições habitacionais.

A situação econômica da população é baixa. Os municípios que vivem na zona urbana dedicam-se, predominantemente às atividades de prestação de serviços ao turismo, enquanto a dispersa população rural está ligada à monocultura da banana.

Nossa equipe dedicou sua atenção ao estudo e análise dos problemas econômico-sociais e de saúde dos residentes permanentes, visando possibilitar a apresentação de sugestões que trouxessem melhorias para a comunidade.

Para isso procedeu-se o manuseio de dados oficiais, manteve-se contactos com as lideranças formais e informais, além de se aplicar questionário, em uma amostra representativa da população.

Representou óbice constante para real avaliação das condições do município a precariedade de dados estatísticos.

No setor de Saúde Pública, Itanhaém se subordina à Divisão Regional de Saúde do Litoral (D.R.S. - 2), tendo chamado a atenção, a deficiente organização, coordenação e utilização de recursos dos órgãos de saúde, a escassez de registro de morbidade e mortalidade, o sub-registro de nascimento e o preenchimento incorreto dos atestados de óbitos, com elevado porcentual rotulados de sintomas e estados mal definidos.

Os coeficientes de mortalidade geral e infantil, relativamente altos, não refletem no entanto a realidade, levando -se em conta, o êxodo de enfermos que procuram assistência médica em outros centros, sobretudo a Santa Casa de Santos, local onde vem a falecer.

O elevado número de nati-mortos e da mortalidade neo-natal, reflete o baixo padrão do atendimento materno-infantil.

A Curva de mortalidade proporcional (Curva de Nelson Moraes) e a Razão de mortalidade proporcional (Indicador de Swaroop e Uemura), correspondem a uma coletividade com Nível de saúde muito baixo.

Os acidentes entram como contingente importante nos óbitos, destacando-se a alta percentagem por afogamento, seguindo-se os acidentes de trânsito nas rodovias de acesso.

As gastroenterites, as parasitoses intestinais e a desnutrição formam importante causa de morbidade.

Ampla setor da população tem alimentação deficiente em quantidade e qualidade.

A atenção dispensada aos cuidados dos dentes não é satisfatória. A ocorrência aos gabinetes dentários é pequena ,

preferem os habitantes o tratamento sintomático com produtos farmacêuticos ou preparados caseiros. A prevalência de cárie dental, pode ser considerada de nível médio.

A Malária, outrora endêmica na região, continua sendo problema de Saúde Pública, em decorrência de alguns surtos esporádicos, surgidos pelo ingresso de portadores oriundos de outras regiões. A SUSAM mantém controle permanente, estando atualmente, em fase de consolidação do programa de erradicação.

A existência de serviço ativo de combate a Equis - tossomose (CACESQ), permite afirmar que, embora existindo planorbídeos na região, não se constataram casos autóctones da moléstia.

Cruciais problemas de saúde são representados, também por deficiente saneamento do meio, caracterizado pela falta de tratamento adequado de água, insuficiente extensão da rede de esgotos, presença de fossas negras e de valas à céu aberto e o inconveniente destino final dado ao lixo.

A proliferação de insetos e roedores amplamente difundida no meio rural e urbano, constitui perigo potencial para a saúde.

A taxa de natalidade é alta e no estudo procedido quanto a situação legal dos recém-nascidos, evidenciou-se uma elevada porcentagem de ilegitimidade, fato que demonstra a existência de inquietante problema social.

A existência de tabus e superstições sobretudo em mulheres em fase de gestação e no puerpério, levam à práticas desfavoráveis.

Os estabelecimentos de ensino de nível primário e secundário, não se acham geograficamente bem distribuídos. Há, além disso, desdobramento de período, pela plethora de alunos, prejudicando o rendimento escolar.

## SUGESTÕES

A análise das complexas condições observadas em Itanhaém, pela equipe multiprofissional, permitiu a formulação de algumas sugestões de caráter geral e outras de âmbito mais específico, as quais poderiam vir a ser utilizadas em futuras programações, quer pelas instituições oficiais ou particulares, quer pelo próprio grupo comunitário.

Com referência aos órgãos de saúde, seria oportuno promover-se a melhoria da organização, coordenação e utilização mais racional dos recursos existentes.

A Unidade Sanitária deveria contar com prédio, instalações e equipamentos mais adequados e funcionais. Apresentamos em anexo estudo elaborado pela Secção de Planejamento da Secretaria de Saúde. De acordo com normas desta Secretaria, a lotação de servidores ideal para a Unidade seria: um Médico Sanitarista, dois médicos clínicos, um auxiliar de laboratório, um escriturário, cinco atendentes, três auxiliares de saneamento, quatro visitantes, dois motoristas e dois serventes, quadro que corresponde a um Centro de Saúde tipo IV. Para dinamizar a Unidade, dever-se-ia criar infra estrutura de enfermagem, com destaque para a visita domiciliar.

Muito importante seria estabelecer-se prioridades na programação de atividades de Saúde Pública, com ênfase ao atendimento materno-infantil e escolar, combate às parasitoses intestinais, prevenção das doenças infecto-contagiosas, saneamento do meio e desenvolvimento da educação sanitária. Promover maior entrosamento das atividades sanitárias com os serviços hospitalares, com instituições de ensino e outros órgãos oficiais. Fomentar a visita precoce e continuada das gestantes para o pré-natal e controle periódico dos infantes.

De outro lado, orientar a população no tocante a seleção, preparo e consumo de alimentos, estimulando o consumo de peixe, a criação de animais domésticos para consumo e cultivo de hortaliças e verduras.

No tocante ao campo odontológico, pode ser recomendada a criação de serviço odontológico na Unidade Sanitária, ampliação do serviço odonto-sanitário de assistência preventiva e curativa para os escolares, aliado ao trabalho de Educação em Saúde Pública. A assistência preventiva seria feita por meio da fluoretação da água de abastecimento público, reduzindo assim, em 60% a cárie dental. Outra possibilidade seria o emprêgo de aplicação tópica de fluor, método de mais fácil execução e custo, ocasionando porém redução de cêrca de 40%. Cabe ainda desenvolver um adequado programa incremental, além de assistência ou substituição dos equipos obsoletos em uso.

A assistência médico-hospitalar, ao contrário do que ocorre, deveria ser racionalmente encarada, evitando-se o crescimento desordenado e sem planejamento destas entidades, prevendo-se melhor cuidado materno-infantil, além de se oferecer possibilidade para o atendimento de emergências e casos clínicos. Para alcançar êsse objetivo, o grupo sugere um estudo para pequeno hospital comunitário, conforme um dos diversos modelos elaborados pela Coordenadoria de Assistência Hospitalar de São Paulo. Êste projeto teria a vantagem de poder ser entrosado com o serviço da Unidade Sanitária, possuindo local apropriado e adequado para enfermagem sanitária, laboratório, serviço de Raios X etc. Na hipótese de ser destinado exclusivamente para a assistência hospitalar, estaria também em condições de sofrer adaptações nas dependências sem detrimento de suas finalidades.

Para o bom êxito dêste planejamento é mister estar prevista sempre a presença do Administrador Hospitalar, elemento essencial dentro da moderna sistemática administrativa.

De outra parte se deveria promover o completo entrosamento entre os serviços prestados pelo Hospital e os demais setores interessados no bem-estar da população.

Dada a importância do afogamento entre as causas de mortalidade é indispensável a criação de serviço de proteção e prevenção de tais acidentes.

Para que os problemas de saúde possam ser melhores conhecidos e avaliados cientificamente, seria de todo necessário desenvolver-se e aperfeiçoar-se o sistema de registro e de análise das estatísticas vital e sanitária.

As notificações de nascimentos, óbitos e ocorrência de doenças infecto-contagiosas, devem ser incrementadas, a fim de que se possa atender as exigências acima expostas. O grande porcentual de atestados de óbitos incluídos no grupo de sintomas e estados mal definidos, está a pedir uma melhor elaboração desses documentos.

No setor de saneamento básico, sugerimos a criação de um órgão autônomo, com a finalidade de planejar e operar adequadamente o sistema de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários. Propomos reformulação total no sistema de taxas de água e esgotos, com implantação de serviço medido e adoção de tarifas técnicas e justas, ampliando-se a rede existente.

Nos bairros periféricos e zona rural desprovida deste sistema, seria conveniente providenciar a substituição das fossas negras existentes por fossas sépticas.

Outras medidas recomendadas, se constituem na construção de sistema de galerias de águas pluviais e a utilização do atêrro sanitário, convenientemente planejado, para o destino final do lixo.

A Educação no Município de Itanhaém, está pedindo ampliação e uma racional distribuição das escolas de nível primário e secundário; a criação de escolas profissionais orientadas para o trabalho, o que qualificaria a mão-de-obra, com conseqüente diminuição do sub-emprêgo. A equipe sugere, além disso, o estabelecimento de uma maior coordenação entre as Escolas e o Centro de Saúde, no que se refere a elaboração de programas de Educação Sanitária e o atendimento do escolar, não se desprezando o entrosamento entre escola, lar e comunidade.

Por fim, chamamos a atenção para o fato de que tôda e qualquer programação elaborada, com o fito de trazer benefícios para a população, no campo da saúde, educação e bem-estar geral, deve sempre contar com a utilização das lideranças locais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRADE, M.T.D. & NORONHA, O.P. - Técnica de pesquisa bibliográfica. 2a. ed. São Paulo, Fac. de Saúde Pública, 1971.
2. ANUÁRIO ESTATÍSTICO: 1969. São Paulo, Departamento de Estatística do Estado, 1970.
3. BERQUÓ, E. et al. - Estatística Vital. 8a. ed. São Paulo Fac. de Saúde Pública, 1971.
4. BRASIL. Serviço Especial de Saúde Pública - Níveis de saúde de coletividades brasileiras. Rio de Janeiro, 1959. (série de informes técnicos, 10).
5. Caraguatatuba; estudo preliminar das condições sanitárias; relatório do estágio de campo multiprofissional por alunos dos cursos de pós-graduação da FSP, supervisionados por Aldo Fonseca Tinôco, Aracy Witt e Nilce Piva. São Paulo, 1970.  
46p. + anexos.
6. NOTICIÁRIO ESTATÍSTICO (Setor de Relações Públicas do Departamento de Estatística do Estado de São Paulo), nº 1, 1970.
7. Ibid. nº 2, 1970
8. Ibid. nº 3, 1970
9. Ibid. nº 4, 1970
10. Organização Panamericana da Saúde. Classificação Internacional de Doenças. 8a. revisão. 1965.
11. PEDROSO, O.P. - Temas de administração hospitalar. São Paulo, Fac. de Saúde Pública, 1.971.
12. SÃO PAULO (Estado). Departamento de Estatística — Previsão populacional: a) 19-VII-1.968, b) 19-I-1.969/1.980. 2a. ed. São Paulo, 1.971.
13. SÃO PAULO (Estado). Departamento de Estatística — Movimento do registro civil: casamentos - nascimentos - óbitos gerais, 1.964/1.967. São Paulo, 1.969.

14. São Sebastião; relatório do estágio de campo multiprofissional, por alunos dos cursos de pós-graduação da FSP, supervisionados por Antonio Ricci e João Yunes. São Paulo, 1970.  
170p. + anexos.
15. Ubatuba; relatório do estágio de campo multiprofissional, por alunos dos cursos de pós-graduação da FSP, supervisionados por Joaquim Alberto Cardoso de Melo e Ignez Sallas Martins, São Paulo, 1.970.  
65fls. + anexos.

A N E X O S

Tabela 1.

População segundo a zona, Município de Itanhaém, 1960 - 1971.

Zona \ Ano	Censo de 19/9/60.	Estimativa para 19/7/70.*	Censo de 19/9/70.	Estimativa para 19/7/71.**	Estimativa para 19/8/1971.***
Urbana	5.376	12.124	12.239	12.810	12.868
Rural	1.989	2.246	2.250	2.271	2.274
Total	7.365	14.370	14.489	15.081	15.142

\* Estimativa do grupo, Método Aritmético

\*\* Estimativa do grupo, Método Aritmético

\*\*\* Estimativa do grupo, Método Aritmético

Fonte: Folha de São Paulo, 8 novembro de 1970

Tabela 2.

Coeficiente geral de natalidade, Municípios de Itanhaém.  
1961 - 1970.

ANO	Nº de nascidos (vivos)	Coeficiente por 1.000 hab
1961	294	37,14
1962	309	35,64
1963	324	44,92
1964	392	54,24
1965	420	57,84
1966	417	57,17
1967	387	52,42
1968	439	62,82
1969	418	55,58
1970	371	25,81

Fonte: Cartório de Registro Civil de Itanhaém

Departamento Estadual de Estatística de São Paulo



Tabela 3.

Nascidos vivos registrados em Itanhaém, segundo Município e local, tipo do parto e análise de nascimentos não registrados, 1970.

Município	Itanhaém			Outros			Total			
	Reg. de Nasc	SIM	NÃO	TOTAL	SIM	NÃO	TOTAL	SIM	NÃO	TOTAL
Hospital		178	223	401	29	-	29	207	223	430
Domiciliar		163	(1) 204	(2) 367	1	-	1	164	204	368
Sub-total		341	427	768	30		30	371	427	798

(1) Estimativa da equipe, baseada no sub-registro de nascimento da Maternidade.

(2) Estimativa da equipe, baseada no sub-registro de nascimento da Maternidade.

Fonte: Maternidade Nossa Senhora Imaculada Conceição  
Cartório de Registro Civil de Itanhaém

Tabela 4.

Distribuição dos moradores segundo local de nascimento, Cidade de Itanhaém, 1971.

Local	Moradores	
	Nº	%
Itanhaém	259	33,87
Est. de São Paulo	301	39,34
outros Estados	172	22,48
fora do Brasil	33	4,31
Total	765	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971.

Tabela 5.

Distribuição dos moradores segundo tempo de residência no município, Cidade de Itanhaém, 1971.

Tempo	Moradores	
	Nº	%
sempre morou	267	34,90
menos 1 ano	31	4,05
1  — 5 anos	184	24,05
5 e + anos	272	35,55
sem informação	11	1,45
<b>Total</b>	<b>765</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 6.

Distribuição da população segundo idade e sexo, Cidade de Itanhaém, 1971.

Idade \ Sexo	Masculino		Feminino		S/Informação		Total	
	Nº	%	nº	%	nº	%	Nº	%
0  — 1	16	2,10	16	2,10	1	0,14	33	4,31
1  — 5	46	6,01	49	6,40	-	-	95	12,42
5  — 15	106	13,85	99	12,94	-	-	205	26,80
15  — 50	175	22,87	176	23,01	-	-	351	45,88
50 e +	48	6,27	33	4,31	-	-	81	10,59
<b>Total</b>	<b>391</b>	<b>51,10</b>	<b>373</b>	<b>48,76</b>	<b>1</b>	<b>0,14</b>	<b>765</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971.

Tabela 7.

Distribuição da população amostral segundo a cor, Cidade de Itanhaém, 1971.

COR	População	
	Nº	%
branca	559	73,00
negra ou mulata	183	23,98
amarela	19	2,49
sem informação	4	0,53
Total	765	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 8.

Restrições alimentares durante o período de gestação e puerpério em porcentagem segundo o tipo de alimento, Cidade de Itanhaém, 1971.

Período restrições Tipo de alimentos	GESTAÇÃO		PUERPÉRIO	
	Nº	%	Nº	%
Hortalças	11	27,50	21	14,38
Carnes de vaca, porco e aves	6	15,00	39	26,72
Peixes	5	12,50	27	18,49
Frutas	3	7,50	18	12,34
Ovo	2	5,00	9	6,16
Feijão	0	0,00	7	4,79
Outros	13	32,50	25	17,12
Total	40	100,00	146	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 9.

Necessidades sentidas pela população em porcentagem, Cidade de Itanhaém, 1971.

NECESSIDADES	Nº	%
Assist. médico-sanitária	135	56,71
Saneamento	26	10,92
Instrução	26	10,92
Urbanização	13	5,46
Emprêgo	10	4,21
Super-Mercado	8	3,36
Administração e Turismo	8	3,36
Transporte	7	2,95
Outros	5	2,11
Total	238	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971.

Tabela 10.

Sistema tarifário para os consumidores do grupo B (residencial, comercial e industrial - alimentados a baixa tensão) segundo o número de fases e consumo mínimo, Município de Itanhaém, 1971.

Sistema de alimentação	Consumo R/1.000 Kwh	Consumo mínimo kwh/mês	Imposto único R/1.000 kwh	Quota de Previdência R/1.000 kwh	Tarifa mínima R	Consumo excedente inclusive tarifa fiscal R/kwh.
Monofase	205,00	30	53,58	6,15	7,92	0,2645
Bifase	205,00	50	53,58	6,15	13,20	0,2645
Trifase	205,00	100	53,58	6,15	26,45	0,2645

Fonte: CESP, Regional de Itanhaém

Tabela 11.

Distribuição dos alunos matriculados nos Grupos Escolares por série e número de classes, Cidade de Itanhaém, 1971.

Série	Grupo Escolar "Benedito Calixto"		Grupo Escolar "Silvia J. Pollastrini"		Grupo Escolar do Suarão		Total	
	Nº de classes	Nº de alunos	Nº de classes	Nº de alunos	Nº de classes	Nº de alunos	Nº de classes	Nº de alunos
1a.	10	354	04	140	03	118	17	612
2a.	07	280	05	194	02	77	14	551
3a.	06	218	03	89	02	73	11	380
4a.	04	168	02	74	01	38	07	280
Total	27	1020	14	497	08	306	49	1823

Fonte: Grupo Escolar "Benedito Calixto"  
 Grupo Escolar "Silvia J. Pollastrini"  
 Grupo Escolar do Suarão

Tabela 12.

Distribuição dos alunos matriculados nos Parques Infantis por Nº de classes, Cidade de Itanhaém, 1971.

Parques Infantis	Nº de classes	Nº de alunos
"Dona Leonor M. de Barros"	02	57
"Olga L. de Mendonça"	02	62
Dona M. do Carmo Sodré	02	60
"Jardim Belas Artes"	01	33
Total	07	212

Fonte: Parque Infantil "Dona Leonor M. de Barros"  
 Parque Infantil "Olga L. de Mendonça"  
 Parque Infantil "Dona M. do Carmo Sodré"  
 Parque Infantil "Jardim Belas Artes"

Tabela 13.

Distribuição dos alunos matriculados no curso secundário por série e porcentagem, Cidade de Itanhaém, 1971.

Série	Curso Alu.	Ginasial		Colegial		Total
		Nº	%	Nº	%	
1a.		400	50,30	79	65,20	479
2a.		172	21,60	42	34,80	214
3a.		140	17,60	-	-	140
4a.		84	10,50	-	-	84
Total		796	100,00	121	100,00	917

Fonte: Colégio e Escola Normal Estadual de Itanhaém "Ginásio  
"Ginásio Noturno"

Tabela 14.

Distribuição dos domicílios em porcentagem por renda média mensal segundo faixa de renda familiar, Cidade de Itanhaém, 1971.

Faixa de Renda	Renda média mensal Cr\$	Nº	%
0 — 200	116	19	12,00
200 — 400	257	52	32,86
400 — 600	485	33	20,85
600 — 800	649	19	12,00
800 — 1.000	836	10	6,32
1.000 — 1.200	1.000	7	4,62
1.200 — 1.400	1.245	4	2,52
1.400 — 1.600	1.500	5	3,16
1.600 — 1.800	1.600	3	1,89
1.800 — 2.000	-	-	-
2.000 — 2.200	2.000	2	1,26
2.200 e +	4.700	4	2,52
Total	-	158	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971.

Tabela 15.

Distribuição dos domicílios segundo recebimento ou não de benefícios públicos, Cidade de Itanhaém, 1971.

Lixo	Água	Sim		Não		Sub-total		total
	Energia Esg. elétrica	sim	não	sim	não	sim	não	
Sim	sim	28	-	3	-	31	-	82
	não	51	-	-	-	51	-	
Não	sim	7	1	-	1	7	2	81
	não	24	24	9	15	33	39	
Sub-total	sim	35	1	3	1	38	2	163
	não	75	24	9	15	84	39	
Total		135		28		163		

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 16.

Análise das características dos domicílios segundo recebimento ou não de quatro benefícios públicos comparada com o total de domicílios visitados, Cidade de Itanhaém, 1971.

Características	Domicílios		
	visitados	com água, energia elétrica, lixo e esgoto	sem água, energia elétrica, lixo e esgoto
Nº domicílios	163	28	15
Nº moradores	742	101	75
Média pessoa por domicílio	4,6	3,6	5,0
Renda Total Cr\$	98.400	22.870	3.790
Renda domiciliar média em Cr\$	622	817	252
Renda média por pessoa	132	226	50

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971.

Tabela 17.

Distribuição da população economicamente ativa segundo a Escala Ocupacional de Hutchinson, Cidade de Itanhaém, 1971.

Escala Ocupacional de HUTCHINSON	Nº	%
0. pessoas entre 15 e 50 anos de idade sem ocupação	103	13,49
1. altos cargos políticos e administrativos, proprietários de grandes empresas	10	1,30
2. profissões liberais, cargos de gerência ou direção, proprietários de empresas de tamanho médio	4	0,50
3. posições mais baixas de supervisão, proprietários de pequenas empresas.	32	4,18
4. ocupações não manuais de rotina e assemelhadas	39	5,10
5. supervisão de trabalho manual e ocupações assemelhadas	4	0,52
6. ocupações manuais especializadas e assemelhadas	64	8,36
7. ocupações manuais não especializadas	95	12,40
8. maiores de 50 anos, menores de 15 anos	422	53,72
9. sem informação	3	0,40
<b>Total</b>	<b>765</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 18.

Distribuição da população economicamente ativa segundo setores de atividade econômica, Cidade de Itanhaém, 1971.

Setor	Nº	%
Primário	7	2,82
Secundário	1	0,40
Terciário	240	96,78
<b>Total</b>	<b>248</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 19.

Distribuição dos domicílios segundo seu regime de ocupação, Cidade de Itanhaém, 1971

Regime de ocupação	Domicílios	
	Nº	%
alugada	37	22,70
própria	65	39,88
em aquisição	20	12,27
cedida	18	11,04
outros	23	14,11
Total	163	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971.

Tabela 20.

Distribuição dos domicílios segundo seu material de construção, Cidade de Itanhaém, 1971.

Material	Domicílios	
	Nº	%
alvenaria	125	76,50
madeira	32	19,82
barro	3	1,84
outros	3	1,84
Total	163	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971.

Tabela 21.

Distribuição dos domicílios segundo seu tipo de cobertura, Cidade de Itanhaém, 1971.

Tipo de cobertura	Domicílios	
	Nº	%
Telha comum	148	90,80
Telha de amianto	9	5,51
palha ou sapê	1	0,62
outros	3	1,84
sem informação	2	1,23
Total	163	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 22.

Distribuição dos domicílios segundo tipo de pisos dos dormitórios, Cidade de Itanhaém, 1971.

Tipo de pisos	Domicílios	
	Nº	%
cimento ou ladrilho	101	62,02
madeira	51	31,30
terra batida	8	4,84
outros	3	1,84
Total	163	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971.

Tabela 23

Distribuição dos domicílios segundo número de cômodos, Cidade de Itanhaém, 1971.

Nº de cômodos	Domicílios	
	Nº	%
1  → 2	24	14,67
3  → 4	73	44,77
5  → 6	47	28,88
7  → 8	13	7,96
9  → 10	1	0,62
sem informação	5	3,10
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971.

Tabela 24.

Distribuição dos domicílios segundo número de moradores, Cidade de Itanhaém, 1971

Nº de moradores	Domicílios	
	Nº	%
1  → 3	32	19,68
3  → 5	54	33,11
5  → 7	46	28,21
7  → 9	20	12,25
9  → 11	5	3,07
11  → 13	5	3,07
13 e +	1	0,61
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971.

Tabela 25.

Distribuição dos domicílios segundo a principal fonte de abastecimento de água, Cidade de Itanhaém, 1971.

Fonte	Domicílios	
	Nº	%
Rêde Pública	136	83,43
Riachos	9	5,52
Poço com bomba	7	4,30
Torneira Pública	6	3,68
Poço sem bomba	3	1,84
Fontes Naturais	2	1,23
Total	163	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 26.

Distribuição dos domicílios segundo o destino do lixo, Cidade de Itanhaém, 1971.

Destino	Domicílios	
	Nº	%
Coleta pública	83	50,92
superfície do solo	50	30,68
incineração	16	9,82
atêrro	14	8,58
Total	163	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 27.

Distribuição dos domicílios segundo o destino dos dejetos, Cidade de Itanhaém, 1971.

Destino	Domicílio	
	Nº	%
rêde pública	39	23,93
fossa séptica	52	31,90
fossa negra	34	20,86
fossa seca	2	1,23
superfície do solo	30	18,40
sem informação	6	3,68
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 28.

Distribuição dos domicílios segundo tratamento doméstico da água para beber, Cidade de Itanhaém, 1971.

Tratamento	Domicílios	
	Nº	%
filtração	56	34,36
fervura	9	5,52
filtração e fervura	3	1,84
outros tratamentos	1	0,61
nenhum tratamento	92	56,44
sem informação	2	1,23
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971.

Tabela 29.

Distribuição dos domicílios segundo utilização e localização das instalações sanitárias, Cidade de Itanhaém, 1971.

Utilização	Localização interna		externa		s/sanitários		total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
unifamiliar	104	63,79	9	5,45	-	-	113	69,24
coletiva	18	11,07	8	4,94	-	-	26	16,01
s/sanitário	-	-	-	-	24	14,75	24	14,75
Total	122	74,86	17	10,39	24	14,75	163	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971.

Tabela 30.

Distribuição dos domicílios, segundo utilização de árvores frutíferas do quintal, Cidade de Itanhaém, 1971.

Utilização	Domicílios	
	Nº	%
para consumo	28	17,17
para venda	2	1,15
sem árvores	130	79,92
sem informação	3	1,76
Total	163	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 31.

Distribuição dos domicílios segundo a existência ou não de horta no quintal, Cidade de Itanhaém, 1971.

Horta	Domicílios	
	Nº	%
possue	18	11,04
não possui	145	88,96
Total	163	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 32.

Distribuição dos animais existentes nos domicílios visita-  
dos segundo a espécie e o modo de criação, Cidade de Ita-  
nhaém, 1971.

Espécie	Modo de criação		
	SOLTOS	PRESOS	TOTAL
galinha	315	137	452
cachorro	90	18	108
pato	51	53	104
gato	49	2	51
porco	4	7	11
cavalo	4	3	7
outros	26	19	45
Total	539	239	778

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 33.

Distribuição dos domicílios segundo as espécies de ani-  
mais citados como causadores de problemas, Cidade de Ita-  
nhaém, 1971.

Espécie	Domicílios	
	Nº	%
pernilongo	141	86,5
môscas	112	68,7
barata	106	65,0
rato	80	49,1
borrachudo	25	15,3
outros	25	15,3

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 34.

Distribuição de ruas por bairros segundo pavimentação e sarjeta, Cidade de Itanhaém, 1971.

Bairro	Pavimentação (m <sup>2</sup> )	Sarjeta (metro linear)	Nº de ruas
Praia do Sonho	17.214	4.383	16
Jardim Itanhaém	86.326	18.447	36
Suarão	6.522	2.176	9
Centro	26.757	673	30
Vila São Paulo	1.824	831	11
Vila Balneária	7.647	-	6
Guaraú	-	1.003	1
Bairro da Felicidade	-	3.547	1
<b>Total</b>	<b>146.290</b>	<b>31.060</b>	<b>110</b>

Fonte: Prefeitura Municipal de Itanhaém.

Tabela 35.

Distribuição dos domicílios segundo tipos de alimentos mais usados, Cidade de Itanhaém, 1971.

Tipos	Domicílios	
	Nº	%
arroz	158	97,09
feijão	148	90,79
verduras	112	68,71
carnes (exceto peixe)	109	66,87
ovos	83	50,46
peixe	54	33,16
aves	35	27,16
outros	23	14,11

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 36.

Distribuição dos domicílios segundo tipos de carne utilizados, Cidade de Itanhaém, 1971.

Tipos	Domicílios	
	Nº	%
vaca	99	60,80
peixe	69	42,58
frango	51	31,28
porco	12	8,02
miúdos	7	4,25
outros	7	4,25
nenhum	10	6,14

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 37.

Consumo médio teórico de carne por pessoa e por dia em porcentagem de domicílios, Cidade de Itanhaém, 1971.

g	Domicílios	
	Nº	%
até 50	24	14,73
50 + 100	36	22,05
100 + 200	48	29,45
200 e +	42	25,76
Não consome	10	6,16
Sem informação	3	1,85
Total	163	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 38.

Consumo médio teórico de leite por pessoa e por dia em porcentagem de domicílios, Cidade de Itanhaém, 1971.

ml	Domicílios	
	Nº	%
até 150	43	26,40
150 — 300	40	24,53
300 e +	52	31,90
não consome	27	16,56
sem informação	1	0,61
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 39.

Consumo médio teórico de ovos por pessoa e por semana em porcentagem de domicílios, Cidade de Itanhaém, 1971.

Ovos	Domicílios	
	Nº	%
até 1	13	7,97
1 — 3	43	26,39
3 e +	88	53,95
não consome	17	10,44
sem informação	2	1,25
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 40.

Distribuição dos domicílios segundo existência de aves e sua utilização ou de seus produtos, Cidade de Itanhaém, 1971

Existência e Utilização	Domicílios	
	Nº	%
sim, para consumo	58	35,55
sim, para consumo e venda	2	1,21
sim e não utilizam	3	1,83
não têm	99	60,80
sem informação	1	0,61
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 41.

Distribuição dos domicílios segundo consumo de frutas em número de vezes por semana, Cidade de Itanhaém, 1971.

Nº de vezes	Domicílios	
	Nº	%
4 e mais	61	37,42
3	12	8,02
2	16	9,76
1	15	9,11
raramente	40	24,53
nunca	16	9,76
sem informação	3	1,40
Total	163	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971.

Tabela 42.

Distribuição dos domicílios segundo consumo de verduras em número de vezes por semana, Cidade de Itanhaém, 1971.

Nº de vezes	Domicílios	
	Nº	%
4 e mais	58	35,58
3	19	11,67
2	21	12,88
1	10	6,14
raramente	42	25,76
nunca	13	7,97
Total	163	100,00

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

Tabela 43.

Moléstias transmissíveis, Município de Itanhaém, 1966-1970.

Ano	1966		1967		1968		1969		1970	
	Nº	%								
Moléstias										
Sarampo	3	33,34	2	18,18	3	17,64	4	50,00	9	69,24
Varicela	2	22,22	4	36,37	2	11,76	3	37,50	1	7,69
Coqueluche	1	11,11	2	18,18			1	12,50		
Tuberculose pulmonar	1	11,11							2	15,38
Difteria	1	11,11	1	9,09						
Meningite meningocócica	1	11,11	1	9,09					1	7,69
Hepatite infecciosa			1	9,09						
Tétano					1	5,88				
Rubéola					11	64,72				
Total	9	100,00	11	100,00	17	100,00	8	100,00	13	100,00

Fonte: Centro de Saúde de Itanhaém

Tabela 44.

Resumo do levantamento do Índice de cárie dental pelo Método III de Viegas, em crianças de ambos os sexos, de 7 e 11 anos de idade, Itanhaém, 1971.

Idade	Nº de criança	MID	$\overline{\text{MID}}$	2 ICS	2 $\overline{\text{ICS}}$	$\overline{\text{CPO}}$
7	100	64	0,64	-	-	2,27
11	100	85	0,85	89	0,89	7,91

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971.

Tabela 45.

Índice CPO estimado pelo Método III de Viegas, em crianças de ambos os sexos, de 7 a 12 anos, de idade, Itanhaém, 1971.

Idade em anos	$\overline{\text{CPO}}$ estimado
7	2,27
8	3,30
9	4,50
10	5,50
11	7,91
12	9,46
7 a 12	5,49

Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971.

Tabela 46.

Distribuição de óbitos por Grupos de causas, Município de Itanhaém, 1969-1970.

Grupo de causas	1969		1970	
	Nº óbitos	%	Nº óbitos	%
Doenças infecciosas e parasitárias	3	2,50	2	1,90
Neoplasmas (Tumores)	2	1,66	2	1,90
Doenças do aparelho circulatório	15	12,50	15	14,28
Doenças do aparelho respiratório	4	3,33	4	3,80
Doenças do aparelho digestivo	7	5,83	1	0,95
Doenças do aparelho geniturinário			1	0,95
Causas de morbidade e mortalidade perinatais	35	29,19	28	26,66
Sintomas e estados mal definidos	22	18,33	23	21,90
Acidentes, envenenamentos e violências (causa externa)	32	26,66	29	27,66
Total	120	100,00	105	100,00

Fonte: Cartório de Registro Civil de Itanhaém

Tabela 47.

Coeficiente de nati-mortalidade, Município de Itanhaém, 1969, 1970.

Ano	nº de nati-mortos	Coeficiente p/1000 N.V.
1969	30	71,77
1970	21	56,60

Fonte: Cartório de Registro Civil de Itanhaém

Tabela 48.

Coeficiente de mortalidade geral, Município de Itanhaém, 1961-1970.

Ano	Nº de óbitos	Coeficiente por 1000 hab.
1961	40	5,05
1962	36	4,15
1963	55	7,63
1964	69	9,55
1965	66	9,09
1966	76	10,42
1967	91	12,23
1968	79	11,31
1969	95	12,63
1970	84	5,84

Fonte: Cartório de Registro Civil de Itanhaém

Departamento Estadual de Estatística de São Paulo

Tabela 49.

Distribuição de óbitos por grupo etário, Município de Itanhaém, 1969-1970.

Grupo etário	Ano	1.969		1.970	
		Nº de óbitos	%	Nº de óbitos	%
0   1		12	13,34	21	25,00
1   5		8	8,88	6	7,14
5   20		12	13,34	10	11,91
20   50		31	34,44	25	29,76
50 e +		27	30,00	22	26,19
<b>Total</b>		<b>90</b>	<b>100,00</b>	<b>84</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Cartório de Registro Civil de Itanhaém

Tabela 50.

Razão de mortalidade proporcional (Indicador de Swaroop e Uemura), Município de Itanhaém, 1969 - 1970.

Ano	Nº de óbitos de 50 e + anos	Razão
1.969	27	30,00
1.970	22	26,19

Fonte: Cartório de Registro Civil de Itanhaém

Tabela 51.

Coeficiente de mortalidade infantil, Município de Itanhaém, 1961-1970.

Ano	Nº de óbitos de 1 ano	Coeficiente p/1000 N.V.
1961	14	47,62
1962	8	25,89
1963	14	43,21
1964	23	58,67
1965	19	45,24
1966	23	55,16
1967	19	49,10
1968	19	43,28
1969	12	28,70
1970	21	56,60

Fonte: Cartório de Registro Civil de Itanhaém

Departamento Estadual de Estatística de São Paulo

Tabela 52.

Coeficiente de mortalidade infantil, Município de Itanhaém, 1969-1970.

Ano	1.969		1.970	
	Nº de óbitos	Coefic. p/ 1000 N.V.	Nº de óbitos	Coefic.p/ 1000 N.V.
Mortalidade de infantil				
Neo-Natal (0d + 28d)	7	16,74	5	13,48
Tardia (28d + 1a)	5	11,96	16	43,12
Total (0d + 1a)	12	28,70	21	56,60

Fonte: Cartório de Registro Civil de Itanhaém

Departamento Estadual de Estatística de São Paulo

Tabela 53.

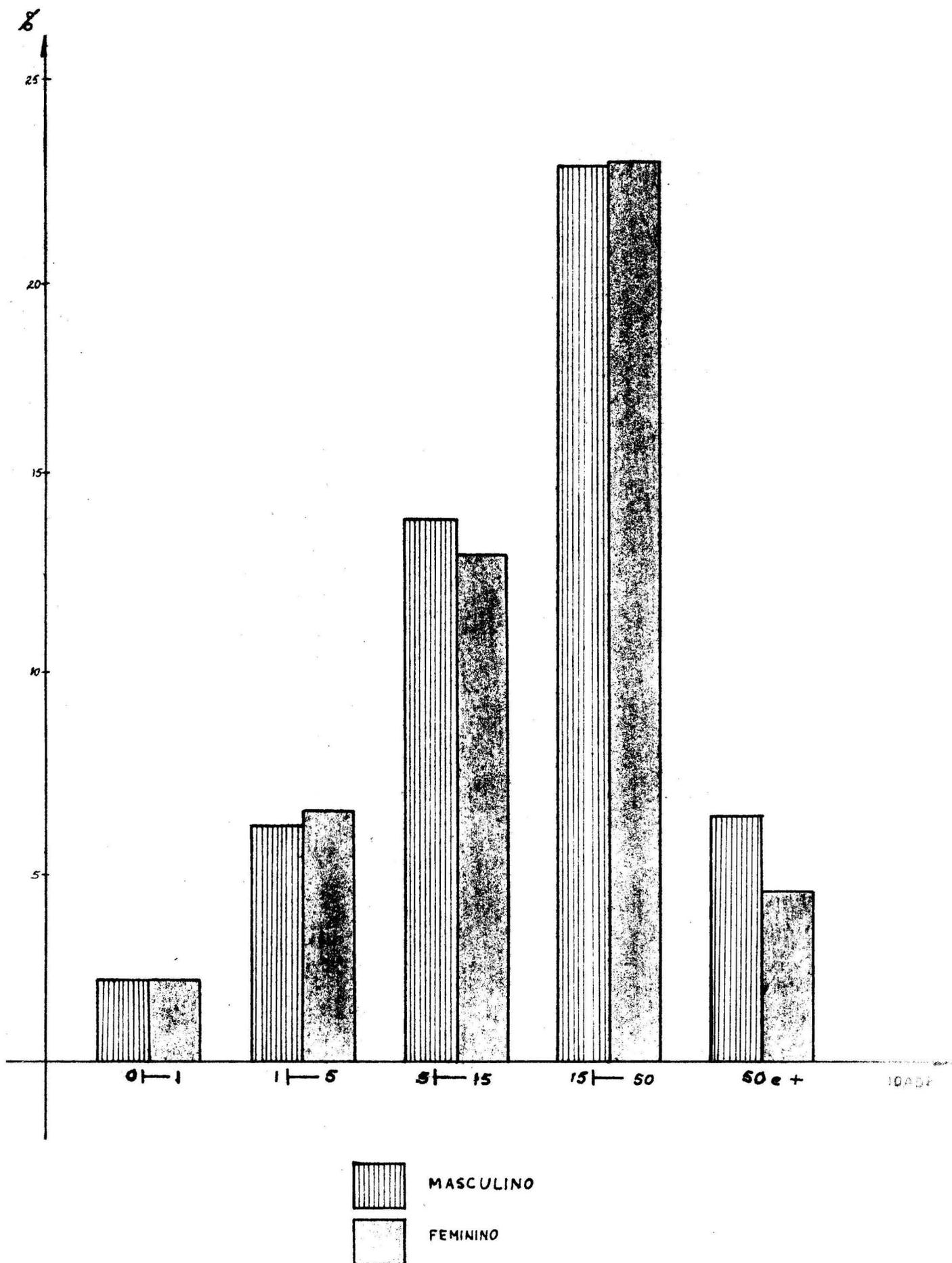
Partos realizados na Maternidade Nossa Senhora Imaculada Conceição segundo sexo e condições de nascimento, Itanhaém, 1970.

Sexo \ Condições de nascimento.	Nascidos vivos	Nati-mortos	Total
Masculino	191	8	199
Feminino	210	2	212
Total	401	10	411

Fonte: Maternidade Nossa Senhora Imaculada Conceição

# GRÁFICO 1.

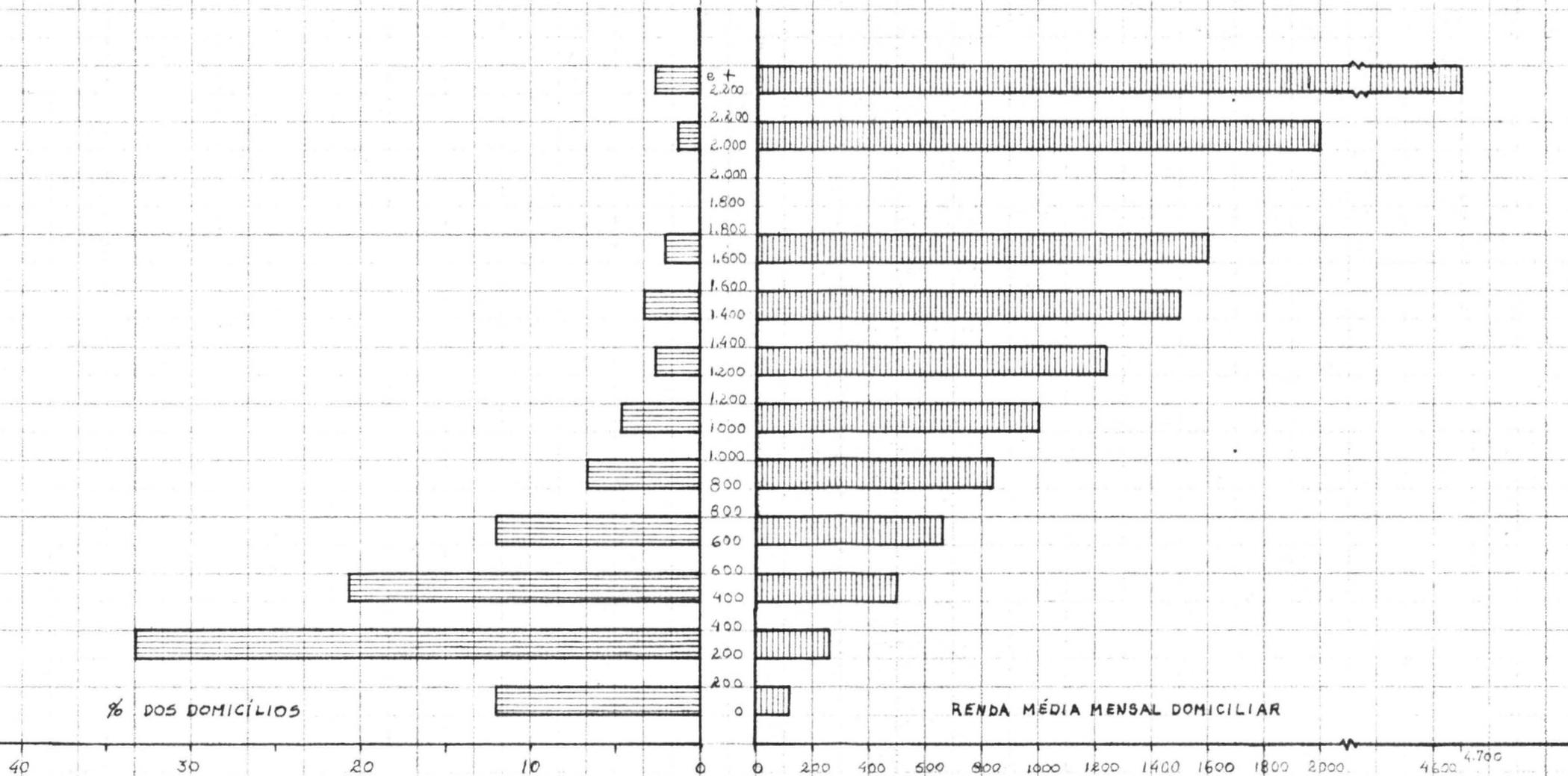
POPULAÇÃO AMOSTRAL SEGUNDO IDADE E SEXO, CIDADE DE ITANHAÉM, 1971.



FONTE: DADOS DE AMOSTRAGEM, AGOSTO DE 1971

GRÁFICO 2.

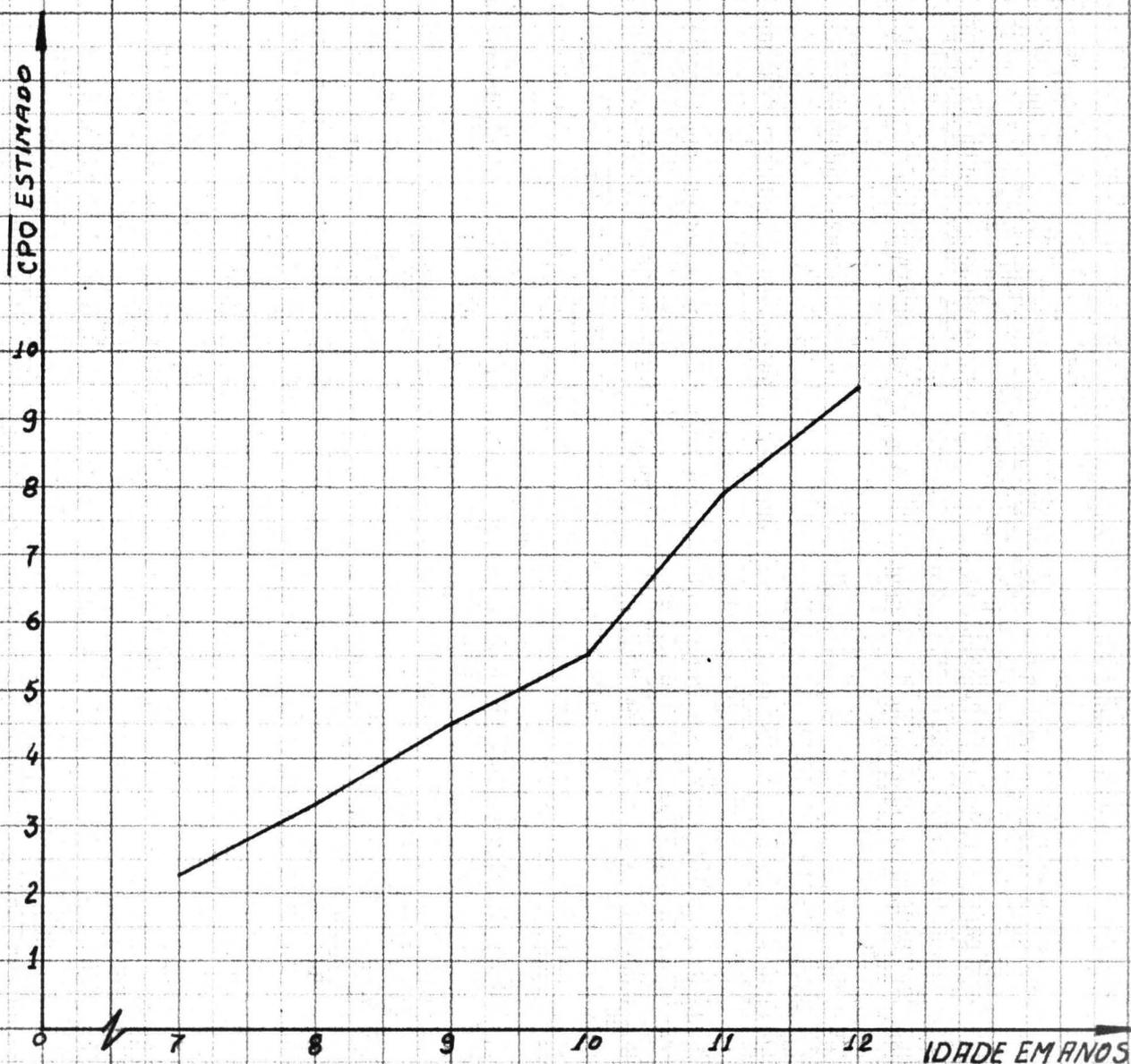
DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS EM PORCENTAGEM POR RENDA MÉDIA MENSAL SEGUNDO FAIXA DE RENDA FAMILIAR, CIDADE DE ITANHAÉM, 1971



FONTE: DADOS DE AMOSTRAGEM, AGÔSTO 1971

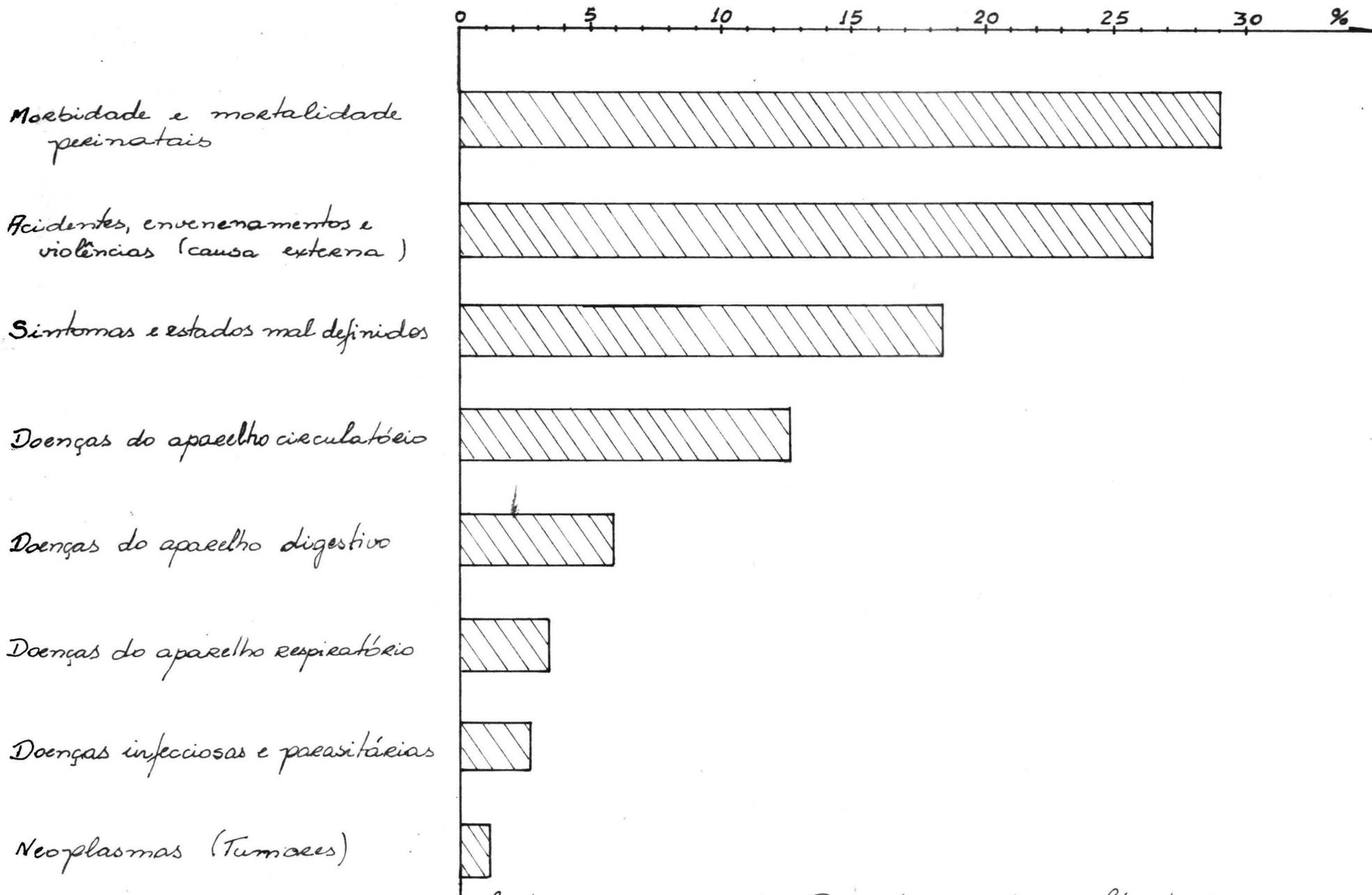
### GRÁFICO 3.

Índice CPO estimado pelo método III de Viegas, em crianças de ambos os sexos, de 7 a 12 anos de idade, ITANHAÉM, 1971.



Fonte: Dados de amostragem, agosto de 1971

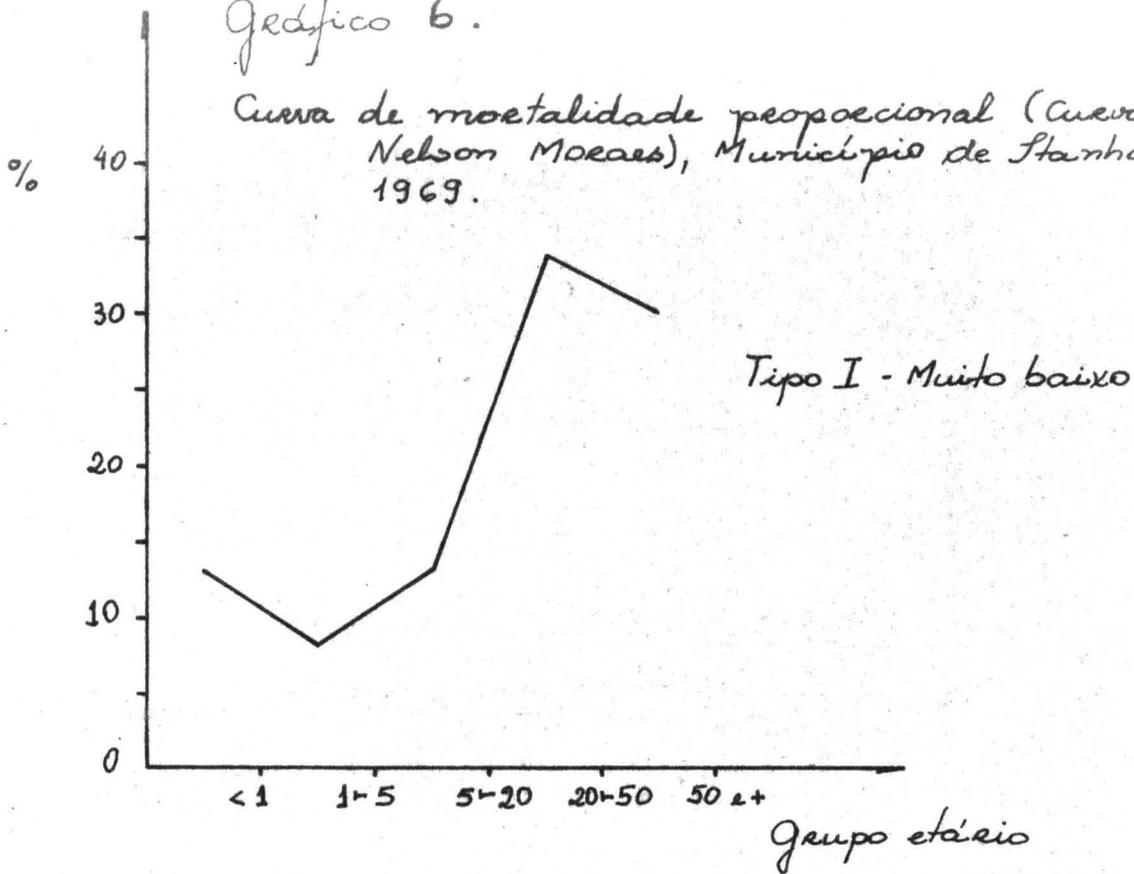
Gráfico 4.  
Óbitos por grupos de causas, Município de Stanhaém, 1969.



Fonte: Cartório de Registros Civil de Stanhaém

Gráfico 6.

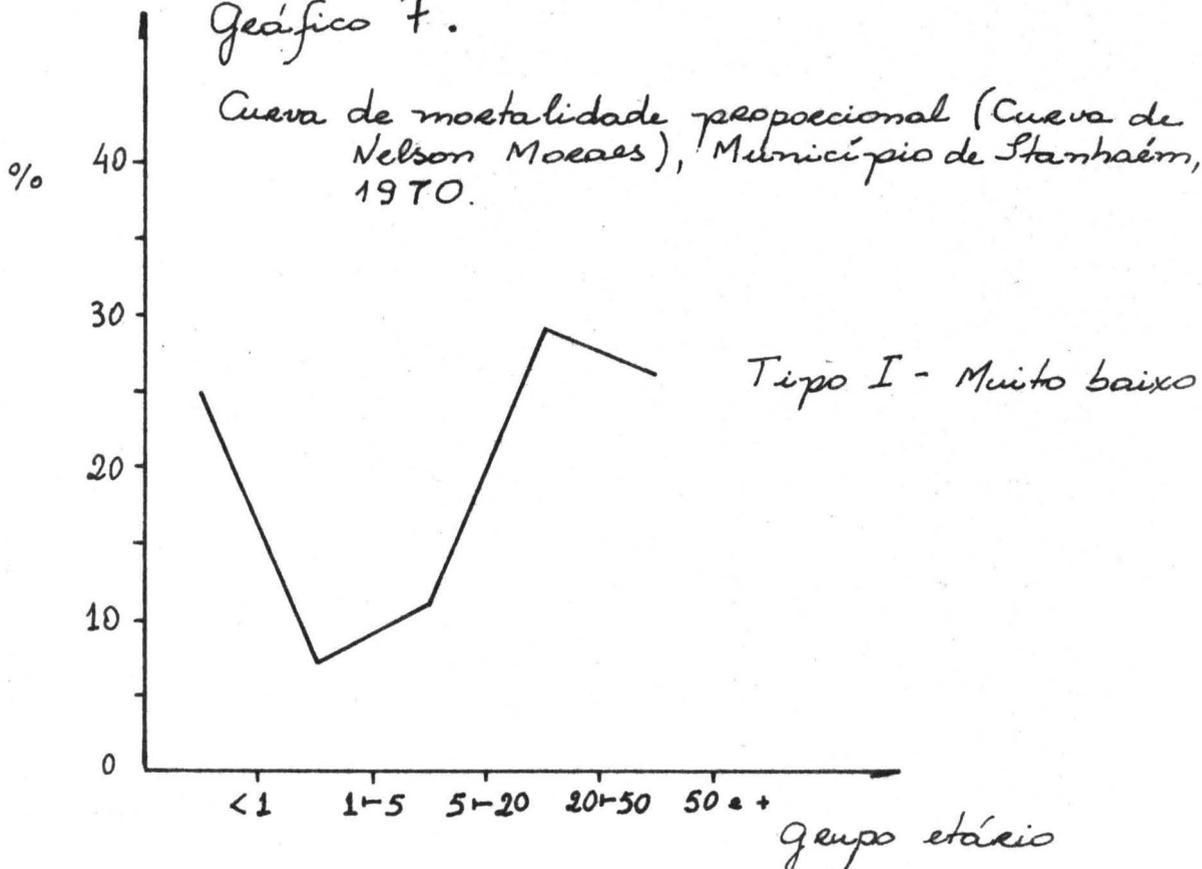
Curva de mortalidade proporcional (Curva de Nelson Moraes), Município de Stanhaém, 1969.



Fonte: Cartório de Registros Civil de Stanhaém

Gráfico 7.

Curva de mortalidade proporcional (Curva de Nelson Moraes), Município de Stanhaém, 1970.



Fonte: Cartório de Registros Civil de Stanhaém

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

TRABALHO DE CAMPO MULTIPROFISSIONAL

1.971

LEVANTAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO-SANITÁRIO DE ITANHAÉM

Formulário nº col. 1 - 3

IBM -1- 1  
col. 4

Identificação do domicílio:

Enderêço: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Ocupação do domicílio:

1. só por residente
2. só por veranista
3. por veranista e residente
4. outros (especificar)
9. sem informação

col. 7

Entrevistador \_\_\_\_\_

Entrevistado \_\_\_\_\_

Quadro 1 - Pessoas residentes no domicílio

A - Número de ordem	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
B - Nome										
C - Relação com o/a chefe: 0 - o próprio chefe; 1 - esposo/a; 2 - filho/a; 3 - agregado parente; 4 - agregado não parente; 5 - outro (especificar)										
D - Idade em anos: 1 - 0 - 1; 2 - 1 - 5; 3 - 5 - 15; 6 - 15 - 50; 7 - 50 e mais; 9 - sem informação										
E - Sexo: 1 - masculino; 2 - feminino; 9 - Sem informação										
F - Côr: 1 - branca; 2 - amarela; 3 - preto ou mulato; 9 - Sem informação										
G - Estado Civil: 1 - casado; 2 - solteiro; 3 - viuvo; 4 - outro (especificar); 9 - Sem informação; 0 - menor de 15 anos										
H - Religião: 1 - católica; 2 - protestante; 3 - espírita; 4 - outra (especificar); 9 - Sem informação; 0 - ateu										
I - Nascido: 1 - em Itanhaém; 2 - no Estado de São Paulo; 3 - em outros Estados; 4 - fora do Brasil ; 9 - Sem informação										

J - Registrado o nascimento: 1 - sim; 0 - não; 9 - sem informação										
L - Procedência: 1 - zona rural, Itanhaém; 2 - zona urbana Itanhaém; 3 - zona rural outra localidade; 4 - zona urbana outra localidade; 9 - sem informação										
M - Tempo de residência em Itanhaém: 0 - sempre morou em Itanhaém; 1 - menos de um ano; 2 - 1 a 5 anos; 3 - 5 anos a mais; 9 - sem informação										
N - Escolaridade: 0 - maior de 7 anos sem escolaridade; 1 - menor de 7 anos; 2 - primário incompleto; 3 - primário completo; 4 - secundário incompleto; 5 - secundário completo; 6 - superior; 9 - sem informação										
O - Ocupação: especificar (classificação de Hutchinson)										
P - Contribuição para o orçamento doméstico em Cr\$ 0 - não contribui; 1 - contribui										
Colunas para Codificação	8	21	34	47	60	IBM	21	34	47	60
	a	a	a	a	a	2	a	a	a	a
	20	33	46	59	72	8	33	46	59	72
						a				
						20				

Obs.: §§: Pode haver mais de duas respostas

Nº DA PERGUNTA	PERGUNTAS E ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS	.105. CÓDIGO DAS RESPOSTAS
1	Em sua opinião, quais as coisas que faltam em Itanhaém?	IBM4
2	Quais as doenças que mais aparecem em Itanhaém?	
3	Quando alguém precisa de Hospital, para que localidade vai?	
4	Sua família tem direito a assistência médica (Instituto)?  1- Sim e utiliza 2- Sim e não utiliza 9- Não sabe, não informa 0- não tem	8
5	Que doenças a família teve neste ano?  0- Não teve 1- _____ 2- _____ 3- _____ 4- _____	
6	O que foi feito para a primeira doença acima citada?  (Não ler as opções)  1- Medicamento 2- Benzimento ou benzedura 3- Simpatia 4- Remédios caseiros 5- Outros (especificar) 9- Não sabe, não informa 8- Não se aplica 0- Não fez tratamento	9

Nº DA PERGUNTA	PERGUNTAS E ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS	.106. CÓDIGO DAS RESPOSTAS
7	<p>O que foi feito, foi recomendado por que pessoa?</p> <p>(Não citar as opções)</p> <p>1 - Farmacêutico  2 - Vizinho  3 - Curandeiro  4 - Parentes  5 - Médicos  6 - Indicação própria  7 - Outros (especificar)  8 - Não se aplica  9 - Não sabe, não informa  0 - Não fez nada</p>	<hr/> <p>10</p>
8	<p>A senhora sabe o que é verminose (lombriga, bicha, amarelão)?</p> <p>0 - Não sabe o que é</p> <p>Se sabe o que é continuar a pergunta: Como a Sra. acha que a pessoa fica com verminose?</p> <p>(Não codificar)</p> <p>1 - Sabe certo, suficiente  2 - Sabe certo, insuficiente  3 - Sabe errado, conceitos mágicos e supersticiosos  4 - Sabe errado, conceitos técnicos  8 - Sem informação  9 - Não sabe</p>	<hr/> <p>11</p>

Nº DA PERGUNTA	PERGUNTAS E ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS	CÓDIGO DAS RESPOSTAS
9	<p>O que a Sra. acha que deve fazer para verminose?</p> <p>0 - Não sabe o que é verminose  1 - Tomar remédio  2 - Tomar chá, preparados caseiros  3 - Benzedura  4 - Simpatia  5 - Outros (especificar)  6 - Não faz nada  8 - Sem informação  9 - Não sabe o que fazer</p>	<hr/> 12
10	<p>A Sra. conhece alguma simpatia ou benzedura para tratamento de doenças?</p> <p>1 - Sim, conhece simpatia (especificar)  2 - Sim, conhece benzedura  3 - Sim, conhece simpatia e benzedura  0 - Não conhece nenhuma das duas</p>	<hr/> 13
11	<p>Para que doenças a Sra. procura o benzedor?</p>	
12	<p>(Só para aquelas que moravam em Itanhaém por ocasião do último parto)</p> <p>Onde a Sra. deu à luz ao seu último filho?</p> <p>1 - Domicílio  2 - Hospital em Itanhaém  3 - Hospital em São Vicente  4 - Hospital em Santos  5 - Outro local (especificar)  9 - Sem informação  0 - Não tem filhos ou não morava na cidade</p>	<hr/> 14

Nº DA PERGUNTA	PERGUNTAS E ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS	CÓDIGO DAS RESPOSTAS
13	<p>Quem fez o parto da senhora?</p> <p>1 - Parteira  2 - Médico  3 - Farmacêutico  4 - Curiosa  5 - A genitora  6 - Atendente  7 - Ninguém  8 - Outros  9 - Sem informação  0 - Não tem filhos ou não morava na cidade</p>	<p style="text-align: right;">15</p>
14	<p>Onde prefere dar à luz?</p> <p>1 - Domicílio  2 - Hospital  9 - Não sabe, não informa  0 - Não se aplica</p>	
15	<p>Quantos filhos nasceram vivos?</p>	<p style="text-align: right;">16 - 17</p>
16	<p>A senhora perdeu algum filho antes de nascer?</p> <p>1 - Sim, antes dos 6 meses de gestação - nº ....  2 - Sim, após 6 meses de gestação-nº..  3 - Um + dois  9 - Não sabe, não informa  8 - Não se aplica  0 - Não se aplica</p>	<p style="text-align: right;">18</p>

Nº DA PERGUNTA	PERGUNTAS E ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS	CÓDIGO DAS RESPOSTAS
17	<p>Morreu algum filho da senhora?</p> <p>0 - Não morreu nenhum Se morreu, especificar de cada óbito:</p> <p>Nome Idade Sexo Cidade do óbito Causa</p> <p>1º _____</p> <p>2º _____</p> <p>3º _____</p>	
18	<p>Se existir algum filho morando fora de casa, esclarecer:</p> <p>1º _____ motivo: estudando Localidade trabalhando casado outro</p> <p>2º _____ motivo: _____ Localidade</p> <p>3º _____ motivo: _____ Localidade</p>	
19	<p>Até que idade a senhora amamentou o último filho?</p> <p>(Não ler opções)</p> <p>0 - Não tem filho ou não amamentou</p> <p>1 - até 5 dias</p> <p>2 - 5 — 15 dias</p> <p>3 - 15 — 30 dias</p> <p>4 - 1 — 3 meses</p> <p>5 - 3 — 6 meses</p> <p>6 - 6 — 12 meses</p> <p>7 - 1 ano e mais</p> <p>8 - Não se aplica</p> <p>9 - Não sabe, sem informação</p>	

Nº DA PERGUNTA	PERGUNTAS E ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS	CÓDIGO DAS RESPOSTAS
20	<p>O que faz em primeiro lugar quando tem dor de dente?</p> <p>(Não ler as opções)</p> <p>1 - Procura dentista para tratamento</p> <p>2 - Procura dentista para arrancar o dente</p> <p>3 - Procura médico</p> <p>4 - Procura farmacêutico</p> <p>5 - Procura benzedor</p> <p>6 - Usa remédio caseiro ou não</p> <p>9 - Não sabe, não informa</p> <p>0 - Não faz nada</p>	20
21	<p>A senhora vai ao dentista?</p> <p>0 - Não vai</p> <p>1 - Só quando tem dor de dente</p> <p>2 - Sim, regularmente de 6 em 6 meses</p> <p>3 - Sim, regularmente de ano em ano</p> <p>9 - Não sabe, não informa</p>	21
22	<p>O que faz para conservar os dentes?</p> <p>(Não ler as opções)</p> <p>0 - Não faz nada ou tem prótese</p> <p>1 - Escova os dentes</p> <p>2 - Bochechos</p> <p>3 - Visita regularmente o dentista</p> <p>9 - Não sabe, não informa</p>	22

Nº DA PERGUNTA	PERGUNTAS E ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS	CÓDIGO DAS RESPOSTAS
23	<p>§§ Quais os alimentos que a senhora mais usa nas refeições da família?</p> <p>(Não ler as opções)</p> <p>1 - Arroz (1)  2 - Feijão (2)  3 - Carne de vaca (4)  4 - Peixe (1)  5 - Aves (2)  6 - Ovos (4)  7 - Verduras (1)  8 - Outros (especificar) (2)  999 - 9 - Não sabe, não informa</p>	<hr/> <p>23 - 25</p> <hr/>
24	<p>§§ Quantos quilos de carne a família consome por semana?</p> <p>00 - 0 - Não consome carne</p> <p>1 - vaca ..... kg (1)  2 - Frango ..... kg (2)  3 - Miúdos ..... kg (4)  4 - Porco ..... kg (1)  5 - Peixe ..... kg (2)  6 - Outros ..... kg (4)  99 - Não sabe, não informa</p> <p>Total ..... kg</p>	<hr/> <p>26 - 27</p> <hr/>
25	<p>§§ A família consome leite?</p> <p>0 - Não consome  1 - De vaca  2 - Em pó  3 - Outros (especificar)  9 - Não sabe, não informa</p>	

Nº DA PERGUNTA	PERGUNTAS E ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS	CÓDIGO DAS RESPOSTAS
26	<p>§§ Qual a quantidade de leite que a família consome por semana?</p> <p>Litros _____ Lata _____ grande  _____ média  _____ pequena</p>	
27	<p>Quantos ovos a família consome por semana?</p> <p>0 - Não consome  1 - Nº _____  9 - Não sabe, não informa</p>	
28	<p>A família consome verduras?</p> <p>0 - Não consome  1 - Raramente  2 - Uma vez por semana  3 - Duas vezes por semana  4 - Três vezes por semana  5 - Mais de três vezes por semana  9 - Não sabe, não informa</p>	<p style="text-align: right;">_____</p> <p style="text-align: right;">28</p>
29	<p>A família consome frutas?</p> <p>0 - Não consome  1 - Raramente  2 - Uma vez por semana  3 - Duas vezes por semana  4 - Três vezes por semana  5 - Mais de três vezes por semana  9 - Não sabe, não informa</p>	<p style="text-align: right;">_____</p> <p style="text-align: right;">29</p>
30	<p>A senhora acha que existe algum alimento que não se deve comer durante a gestação?</p> <p>0 - Não  1 - Sim  9 - Não sabe, não informa</p>	

Nº DA PERGUNTA	PERGUNTAS E ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS	CÓDIGO DAS RESPOSTAS
31	Caso afirmativo, quais e por que?	
32	Durante a "dieta" (resgarde) existem alimentos que a mãe não deve comer? Quais e por que?	
33	Regime de ocupação da casa:  1 - Alugada 2 - Própria (já paga) 3 - Própria (em aquisição) 4 - Cedida (de favor) 5 - Outros (especificar) 9 - Não sabe, sem informação	30
34	Tipo de construção:  1 - Alvenaria 2 - Madeira 3 - Barro 4 - Outros (especificar) 9 - Não sabe, não informa	31
35	Tipo de cobertura:  1 - Telha comum 2 - Telha de amianto ou similar 3 - Palha ou sapê 4 - Outros, (especificar) 9 - Não sabe, não informa	32
36	Piso dos cômodos usados para dormitório:  1 - Terra batida 2 - Cimento ou ladrilho 3 - Madeira 4 - Outros (especificar) 9 - Não sabe, sem informação	33

Nº DA PERGUNTA	PERGUNTAS E ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS	CÓDIGO DAS RESPOSTAS
37	Número de cômodos da casa: <hr/> 99 - Sem informação	<hr/> 34 - 35
38	§§ A casa possui: 1 - Luz elétrica (1) 2 - Telefone (2) 3 - Geladeira (4) 4 - TV (1) 5 - Rádio (2) 6 - Fogão a gás (4) 99 - Sem informação 00 - Nenhum dos acima	<hr/> 36 - 37
39	Fonte principal de abastecimento de água: 1 - Encanada pela rede pública 2 - Encanada, de poço 3 - Poço manual 4 - Torneira pública ou chafariz 5 Fontes ou mina 6 - Riachos 7 - Outros (especificar) 8 - Não sabe, não informa	<hr/> 38
40	§§ A água usada para beber é: 1 - Filtrada (1) 2 - Fervida (2) 3 - Outro tratamento caseiro (4) (especificar) 9 - Não sabe, não informa 0 - Sem tratamento doméstico 8 - Não se aplica	<hr/> 39

Nº DA PERGUNTA	PERGUNTAS E ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS	CÓDIGO DAS RESPOSTAS
41	<p>Instalação sanitária:</p> <p>0 - Não tem privada</p> <p>1 - Privada coletiva interna</p> <p>2 - Privada coletiva externa</p> <p>3 - Privada exclusiva externa</p> <p>4 - Privada exclusiva interna</p> <p>9 - Não sabe, não informa</p>	40
42	<p>Destino dos dejetos:</p> <p>1 - Rede de esgoto</p> <p>2 - Fossa negra</p> <p>3 - Fossa seca</p> <p>4 - Fossa séptica</p> <p>5 - Superfície do solo</p> <p>6 - Outros (especificar)</p> <p>9 - Não sabe, sem informação</p>	41
43	<p>Destino do lixo doméstico:</p> <p>1 - Coleta pública</p> <p>2 - Incinerado</p> <p>3 - Enterrado</p> <p>4 - Superfície do solo</p> <p>9 - Não sabe, sem informação</p>	42
44	<p>§§ A senhora tem algum problema com: (citar as opções abaixo)</p> <p>1 - Rato (1)</p> <p>2 - Pernilongo (2)</p> <p>3 - Moscas (4)</p> <p>4 - Borrachudo (1)</p> <p>5 - Barata (2)</p> <p>6 - Outros (4)</p> <p>99 - Não sabe, não informa</p> <p>00 - Não tem problemas</p>	43 - 44

Nº DA PERGUNTA	PERGUNTAS E ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS	CÓDIGO DAS RESPOSTAS																																				
45	<p>A família tem horta em casa?</p> <p>0 - Não tem horta  1 - Sim, hortaliças sem fôlhas  2 - Sim, hortaliças com fôlhas  3 - Sim, ambas  9 - Não sabe, não informa</p>	<hr/> <p>45</p>																																				
46	<p>A família utiliza os produtos da horta?</p> <p>0 - Não tem horta  1 - Para consumo próprio  2 - Para venda  3 - Para consumo e venda  9 - Não sabe, sem informação</p>	<hr/> <p>46</p>																																				
47	<p>A família tem árvores frutíferas no quintal?</p> <p>Qual a utilização?</p> <p>0 - Não possui  1 - Sim e utiliza para consumo (especificar tipo e quantidade)  2 - Sim e utiliza para venda  3 - Sim e utiliza para consumo e venda  4 - Sim e não utiliza  9 - Não sabe, não informa</p>	<hr/> <p>47</p>																																				
48	<p>§§ A família tem:</p> <table border="1" data-bbox="446 1705 1211 2246"> <thead> <tr> <th data-bbox="446 1705 687 1752">Tipo</th> <th data-bbox="687 1705 869 1752">Nº</th> <th data-bbox="869 1705 1035 1752">SÓLTO</th> <th data-bbox="1035 1705 1211 1752">PRÉSO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="446 1752 687 1799">Gato</td> <td data-bbox="687 1752 869 1799"></td> <td data-bbox="869 1752 1035 1799"></td> <td data-bbox="1035 1752 1211 1799"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="446 1799 687 1846">Cachorro</td> <td data-bbox="687 1799 869 1846"></td> <td data-bbox="869 1799 1035 1846"></td> <td data-bbox="1035 1799 1211 1846"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="446 1846 687 1893">Galinha</td> <td data-bbox="687 1846 869 1893"></td> <td data-bbox="869 1846 1035 1893"></td> <td data-bbox="1035 1846 1211 1893"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="446 1893 687 1940">Pato</td> <td data-bbox="687 1893 869 1940"></td> <td data-bbox="869 1893 1035 1940"></td> <td data-bbox="1035 1893 1211 1940"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="446 1940 687 1987">Porco</td> <td data-bbox="687 1940 869 1987"></td> <td data-bbox="869 1940 1035 1987"></td> <td data-bbox="1035 1940 1211 1987"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="446 1987 687 2034">Cavalo</td> <td data-bbox="687 1987 869 2034"></td> <td data-bbox="869 1987 1035 2034"></td> <td data-bbox="1035 1987 1211 2034"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="446 2034 687 2081">Coelho</td> <td data-bbox="687 2034 869 2081"></td> <td data-bbox="869 2034 1035 2081"></td> <td data-bbox="1035 2034 1211 2081"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="446 2081 687 2128">Outros</td> <td data-bbox="687 2081 869 2128"></td> <td data-bbox="869 2081 1035 2128"></td> <td data-bbox="1035 2081 1211 2128"></td> </tr> </tbody> </table>	Tipo	Nº	SÓLTO	PRÉSO	Gato				Cachorro				Galinha				Pato				Porco				Cavalo				Coelho				Outros				
Tipo	Nº	SÓLTO	PRÉSO																																			
Gato																																						
Cachorro																																						
Galinha																																						
Pato																																						
Porco																																						
Cavalo																																						
Coelho																																						
Outros																																						

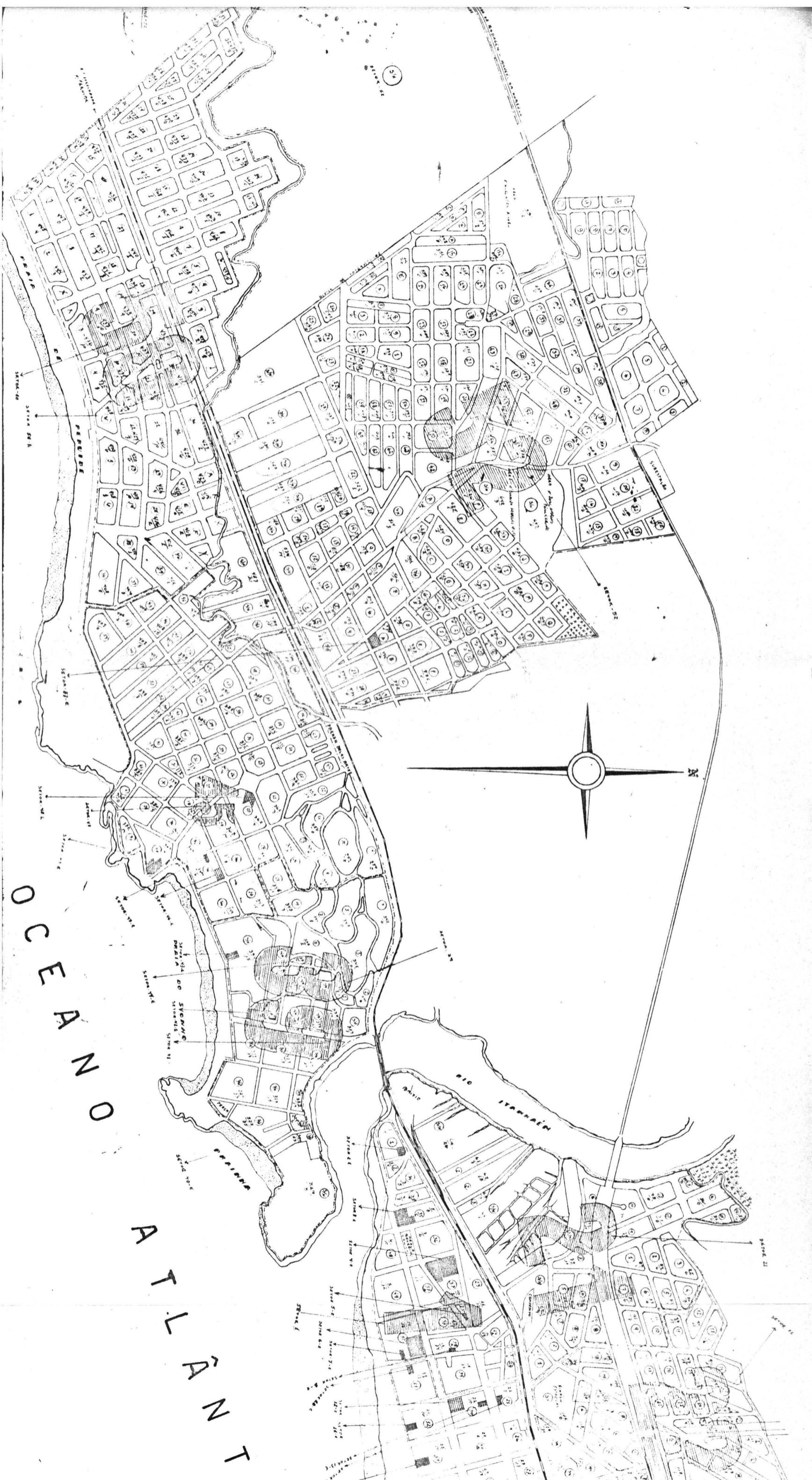
Nº DA PERGUNTA	PERGUNTAS E ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS	CÓDIGO DAS RESPOSTAS
49	<p>Utiliza as aves e os seus produtos?</p> <p>0 - Não tem aves  1 - Não utiliza  2 - Para consumo  3 - Para venda  4 - Para consumo e venda  9 - Não sabe, não informa</p>	48
50	<p>Onde mais frequentemente costuma se reunir com seus amigos?</p> <p>0 - Não se reúne  1 - Igreja  2 - Clube  3 - Praça  4 - Bar  5 - Casa de amigos  6 - Escola  7 - Outros (especificar)  9 - Não sabe, não informa</p>	49
51	<p>A escola realiza reuniões de pais e mestres:</p> <p>1 - Sim e participa  2 - Sim, mas não participa  3 - Não realiza  9 - Não sabe, não informa  0 - Não tem filhos na escola</p>	50
52	<p>Quais as pessoas de Itanhaém que exercem mais influência ou têm mais prestígio junto ao povo:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	

Nº DA PERGUNTA	PERGUNTAS E ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS	CÓDIGO DAS RESPOSTAS
53	<p>Consumo médio teórico de carne por pessoa, por dia:</p> <p>1 - até 25 g</p> <p>2 - 25 a 50</p> <p>3 - 50 a 75</p> <p>4 - 75 a 100</p> <p>5 -100 a 150</p> <p>6 -150 a 200</p> <p>7 -200 e mais</p> <p>9 -Sem informação</p> <p>0 -Não come carne</p>	51
54	<p>Consumo médio teórico de leite por pessoa, por dia:</p> <p>1 - até 50g</p> <p>2 - 50 a 100</p> <p>3 - 100 a 150</p> <p>4 - 150 a 200</p> <p>5 - 200 a 250</p> <p>6 - 250 a 300</p> <p>7 - 300 e mais</p> <p>9 - Não sabe, sem informação</p> <p>0 - Não consome</p>	52
55	<p>Consumo médio teórico de ovos por pessoa, por semana:</p> <p>1 - até 0,25 de ovo</p> <p>2 - 0,25 a 0,5</p> <p>3 - 0,5 a 1,0</p> <p>4 - 1,0 a 1,5</p> <p>5 - 1,5 a 2,0</p> <p>6 - 2,0 a 2,5</p> <p>7 - 2,5 a 3,0</p> <p>8 - 3,0 e mais</p> <p>9 - Não sabe ou não informa</p> <p>0 - Não consome ovos</p>	53

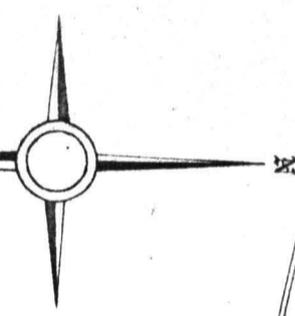
Nº DA PERGUNTA	PERGUNTAS E ALTERNATIVAS DE RESPOSTAS	CÓDIGO DAS RESPOSTAS
56	Total de pessoas no domicílio:  _____	_____ 54 - 55
57	Total de renda dos residentes no domicílio: (em dezenas de cruzeiros)  _____  000 - Sem renda 999 - Sem informação	_____ 56 - 58





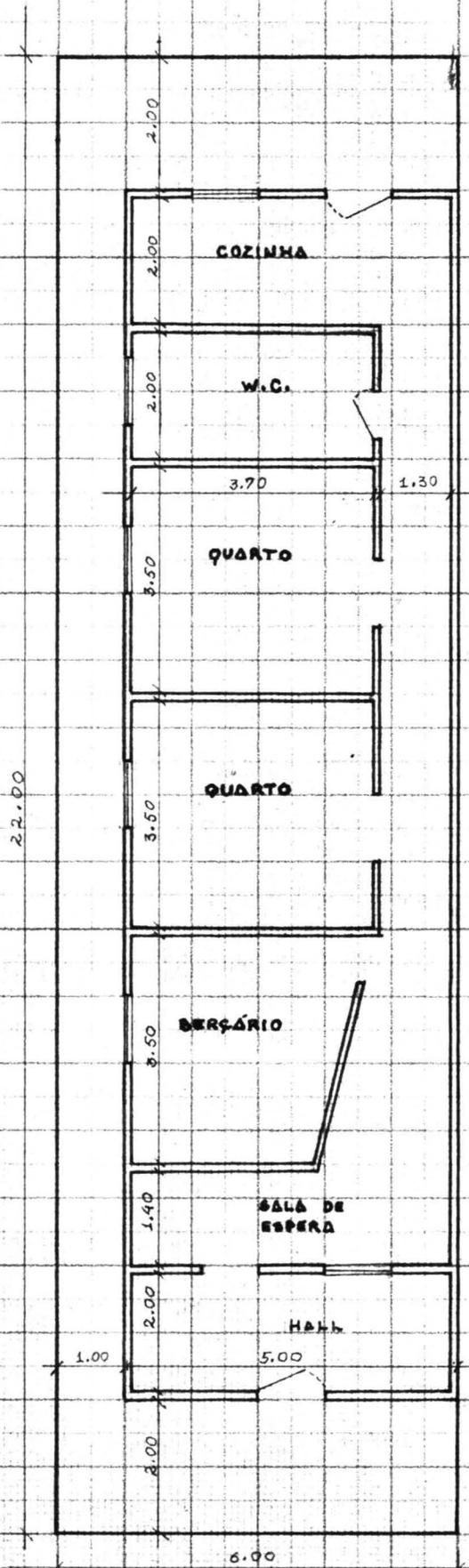


OCEANO ATLANTIC



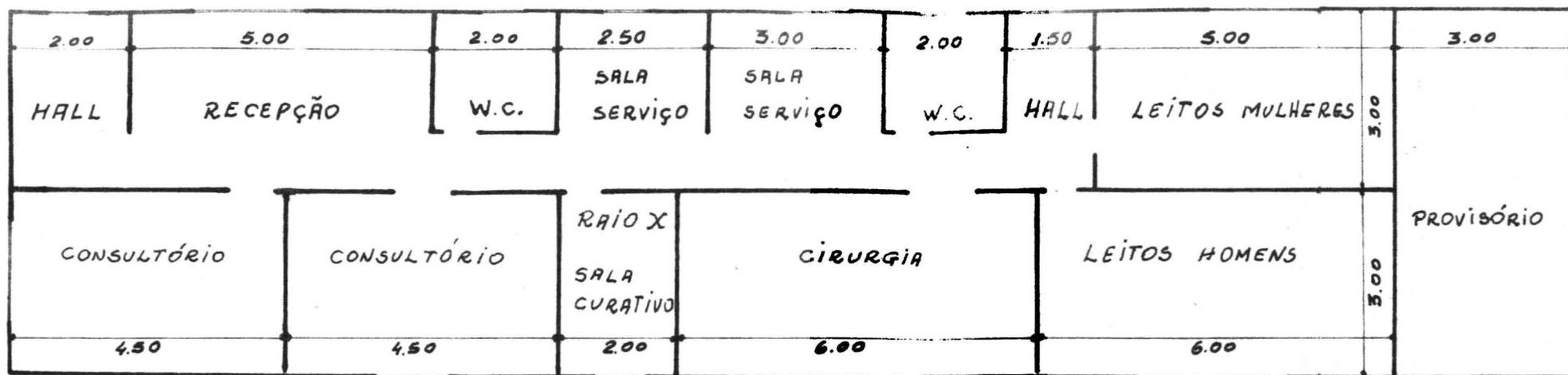


# MATERNIDADE N.S. IMACULADA CONCEIÇÃO

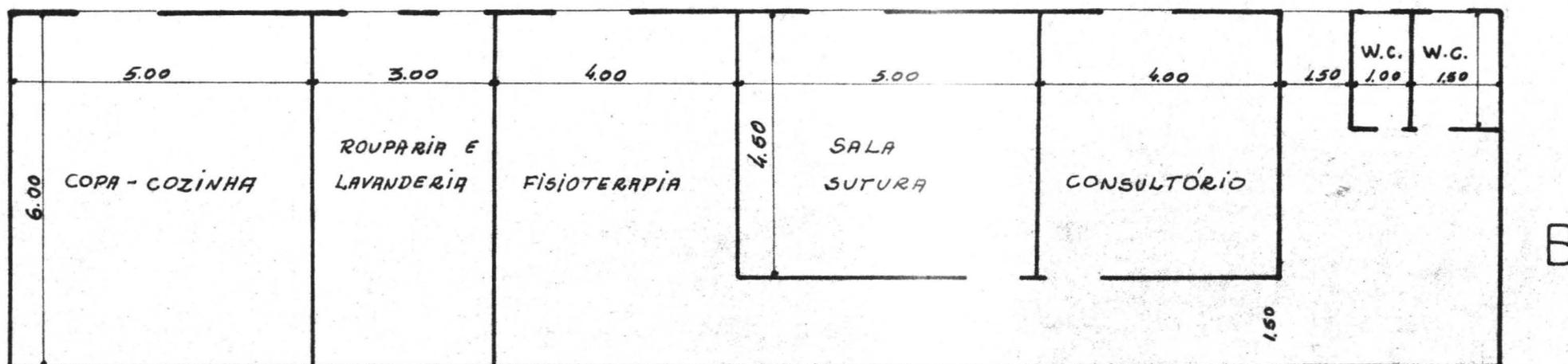


*Planta baixa do prédio existente*

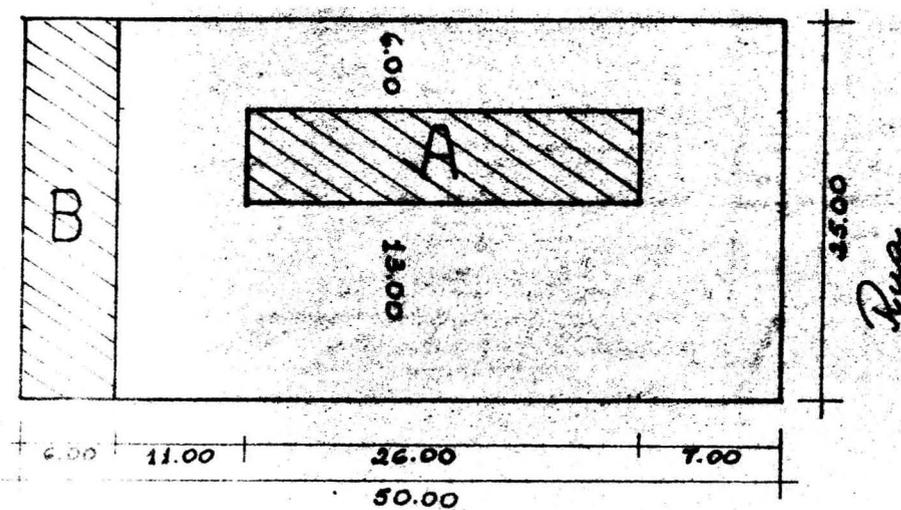
# PRONTO SOCORRO SANTA RITA



Planta baixa do prédio existente.



Planta baixa da ampliação.



C.S. IV

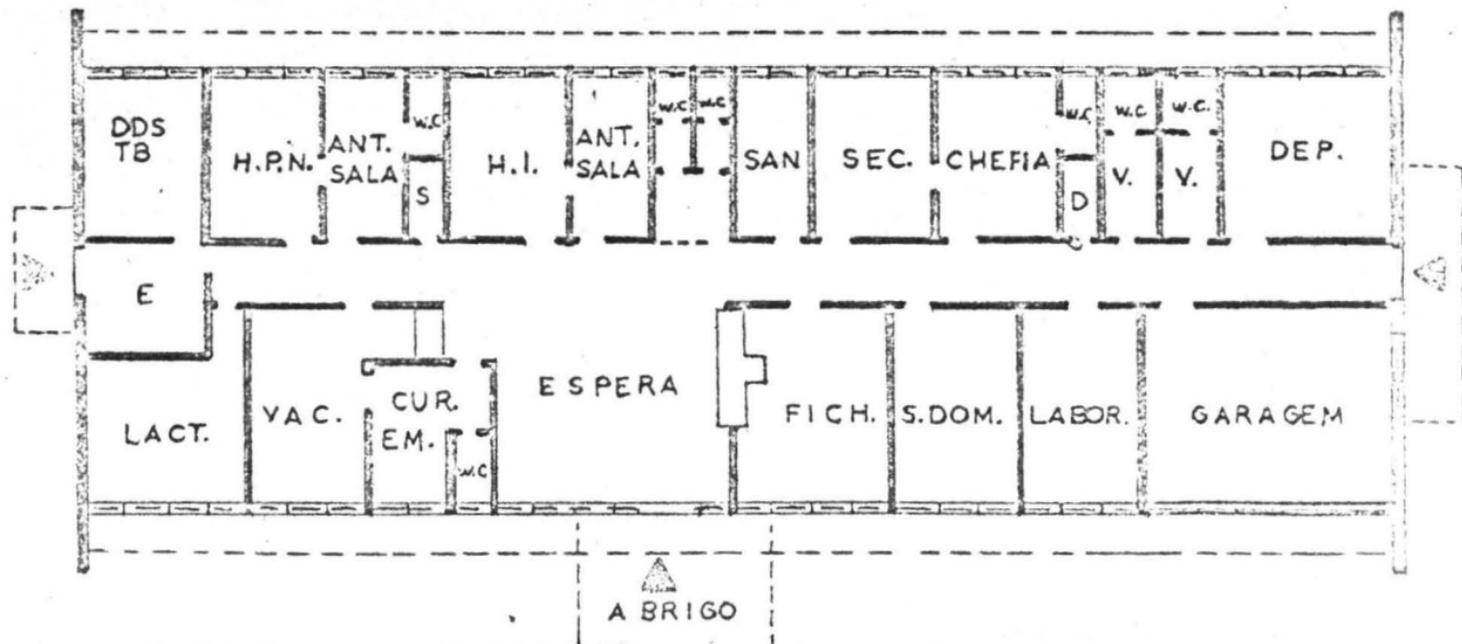
ÁREAS

DO TERRENO 2.025,00 m<sup>2</sup>

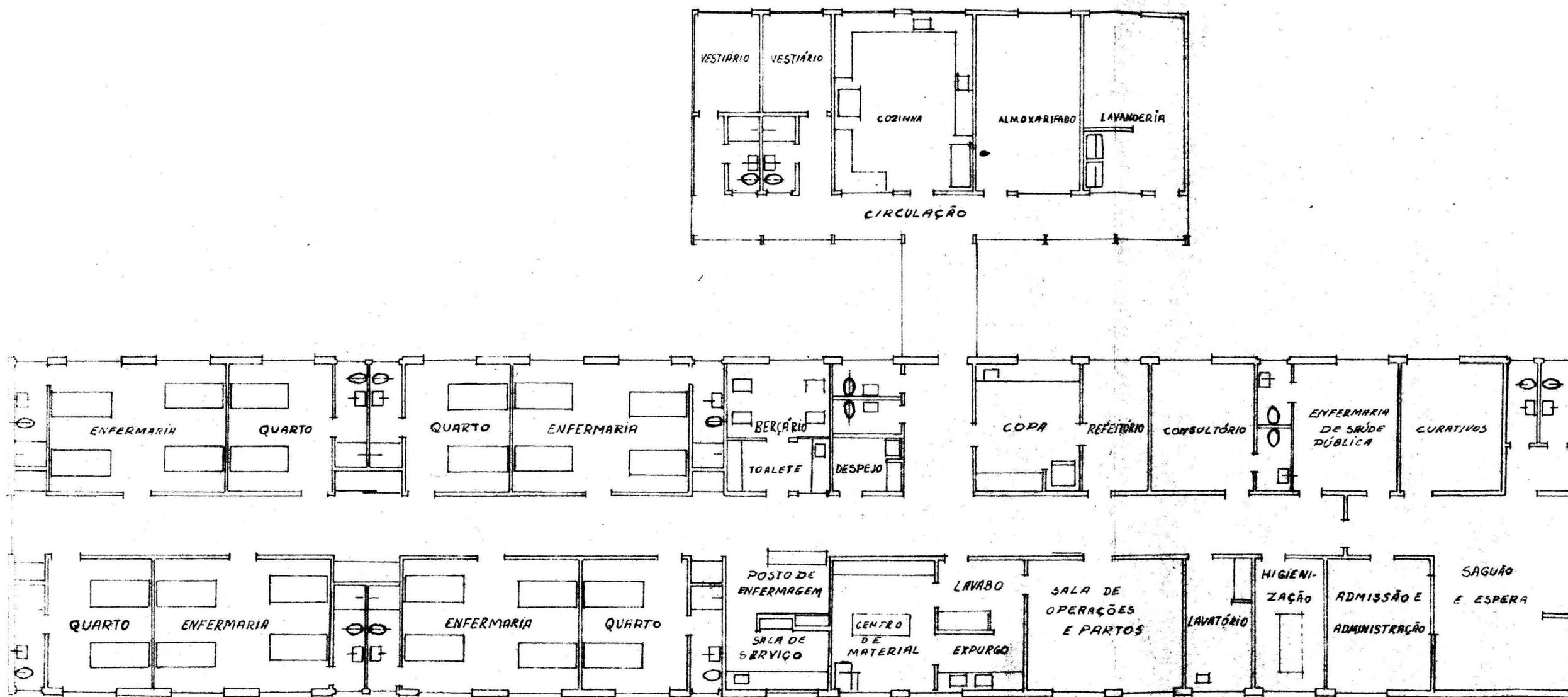
DA CONSTRUÇÃO 464,26 m<sup>2</sup>

PLANTA

ESC 1: 250



# ESTUDO PARA HOSPITAL DE PEQUENA COMUNIDADE



Fonte: Coordenadoria de Assistência Hospitalar

Sec. de Saúde - SÃO PAULO

LEI Nº 834, DE 14 DE JUNHO DE 1968

"Dispõe sobre a reestruturação dos serviços e quadros da Prefeitura e dá outras providências".

DAGOBERTO NOGUEIRA DA FONSECA, Prefeito - Municipal de Itanhaém.

Faço saber que a Câmara Municipal de Itanhaém decretou e eu promulgo a seguinte lei:

CAPÍTULO I

DAS REPARTIÇÕES

Artigo 1º - Os serviços da Prefeitura serão distribuídos pelos seguintes órgãos autônomos entre si e diretamente subordinados ao Prefeito:

Gabinete do Prefeito  
Departamento Administrativo  
Departamento da Fazenda  
Departamento Jurídico  
Departamento de Educação e Saúde  
Departamento de Obras e Serviços Municipais

Artigo 2º - O Gabinete do Prefeito compreende:

- a) Gabinete do Prefeito
- b) Junta de Serviço Militar
- c) Comissão Municipal de Esportes
- d) Outros serviços ou comissões que por lei especial devam a êle subordinar-se

Artigo 3º - O Departamento Administrativo compreende:

- a) Gabinete do Diretor
- b) Secção de Expediente, Pessoal, Protocolo e Arquivo
- c) Biblioteca
- d) Portaria

Artigo 4º - O Departamento da Fazenda compreende:

- a) Gabinete do Diretor
- b) Secção Contadoria
- c) Secção Tesouraria
- d) Secção da Receita

Artigo 59 - O Departamento Jurídico compre-  
dende:

- a) Gabinete do Diretor
- b) Procuradoria Jurídica

Artigo 69 - O Departamento de Educação e  
Saúde compreende:

- a) Gabinete do Diretor
- b) Escolas
- c) Parques INFANTIS
- d) Pronto Socorro
- e) Maternidade
- f) Serviço Odontológico

Artigo 79 - O Departamento de Obras e Ser-  
viços Municipais compreende:

- a) Gabinete do Diretor
- b) Secção de Obras e Serviços Industriais
- c) Secção de Serviços Externos

§ 19 - A Secção de Obras e Serviços Indus-  
triais compreende os seguintes serviços:

- a) água
- b) esgoto
- c) iluminação pública
- d) obras e construções
- e) topografia

§ 29 - A Secção de Serviços Externos com -  
preende:

- a) garagem municipal
- b) limpeza pública
- c) mercados e feiras
- d) cemitérios
- e) Jardins públicos
- f) campo de aviação
- g) conservação e reparações

CAPÍTULO II

## DOS QUADROS

Artigo 8º - O quadro permanente da Prefeitura é o que consta do anexo um, constituído de cargos isolados de provimento efetivo e cargos isolados de provimento em comissão.

Artigo 9º - O quadro permanente de que trata o artigo anterior fica fazendo parte integrante desta lei, ficando, também, criados todos os cargos nêle contidos que ainda não tenham sido criados por lei anterior.

Artigo 10 - A criação, transformação ou extinção de cargos públicos ou funções gratificadas, sômente poderá ser feita em lei expressamente destinada a êsse fim, com indicação, em cada caso, de número e denominação dos cargos ou funções e das classes, ou padrão de vencimento, ou índice de gratificação correspondente.

Artigo 11 - A lotação dos cargos, e funções dos funcionários respectivos, pelas unidades de serviço, será estabelecida por Decreto do Prefeito.

CAPÍTULO III

## DO PROVIMENTO

Artigo 12 - Os cargos vagos existentes no quadro permanente sômente poderão ser providos mediante concurso público de provas e títulos.

Artigo 13 - Aos atuais ocupantes de cargos, cuja denominação tenha sido alterada por esta lei, não se aplica a disposição do artigo anterior que, mediante Decreto do Prefeito, serão providos nos cargos com nova denominação.

Artigo 14 - Para o exercício de funções gratificadas, sômente poderão ser designados funcionários efetivos do quadro permanente da Prefeitura.

Artigo 15 - É indispensável o título de habilitação regular da profissão correspondente, em escola oficial ou legalmente equiparada, para o exercício, mesmo em caráter transitório, dos cargos seguintes:

- a) Diretor do Departamento de Obras e Serviços Municipais e engenheiros, reservados a engenheiros;
- b) Diretor do Departamento de Educação e Saúde e médicos, reservados a médicos;
- c) Diretor do Departamento da Fazenda e Chefe da Seção Contadoria e contador, reservados a contadores ou técnicos de contabilidade;
- d) Diretor do Departamento Jurídico e procurador, reservados a advogados;
- e) Topografo, reservado a topógrafo;
- f) Enfermeiro, reservado a enfermeiro;
- g) Dentista, reservado a dentista;
- h) Professor, reservado a professores;

#### CAPITULO IV

##### DOS VENCIMENTOS E VANTAGENS

Artigo 16 - Ficam adotadas as seguintes referências para o quadro de funcionários municipais:

<u>REFERÊNCIA Nº</u>	<u>MENSAL NCR\$</u>
1	120,00
2	130,00
3	140,00
4	160,00
5	180,00
6	200,00
7	220,00
8	240,00
9	260,00
10	280,00
11	300,00
12	330,00
13	360,00
14	390,00
15	420,00
16	450,00
17	500,00
18	550,00
19	600,00
20	700,00

<u>REFERÊNCIA Nº</u>	<u>MENSAL NCR\$</u>
21	800,00
22	900,00
23	1.000,00
24	1.200,00
25	1.400,00

Artigo 17 - Aos funcionários municipais de - signados pelo Prefeito, mediante Portaria, para servirem, cumu- lativamente, junto às unidades de que trata o artigo 29 desta - lei, fica assegurada uma gratificação equivalente a 10% (deis - por cento) de suas respectivas referências.

#### CAPÍTULO V

##### DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 18 - Os diretores serão substituídos, em seus impedimentos por um chefe de secção, respeitada a habi- litação a que se refere o artigo 15 desta lei.

Artigo 19 - Os chefes das secções burocráti- cas serão substituídos, em seus impedimentos, por funcionários do quadro geral, respeitada a hierarquia.

Artigo 20 - Quando, no concurso público para provimento de cargos de professor, a Prefeitura não obtiver a inscrição de nenhum candidato, poderá o Prefeito contratar para a vaga existente, professores leigos.

Artigo 21 - Os proventos dos inativos, na - forma prevista pelos §§ 29 e 39 do artigo 101 da Constituição Fe- deral, serão revistos por Decreto do Prefeito.

Artigo 22 - Os padrões de vencimento previs- tos nesta lei entrarão em vigor a partir de 19 de maio de 1968.

Artigo 23 - As despesas decorrentes da exe- ção desta lei, correrão pelas verbas próprias do orçameto vi- gente, suplementadas se necessário.

Artigo 24 - Revogam-se as disposições em - contrário e em especial a lei 333 de 7 de dezembro de 1956.

Artigo 25 - Esta lei entrará em vigor na da  
ta de sua publicação, ressalvado o dispôsto no artigo 22.

Registre-se e publique-se

Prefeitura Municipal de Itanhaém, em 14 de  
junho de 1968.

a) Dagoberto Nogueira da Fonseca  
Prefeito Municipal

QUADRO PERMANENTE DA PREFEITURA - ANEXO 1 - ARTIGO 89

## a) Cargos isolados de provimento em comissão

<u>Nº DE CARGOS</u>	<u>DENOMINAÇÃO</u>	<u>REFERÊNCIA</u>
1	Secretário do Prefeito	10

## b) Cargos isolados de provimento feito

<u>Nº DE CARGOS</u>	<u>DENOMINAÇÃO</u>	<u>REFERÊNCIA</u>
1	Contínuo	5
10	Servente	5
2	Encarregado de Turma	6
3	Escriturário	7
2	Enfermeiro	7
4	Encanador	7
3	Fiscal de Obras	7
1	Encarregado de Esgôto	7
7	Motorista	7
2	Mecânico	7
6	Professor	7
3	Tratorista	7
6	Auxiliar da Receita	8
6	Professor de Parque Infantil	8
2	Eletricista	8
1	Administrador do Mercado	8
1	Administrador do Cemitério	8
1	Admin. do Campo de Aviação	8
1	Assistente Jurídico	9
1	Caixa	9
1	Fiscal Lançador	9
1	Oficial Administrativo	9
3	Mecanógrafo	9
1	Oficial da Receita	10
2	Lançador	10
1	Topografo	11
2	Contador	11
1	Tesoureiro	12
1	Dentista	12
1	Procurador	14
1	Médico	14
8	Chefe de Secção	14
5	Diretor	17

- REESTRUTURAÇÃO DE CARGOS E FUNÇÕES -

SITUAÇÃO ANTERIOR				SITUAÇÃO ATUAL			
Nº CARGOS	DENOMINAÇÃO	SECÇÃO	PADRÃO	Nº CARGOS	DENOMINAÇÃO	SECÇÃO	REF.
1	Secretário do Prefeito	PREF.	C	1	Secretário do Prefeito	PREF.	10
1	Diretor	DA.	M	1	Diretor	DA.	17
1	Chefe de Secção	DA.1	J	1	Chefe de Secção	DA.1	14
1	Oficial Administrativo	DA.1	F	1	Oficial Administrativo	DA.1	9
1	Oficial Administrativo	DA.1	G	1	Oficial da Receita	FAZ.3	10
1	Escriturário	DA.1	D	-	-	-	-
1	Escriturário	DA.1	B	3	Escriturário	DA.1	7
1	Contínuo	DA.1	A	1	Contínuo	DA.1	5
1	Diretor	FAZ.	M	1	Diretor	FAZ.	17
1	Chefe de Secção	FAZ.1	J	1	Chefe de Secção	FAZ.1	14
1	Contador	DOS.6	E	2	Contadores	FAZ.1	11
-	-	-	-	3	Mecanógrafos.	FAZ.1	9
1	Escriturário	FAZ.1	B	-	-	-	-
1	Escriturário	FAZ.1	A	-	-	-	-
1	Chefe de Secção	FAZ.2	J	1	Chefe de Secção	FAZ.2	14
1	Caixa	FAZ.2	G	1	Tesoureiro	FAZ.2	12
-	-	-	-	1	Caixa	FAZ.2	9
1	Chefe de Secção	FAZ.3	J	1	Chefe de Secção	FAZ.3	14
2	Lançador	FAZ.3	F	2	Lançadores	FAZ.3	10
1	Lançador	FAZ.3	E	1	Fiscal Lançador	FAZ.3	9
1	Fiscal	FAZ.3	E	-	-	-	-
2	Escriturários	FAZ.3	A	6	Auxiliares da Receita	FAZ.3	8
1	Diretor	JUR.	M	1	Diretor	JUR.	17
1	Procurador	JUR.	M	1	Procurador	JUR.1	14

SITUAÇÃO ANTERIOR				SITUAÇÃO ATUAL			
Nº CARGOS	DENOMINAÇÃO	SECÇÃO	PADRÃO	Nº CARGOS	DENOMINAÇÃO	SECÇÃO	REF.
1	Assistente do Diretor	JUR.	J	1	Assistente Jurídico	JUR.1	9
1	Diretor	DES.	M	1	Diretor	DES.	17
3	Professor	DES.1	D	6	Professores	DES.1	7
3	Professor	DES.1	B	-	-	-	-
2	Professor	DES.2	F	6	Professores de Parque Infantil	DES.2	8
5	Professor	DES.2	D	-	-	-	-
7	Servente	DES.2	A	10	Servente	DES.2	5
-	-	-	-	1	Médico	DES.3	14
1	Enfermeiro	DES.3	B	2	Enfermeiro	DES.3	7
1	Motorista	DES.3	D	2	Motorista	DES.3	7
1	Dentista	DES.5	J	1	Dentista	DES.5	12
1	Diretor	DOS.	M	1	Diretor	DOS.	17
1	Chefe de Secção	DOS.1	J	-	-	-	-
1	Chefe de Secção e obras e Construções	DOS.1	J	1	Chefe de Secção	DOS.1	14
1	Topógrafo	DOS.1	J	1	Topógrafo	DOS.1	11
1	Fiscal	DOS.1	G	3	Fiscal de Obras	DOS.1	7
2	Fiscal	DOS.1	D	-	-	-	-
1	Chefe de Secção	DOS.2	J	1	Chefe de Secção	DOS.2	14
3	Encarregado de Turma	DOS.2	B	2	Encarregado de Turma	DOS.2	6
2	Motorista	DOS.3	D	5	Motorista	DOS.3	7
1	Mecânico	DOS.3	D	2	Mecânico	DOS.3	7
-	-	-	-	3	Tratorista	DOS.3	7
1	Encarregado do Serviço de Água	DOS.4	I	1	Chefe de Secção	DOS.4	14

(continuação)

SITUAÇÃO ANTERIOR				SITUAÇÃO ATUAL			
Nº CARGOS	DENOMINAÇÃO	SECÇÃO	PADRÃO	Nº CARGOS	DENOMINAÇÃO	SECÇÃO	REF.
2	Encanador	DOS.4	C	4	Encanador	DOS.4	7
1	Encarregado	DOS.5	C	1	Encarregado de Esgôto	DOS.5	7
1	Chefe de Secção	DOS.6	J	1	Chefe de Secção	DOS.6	14
1	Eletricista	DOS.6	D	2	Eletricista	DOS.6	8
1	Administrador do Mercado	DOS.7	C	1	Administrador de Mercado	DOS.7	8
1	Administrador do Cemitério	DOS.8	D	1	Administrador de Cemitério	DOS.8	8
1	Zelador	DOS.9	D	1	Administrador do Campo de Aviação	DOS.9	8
<u>1</u>	Parteira	DES.4	B	<u>-</u>	-	-	-
73				92			

DECRETO Nº 154, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1969

"Dispõe sôbre a cobrança da taxa ou tarifa de consumo de água e outras taxas, no exercício de 1970".

MIGUEL SIMÕES DIAS, Prefeito Municipal de Itanhaém, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

D E C R E T A

Artigo 1º - A taxa ou tarifa de consumo de água, no exercício de 1970, de acôrdo com a Lei Municipal nº 801, de 31 de Dezembro de 1966, e em decorrência do custo apurado no processo nº 1 650-69, será cobrada na forma estabelecida por êste Decreto, nas seguintes bases:

- a) - Unidade residencial tipo "A" - NCr\$ 3,00 por mês;
- b) - Unidade residencial tipo "B" - NCr\$ 6,00 por mês;
- c) - Unidade residencial tipo "C" - NCr\$ 8,00 por mês;
- d) - Unidade residencial tipo "D" - NCr\$ 10,00 por mês;
- e) - Unidade residencial tipo "E" - NCr\$ 12,00 por mês;
- f) - Outras construções: A taxa será apurada mediante leitura mensal de hidrômetros a serem instalados pela Prefeitura e alugados a razão de NCr\$ 3,00 (treis cruzeiros novos) por mês; até a instalação dos hidrômetros a taxa será apurada por estimativa, de acôrdo com o critério estabelecido pelo processo nº 187-67, na base mensal de NCr\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) por metro cúbico;
- g) - Outras taxas:
  - 1 - Ligação nova: NCr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros novos) cada ligação;
  - 2 - Re-ligação: NCr\$ 50,00 (cincoenta cruzeiros novos) cada re-ligação; e
  - 3 - Extensão da rêde: NCr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros novos) por metro linear.

§ 1º - A classificação dos tipos das unidades referidas nas alíneas dêste artigo será feita de acôrdo com as características próprias da construção, pelos assentamentos existentes na Secção da Receita, com base no Decreto Municipal -

nº 79, de 11 de Março de 1967.

§ 2º - As construções residenciais que apresentem consumo superior ao normal motivado pela existência de piscina, chafariz, etc., serão objeto de estudos especiais e - lançadas por estimativa enquanto não possuírem hidrômetros instalados.

Artigo 2º - Para os demais casos serão aplicadas as disposições constantes do processo nº 187-67.

Artigo 3º - As taxas ou tarifas de água cujas cobranças não forem feitas juntamente com o imposto predial urbano, ou imposto territorial urbano, deverão ser pagas trimestralmente na Tesouraria da Prefeitura;

§ único - A falta de pagamento nos prazos estabelecidos implica no corte do funcionamento.

Artigo 4º - Ficam fazendo parte integrante deste Decreto os estudos que originaram os processos ns. 187-67, 1622-68 e 1650-69.

Artigo 5º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 6º - Revogam-se as disposições em contrário.

Registre-se e publique-se.

Prefeitura Municipal de Itanhaém, em 30 de Dezembro de 1969.

a) Miguel Simões Dias  
Prefeito Municipal

LEI Nº 565, DE 18 DE SETEMBRO DE 1961

"Revoga leis municipais, dispõe -  
sobre a aplicação da Lei Estadual  
1561-A e sobre normas para o zo -  
neamento e construção, enquanto -  
não promulgada legislação especí -  
fica."

HARRY FORSELL, Prefeito Municipal de Ita -  
nhaém.

Faço saber que a Câmara Municipal de Ita -  
nhaém decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Ficam revogados todos os dispo -  
sitivos de leis municipais que digam respeito a regras regula -  
mentares sobre construção, reconstrução ou reforma de prédios  
residenciais, comerciais ou industriais e em especial as Leis -  
Municipais nºs 173, de 2 de outubro de 1953, 326, de 18 de outu -  
bro de 1956, 378, de 18 de dezembro de 1957, e 471, de 4 de ja -  
neiro de 1960.

Artigo 2º - Enquanto não fôr promulgada a  
Lei que regule inteiramente a matéria referente a edificações  
de qualquer natureza no Município, será aplicada, no Município  
de Itanhaém, a Lei Estadual número 1.561-A.

Artigo 3º - Sem prejuízo dos dispositivos -  
da Lei 1561-A, referida no artigo anterior, fica proibida, na  
zona do Município, na faixa compreendida entre a orla da praia  
e a Estrada de Ferro Sorocabana, qualquer construção de madei -  
ra.

§ 1º - Poderá ser permitida, a juízo dos ór -  
gãos técnicos do Município, dentro da faixa mencionada neste -  
artigo exclusivamente a construção residencial de madeira des -  
de que se apresente como construção de alta categoria e atenda  
às exigências de acabamento de estética indispensáveis.

§ 2º - As construções de indústrias tidas co -  
mo leves e comerciais poderão ser admitidas exclusivamente na  
zona comercial fixada pela Lei Municipal 377, de 18 de dezembro  
de 1957.

§ 3º - Entende-se por indústria leve a que  
não se utiliza de motor de capacidade superior a 10 HP por uni -  
dade; e, compreende-se nesta classe também o comércio de trans -

porte, mobiliário, tapeçaria, carpintaria, reparações e guarda de veículos e outras que, a juízo dos órgãos técnicos, assim se classifiquem.

Artigo 4º - Os casos omissos ou duvidosos - e não regulados por esta lei, serão derimidos pela Comissão Técnica do Plano Diretor do Município e julgados pelo Prefeito.

Artigo 5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se e publique-se.

Prefeitura Municipal de Itanhaém, em 18 de Setembro de 1961.

a) Harry Forssell

Prefeito Municipal

LEI Nº 531, DE 7 DE JANEIRO DE 1961

"Dispõe sôbre normas e exigências para a aprovação de plantas de loteamento no Município".

HARRY FORSSELL, Prefeito Municipal de Itanhaém.

Faço saber que a Câmara Municipal de Itanhaém decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Os proprietários ou co-proprietários de terrenos rurais ou urbanos, que pretendam aprovar na Prefeitura planta, para vendê-los, divididos em lotes ou por oferta pública, mediante pagamento de preço à vista ou a prazo, ficam sujeitos, antes de anunciar a venda, a preencher as exigências da presente lei.

Artigo 2º - Todo o proprietário rural ou urbano que pretender aprovar plano e planta de loteamento na Prefeitura, deverá dirigir requerimento ao Prefeito Municipal, solicitando a aprovação de plano e planta de loteamento, instruindo o requerimento do pedido de aprovação com:

I) - Um memorial por êle assinado ou por procurador com poderes especiais, contendo:

a) - denominação, área, testada, profundidade, situação, distância aproximada em linha reta da praça central da cidade de Itanhaém e da praia mais próxima, acidentes e todos os característicos do imóvel;

b) - relação cronológica dos títulos de domínio, desde 20 (vinte) anos, com a indicação da natureza e data de cada um e do número e data das transcrições e prova de que se acham devidamente transcritos no Registro de Imóveis competente;

c) plano de loteamento, de que consta o programa de desenvolvimento urbano ou de aproveitamento industrial ou agrícola; nesta última hipótese, informações sôbre a qualidade das terras, águas, servidões ativas e passivas, estradas e caminhos, distância da sede do Município e das estações de transporte de acesso mais fácil.

II) - Planta do imóvel, em quatro vias, assinada também pelo engenheiro que tenha efetuado a mediação e loteamento e com todos os requisitos técnicos e legais; indicadas a situação, as dimensões e a numeração das quadras e dos

as dimensões e a nomenclatura das vias de comunicação e espaços livres, as construções e benfeitorias e as vias públicas de comunicação;

III) - Exemplar do contrato-tipo de compra e venda dos lotes;

IV) - Certidões negativas de impostos e ônus reais;

V) - Certidão do distribuidor cível da Comarca onde o imóvel estiver situado, pelo prazo de 20 (vinte) anos, em nome dos proprietários do imóvel durante esse período de tempo, referente exclusivamente à questões relativas ao imóvel objeto do loteamento;

VI) - Certidão dos documentos referidos na letra "B" do nº I;

VII) - Declaração datilografada e assinada pelo proprietário ou procurador com poderes especiais, de que a aprovação da planta pela Prefeitura não importa no reconhecimento do domínio do requerente sobre o imóvel objeto do plano de loteamento.

Artigo 3º - A planta de loteamento para obter a aprovação da Prefeitura deve conter os seguintes requisitos:

I) - Na testada com a faixa da praia deve estar projetada uma Avenida com a largura mínima de 45,00 metros, compreendendo nesses 45,00 metros os 33,00 metros da faixa de marinha mais 12,00 metros do terreno alodial, obedecendo, na Praia Grande, o alinhamento da Avenida Presidente Vargas, e, na Praia de Peruipe, o alinhamento da Avenida Beira Mar, de frente ao Hotel Cibratel;

II) - Obedecer, nos terrenos da Praia Grande, o alinhamento das Avenidas Condessa de Vimieiros, com 32,00 metros de largura, e Rui Barbosa, com 30,00 metros de largura;

III) - Todos os lotes de frente para a Avenida referida no item nº I devem conter a testada mínima de 15,00 metros; nas duas primeiras quadras a seguir à da Praia, a testada mínima de 12,00 metros, e nas demais a testada mínima de 10,00 metros.

IV) - Todos os lotes de testada para a Avenida referida no item I devem conter a área mínima de 450,00 metros quadrados; os demais lotes das três primeiras quadras a contar da Praia, devem conter a área mínima de 350,00 metros

quadrados; e os das outras quadras que se seguirem, devem conter a área mínima de 250,00 metros quadrados;

V) - As avenidas não poderão ter menos de que 20,00 metros de largura e as ruas não poderão ter menos de 14,00 metros de largura;

VI) - As vias públicas, as quadras e os lotes deverão ser numerados do algarismo 1 (um) em diante.

Artigo 4º - Recebido e protocolado o requerimento do interessado, com a documentação mencionada nos artigos anteriores, formado o processo, a secção competente da Prefeitura fará afixar, no lugar de costume, edital para conhecimento de terceiros, pelo prazo de 10 dias. O edital conterá, sucintamente, os dados necessários à configuração do imóvel.

§ 1º - Decorridos os dez dias do edital, com ou sem as impugnações havidas, o processo será remetido ao Diretor do Departamento Jurídico da Prefeitura, que tomará conhecimento do mesmo e determinará o que achar conveniente.

§ 2º - Se o processo estiver em ordem e estiverem preenchidos todos os requisitos legais, será êle encaminhado ao Prefeito, para a aprovação.

Artigo 5º - Aprovado o plano e a planta de loteamento, pagas as taxas devidas, serão devolvidas ao interessado 2 (duas) vias da planta aprovada, com a chancela da Prefeitura Municipal de Itanhaém, com dizeres próprios e a rubrica do Prefeito acompanhado do competente "visto" e a rubrica do Diretor do Departamento Jurídico e da secção de engenharia. A terceira via da planta aprovada, com a rubrica do Prefeito e visto e rubrica do Diretor do Departamento Jurídico e da secção de engenharia da Prefeitura, ficará anexada ao processo respectivo, juntamente com a documentação oferecida, e a quarta será encaminhada à secção de lançamentos, para os devidos fins.

§ 1º - Não se permitirá, em hipótese alguma, desentranhamento de documentos oferecidos com o pedido de aprovação de planta.

§ 2º - Os interessados poderão pedir que sejam rubricadas quantos exemplares quizerem da planta aprovada, os quais oferecerão para êsse fim.

§ 3º - Nos dizeres que acompanham a aprovação da planta de loteamento deverá constar, obrigatoriamente, em destaque em cada uma das vias fornecidas pela Prefeitura, com -

sua chancela, a distância aproximada em linha reta do loteamento da praça central da cidade de Itanhaém e da praia mais próxima.

Artigo 6º - Uma vez aprovada a planta, o plano de loteamento só poderá ser modificado quanto aos lotes - não comprometidos e o do arruamento desde que a modificação - não prejudique os lotes comprometidos ou definitivamente adquiridos.

Artigo 7º - O processo de loteamento ficará - arquivado na Prefeitura, em seção própria, podendo ser consultado pelos interessados, em qualquer tempo, mas, em hipótese alguma poderá ser retirado da sede da Prefeitura. A vista do Processo deve ser requerida e o exame do mesmo deverá ser feito na presença do funcionário da seção competente, que será responsabilizado funcional e criminalmente pela inteireza do mesmo, inclusive rasuras.

Artigo 8º - A aprovação da planta de loteamento não importa na oficialização das vias públicas constantes, do plano, que, estas, continuam a ser consideradas particulares.

Artigo 9º - As vias públicas constantes do plano somente serão oficializadas ou aprovadas para o efeito de averbação à margem da transcrição imobiliária respectiva, depois de efetivamente abertas, com os requisitos técnicos indispensáveis, o que será apurado em vistoria realizada pelo órgão técnico municipal.

Artigo 10 - Decorrido um ano de aprovação do plano e da planta de loteamento, será o imóvel vistoriado pela Prefeitura, pelo seu órgão técnico e, se não estiverem abertas as vias públicas projetadas, com as exigências e requisitos técnicos indispensáveis, será cancelada a aprovação do plano e da planta, do que se comunicará ao Oficial do Registro de Imóveis competente, às autoridades sanitárias e judiciais da Comarca, publicando-se na imprensa aviso, por edital para conhecimento de terceiros, correndo as despesas do ato de cancelamento por conta do loteador.

§ 1º - O prefeito, se houver motivo devidamente justificado, poderá conceder prazo razoável, não superior a dois anos, para o cumprimento das exigências deste artigo.

§ 2º - Será também cancelada a aprovação de plano e da planta de loteamento, se decorrido o prazo de um

ano da data de aprovação, não fizer o loteador prova de haver inscrito o loteamento nos moldes do Dec. Lei nº 58, de 10 de Dezembro de 1937 e Decreto 3.079 de 15 de Setembro de 1.938.

Artigo 11 - Aberta as vias públicas e de -  
marcadas as quadras e lotes, o imposto territorial urbano se-  
rá lançado lote por lote, em nome do proprietário e havendo -  
promitente compromissário comprador, em nome dêste também.

Artigo 12 - Se depois de aprovado o lotea-  
mento, o proprietário loteador desejar desistir do mesmo, de-  
verá requerê-lo à Prefeitura, procedendo-se o cancelamento -  
com as comunicações e a publicidade consagradas no artigo 10  
desta lei.

Parágrafo único - Não se admitirá o cance-  
lamento se à data do pedido já tiver o loteador procedido a -  
alienações ou compromissado à venda lotes constantes do referi-  
do loteamento.

Artigo 13 - A todo tempo será lícito ao lo-  
teador mudar a denominação do loteamento, se concordes os  
proprietários de lotes ou simples promitentes compromissários  
compradores e não ocasionando a mudança de denominação pre-  
juízo ao interesse público. Do fato far-se-á as comunica-  
ções e dar-se-á a publicidade necessárias e as consagradas no  
artigo 10 desta lei.

Artigo 14 - Haverá na Prefeitura um livro  
de registro de processos de aprovação de loteamentos na for-  
ma desta lei, onde se registrarão, em ordem cronológica, com  
número de ordem de entrada, a denominação do loteamento, sua  
localização, bairro e situação, distância da sede, nome do -  
proprietário ou proprietários, data da aprovação, nome do  
engenheiro responsável, número e data da transcrição no Re-  
gistro de Imóveis.

Parágrafo único - Não será aprovado o lo-  
teamento que se apresente com o nome de outro já constante do  
livro de registro. Nesse caso, será convidado o interessado  
a indicar outra denominação ao seu loteamento, sob pena do pe-  
dido ser arquivado desde logo.

Artigo 15 - No que for omissa esta lei, a-

plicam-se os preceitos do Dec. Lei nº 58 e Decreto 3 079.

Artigo 16 - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se e publique-se

Prefeitura Municipal de Itanhém, em 7 de Janeiro de 1961.

a) Harry Forssell

Prefeito Municipal